AMANHÃ, O SORTEIO DA CASA DOS CONCURSOS "PRÊMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA"

VARGAS ANUNCIA EM BELO HORIZONTE

NOVA ERA DE EMANCIPAÇÃO SIDERÚRGICA NO BRASIL

Importante Discurso do Presidente da República, na Capital Mineira — Libertar o País da Dependência Estrangeira, Objetivo Principal do Govêrno

A hora em que ULTIMA HORA estiver circulando, o Presidente Getúlio Vargas pronuncia em Belo Horizonte um dos mais importantes discursos, como Chefe de Estado, desde que reassumiu o poder, a 31 de janeiro de 1951.

Nesse discurso, Vargas recorda os enormes sacrifícios, que teve de sustentar, por mais de vinte anos, para libertar o Brasil dos monopolios que controlavam as nossas riquezas minerais, especialmente o ferro, retardando por todos os meios e modos o surgimento da Usina de Volta Redonda.

Demonstrou então o Presidente da República que não foi sem um enorme esfôrço que Volta Redonda se tornou uma grande potência siderúrgica na América Latina, conseguindo ser, ao mesmo tempo, uma empresa lucrativa.

Por fim, ressaltando a importancia que terá para a vida brasileira a instalação das Usinas Manesmann, Vargas reafirmou, mais uma vez, a disposição em que se encontra o atual govêrno de organizar em bases ainda mais amplas a riqueza industrial do Brasil, tornando o nosso país, nesse particular, livre da dependencia estrangeira.

No "Crime do Citroen":

"GANGSTERS" CHEFIADOS PELO PRÓPRIO ADVOGADO



Walton Avancini — **Leopoldo Heitor** — **Hélio Vinagre**

Ladeado pelo ladrão arrombador e pelo contraventor assassino, por êle armados, o surpreendente advogado constitui a peça final dêsse trio sinistro cujas ligações se tornam mais íntimas, à proporção que se vai compondo a colcha de retalhos de mentiras, contradições e supresas, no "Crime do Citroen"

Walton Avancini e Hélio Vinagre Não São, Apenas, Clientes de Leopoldo Heitor, Mas Seus Capangas, Por Êle Armados — Revelações Sensacionais Colhidas Pela Reportagem de ULTIMA HORA — Pertence ao Causídico o Revólver Com Que Foi Prêso e Autuado, Depois da Morte de Afrânio, o Delinquente Vinagre — Cada Vez Mais Estreitas e Comprometedoras as Relações Entre os Três Mais Sinistros Personagens do Drama — Ruy Dourado e Hermes Machado de há Muito Conheciam o "Terceiro Personagem" – E a Polícia Continua Sem Saber o Que Fazer... — (Reportagem na 5.ª Página Dêste Caderno)

Fala o Tenente Franco Bandeira

Muito Antes de Ser Revelado o Terceiro Homem, já Rui Dourado Desconfiava de Vancini — Sensacional Revelação do Jovem Acusado à Reportagem de ULTIMA HORA — "Quero Que Surja a Verdade" — (Leia Texto na Quinta Pagina Dêste Caderno)

Ultima Hora

Ano II ☆ Rio, Sábado, 31 de Maio de 1952 ☆ N. 296

1 Cruzeiro

Biblioteca Nacional Rio de Janeiro

ROMBO NO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO



Ultrapassadas as Dotações em Cr$ 671.598,90 — Recusou-se a Assinar as Contas o Presidente do Conselho Fiscal, Acusando Tôda a Diretoria — Constituição de Uma Comissão de Inquérito — Como Decorreram os Trabalhos na Assembléia de Ontem — Agitados Debates Entre os Presentes — *(Texto na 2.ª Página Dêste Caderno)*

O sr. *Pedro Mourelle, presidente do Conselho Fiscal do Sindicato dos Empregados no Comércio, quando, na assembléia de ontem, denunciava as irregularidades praticadas pela atual diretoria do órgão*

Na Pista do Crime

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



— Afinal, o que é que há de certo no caso do Sacopã?

— Ora! Que o carro era Citroen!

Hermes Machado Indeciso:

Mais Quarenta e Oito Horas Para Meditar Sôbre o Crime

Vinagre Não Interessa, Diz o Delegado, Mas Solicita Sua Prisão Aos Colegas da Ilha do Governador — Leopoldo Heitor Está Mandando Nas Autoridades — Nunca Foram as Impressões do Jovem Vital — (Leia Texto na Quinta Página)

HOMENAGEM DO EGITO A VARGAS

CAIRO, 30 (U. P.) — O sr. Hassan Yussef, do gabinete real egipcio irá ao Brasil com o cargo de embaixador especial a fim de entregar pessoalmente ao Presidente Getúlio Vargas o COLAR DE MOHAMMED ALI. Recorda-se que o rei Faruk outorgou o Colar ao Presidente Vargas, há algumas semanas, sendo essa a mais alta condecoração que o Egito oferece a um estrangeiro.

O sr. Hassan Yussef se fará acompanhar de sua esposa nessa viagem e embarcará a 16 de junho próximo para o Rio de Janeiro, a bordo do transatlântico italiano Augustus.

Confortado pela solidariedade de parentes, amigos e do próprio Ministro da Aeronáutica, Jorge Alberto Franco Bandeira, o maior suspeito no homicídio de Afrânio de Lemos (no dizer do delegado Hermes Machado), declarou-se tranquilo com a marcha das diligencias

Abandonou o "LC-90" o Capitão Americano

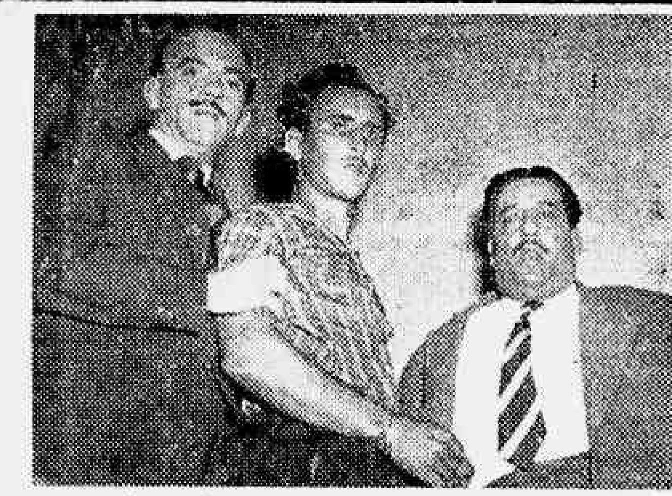
TUTÓIA (Maranhão), 31 — (ULTIMA HORA — Copyright) — URGENTE — As 10 horas e 30 minutos de ontem, fôrças policiais ocuparam finalmente o navio gaúcho "LC-190". O capitão norte-americano Louis Boden, que se apropriara indevidamente daquela embarcação nacional, não opôs qualquer resistência aos soldados maranhenses. Boden deixou também, às 10,30 horas, o "LC-190", que ficou, a partir de então, sob o comando do tenente Bartolomeu Pereira. Assistiram à ocupação do navio por tropas brasileiras o vice-consul dos Estados Unidos no Maranhão, Mr. Thomas Moses, e o tenente Albertino Pinheiro, capitão dos Portos de Parnaíba.

O capitão Louis Boden entrou em acôrdo com o advogado da firma Costa Gama, do Rio Grande do Sul, proprietária do "LC-190".

Em virtude do acôrdo firmado entre as duas partes em litígio, a bandeira brasileira voltou a substituir o pavilhão americano no mastaréu do navio.

CONFESSAM OS TARADOS O CRIME INOMINAVEL!

Não se Pejaram de Contar Minuciosamente as Cenas Degradantes de Que Foram Autores — A Polícia Detém Outros Suspeitos — Impressionante a Repetição de Crimes Sexuais — Ainda o Caso Das Japonesinhas de Santo André, em São Paulo — (Leia Texto na Quarta Página)



Êste, prêso entre policiais, é um dos tarados



Linda Batista *cantando "Palpite Infeliz". Aparece também na foto o popular animador Cesar de Alencar da Rádio Nacional, bem como outras figuras do "broadcasting" que abrilhantaram a homenagem à memoria do cantor da Vila*

NO JOCKEY CLUB

VENCEU DE PONTA A PONTA A CHAPA DA OPOSIÇÃO

Prolongou-se até o amanhecer de hoje a apuração das eleições realizadas no Jockey Club Brasileiro, verificando-se a vitória da chapa oposicionistas.

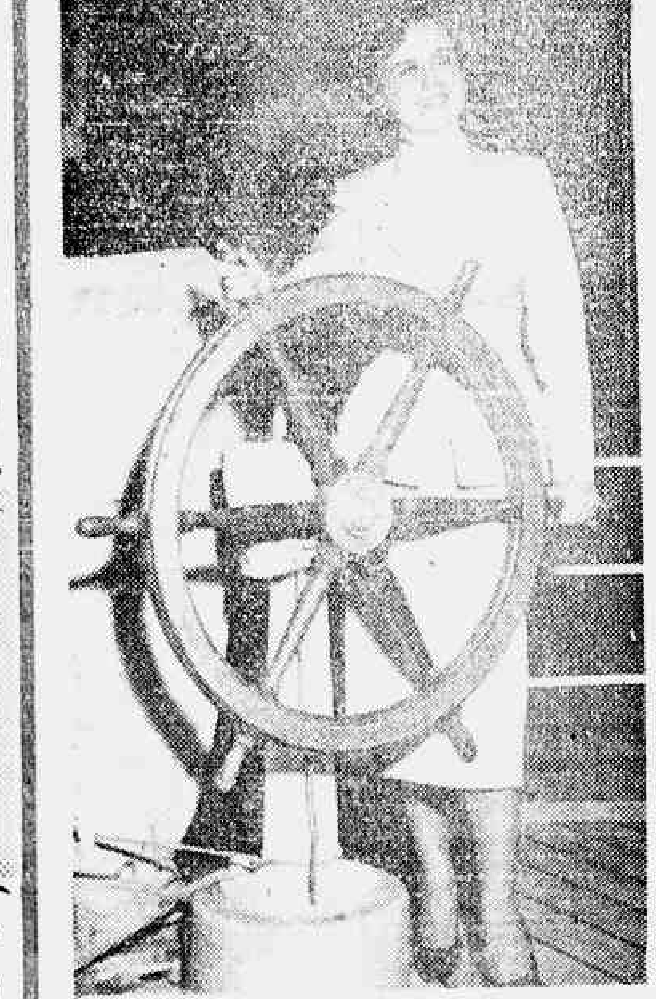
Para Presidente:	
Mário Ribeiro	1 436
João Borges Filho	997
Brancos	25
Total:	2 458
Para 1.º Vice-presidente:	
Francisco Eduardo	1 366
Oswaldo Aranha	1 065
Brancos	27
Total:	2 458
Para 2.º Vice-presidente:	
Luiz Gallotti	1 382
Cândido Lobo	1 016
Brancos	60
Total:	2 458

Para o Conselho Consultivo foi o sr. Jair Negrão de Lima, apesar de figurarem nas duas chapas os srs. Jorge Dodsworth e Alecastro Guimarães.

Logo que foram proclamados os resultados, o presidente da Mesa, desembargador Oliveira Sobrinho, estando presentes os srs. Mário Ribeiro e Francisco Eduardo empossou a nova Diretoria.

"PRINCESA DO VERÃO" A CAMINHO DE BUENOS AIRES

Usando do Prêmio Que Lhe Foi Conferido Por ULTIMA HORA, Face à Sua Colocação no Sensacional Concurso da Rainha do Verão, Teresinha Del Panta, Classificada em Terceiro Lugar, Seguiu, Ontem, Para a Capital Argentina — Viaja em Companhia de Sua Genitora — Concorrida Bota-Fora — (Leia na 1.ª Pág.)



A terceira colocada *no concurso da "Rainha do Verão", Teresinha Del Panta, representante do Fluminense, coube como prêmio uma viagem a Buenos Aires, que, na tarde de ontem, começou a concretizar-se. Teresinha viaja a bordo do "Claude Bernard", no qual foram obtidos os flagrantes acima pouco antes do barco francês levantar ferros*

MISSÃO EM WASHINGTON



VIAJOU, ONTEM, O EMBAIXADOR VALTER MOREIRA SALES — *Nomeado Embaixador em Washington, quando as relações entre o Brasil e os Estados Unidos mais se aperfeiçoam na base de novos ajustes economicos, o senhor Walter Moreira Sales recebeu do Govêrno brasileiro missão importante e delicada. Ontem, o conhecido banqueiro ora em função diplomática, seguiu viagem de avião a fim de ocupar o pôsto a cujo serviço empregará qualidades de conhecedor dos problemas continentais, também sob o aspecto do intercâmbio financeiro e comercial. Representando uma pratica de que a propria América do Norte foi das primeiras a oferecer exemplo, a escolha de um homem moço, afeito aos negócios, para representar o país em deliberações da mais alta importância, constitui louvável inovação nos costumes diplomáticos. A fim de se despedir do sr. Moreira Sales estiveram ontem no Galeão, além do embaixador norte-americano, senhor Herschel Johnson, o Chanceler João Neves da Fontoura, o titular da Fazenda, senhor Horácio Lafer, o Superintendente da Moeda e do Crédito, senhor Egydio Câmara, senhor Samuel Wainer, diretor de ULTIMA HORA, o senador Antônio Galotti, e muitos outros amigos que foram manifestar os seus votos de êxito na missão que lhe designou o Presidente da República.*

A VILA EM CONTINÊNCIA À MEMORIA DE NOEL ROSA

Grande "Show" em Frente à Casa do Famoso Sambista — Milhares de Pessoas Assistiram ao Grande Preito de Saudade — Presentes Linda Batista, Cesar de Alencar, Nuno Roland, Ismael Silva e Outros — (Leia Texto na Segunda Página Dêste Caderno)

Responde ao Juiz o Diretor do Instituto Médico Legal

Em ofício ao Chefe de Polícia, o dr. Jessé de Paiva define as responsabilidades na demora da remessa de um auto de corpo de delito à Justiça — Pelas informações transmitidas ao general Ciro Rezende, a responsabilidade no retardamento do envio do laudo deve ser atribuida à autoridade distrital — (LEIA NA SEGUNDA PAGINA DÊSTE CADERNO).

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA



Concurso Semanal da Radio Club do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

6 — SÉRIE J

Semana de 26 a 31 de Maio de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 8 de Junho de 1952

Na Hora H... — Carlos R. M. de Laet

À MARGEM DO SACOPÃ

O ilustre criminalista Romero Neto, advogado do Tenente Bandeira Franco, em declarações à imprensa disse que o testemunho de um ladrão pode não perder o seu valor, quando prestado no momento do crime por êle testemunhado, desde que posteriormente comprovadas as afirmações. O tempo, a demora e a reflexão consumidos propositadamente para vir dar êsse "concurso" às investigações, tiram a espontaneidade do depoimento.

Walton Avancini teve lá suas razões quando deixou passar tanto tempo para depois vir oferecer seu testemunho. A testemunha, portanto, farsante ou criminosa, prendendo o seu depoimento, conseguiu que fosse aumentado o número de suspeitos.

Admitindo-se que o crime do bancário Afrânio tenha tido fundamento na extorsão, os amigos e os inimigos do morto estariam forçosamente envolvidos. Ante a tremenda publicidade em tôrno do caso, e principalmente pela falta de elementos testemunhas mais fortes ou convincentes, estabeleceu-se o pânico entre todos aquêles que fôssem ou pudessem ser envolvidos numa eventual suspeita perante os olhos da Polícia.

A atitude, assim, da ex-misteriosa testemunha, aumentava o campo das investigações policiais, dificultando-lhes a tarefa.

O indivíduo que teria assassinado o bancário deu diversos telefonemas ameaçadores. Esse detalhe afasta a hipótese do crime passional, por motivo de amor, enquanto aproxima da idéia de que a extorsão tenha sido o verdadeiro movel. Mas havia necessidade de ser criado um circulo de suspeitos, partindo do ponto do crime passional, simplesmente porque Afrânio, sendo desquitado, sua situação perante Marina não poderia ser legal. E esta, por sua vez, estava numa condição sentimental difícil, de vez que era noiva de um e namorada de outro.

Ismênia, a que tinha sido casada com Afrânio saiu fora do caso, mas Marina não escapou em figurar como o "pivot". Essa condição, mesmo afastada para não ser causa, pode ainda assim ser uma concausa.

O assassinado tinha um circulo de relações muito vasto, e a tensão nervosa de todos os seus conhecidos e amigos foi grande e quase patética, como era natural. Portanto não é nada de mais que se preveja folgadamente nessa historia o fato de que o criminoso, além disso, conhecia também a vida sentimental de Afrânio e do Tenente Bandeira Franco, em relação a Marina.

O tempo deslocado premeditadamente pela testemunha serviu para acobertar e desviar o aspecto do crime em bases de extorsão.

Possivelmente a Polícia tem uma série de outras pistas, que guarda em caráter sigiloso, porque tais indicações podem realmente envolver, embora de modo circunstancial, pessoas de projeção. Mas não serão essas pessoas de projeção elementos suspeitos, capazes de desvirtuar a ação da Polícia.

Ajustada agora, ao que parece, a hipótese do crime passional, está quase à flor da pele o aspecto extorsivo do móvel do crime. A situação passional foi muito bem explorada, como marginal ao crime, para sombrear as investigações e possivelmente ocultar a verdadeira autoria, que é bem capaz de ter sido praticada a quatro mãos...

VISITA DO GOVERNADOR



O Governador paulista sr. Lucas Nogueira Garcez, em companhia de sua comitiva, inclusive o sr. Franquini Neto e o deputado Jorge Lacerda, visitou o Museu de Arte Moderna de Florianópolis, quando ali estavam expostos os trabalhos de Aldayr Toledo.

O Governador ficou muito bem impressionado e prometeu doar àquela casa algumas peças de artistas paulistas, "conforme tinha feito seu antecessor".

UMA NOVA SUBCOMISSÃO

Sempre que chegam casos da Câmara dos Deputados à Comissão de Justiça e que, por um acaso qualquer, estão ligados ao deputado Tenório Cavalcante, o papelório é distribuido ao deputado Antônio Balbino, para relatar.

Ao que parece os processados não são poucos. O último dêles caiu novamente em mãos do deputado baiano. Uma tremenda coincidência...

Por causa dessas e outras foi sugerida a criação de uma subcomissão só para os casos do "líder" de Caxias...

O deputado Antônio Balbino apreciou muito a idéia!

"MAPA-MUNDI"

Na ultima viagem do Governador de São Paulo a Taubaté, num almôço na fazenda do sr. Guizard, êste contou aos comensaes que, quando comprou a fazenda, encontrou entre os guardados, um mapa-mundi da Fazenda Ponte Alta.

Um dos circunstantes rebateu, contando que há muitos anos, quando da visita do então Presidente Washington Luiz, foi-lhe apresentado um memorial em que constava todos os produtos da região: arroz, batata, feijão, laranja e cana de açúcar, cujo produto espontaneo é a rapadura.

Houve Protestos.

CENTENÁRIO DA DESOBEDIÊNCIA

Há tempos ensaiei desta coluna alguns raciocínios lógicos, mas de nenhum efeito, referente ao eterno fenômeno dos fogos de estampido na cidade do Rio de Janeiro. Depois não voltei mais ao assunto, porque no dia em que saiu publicado o meu tópico, coincidiu com a chegada dos craques brasileiros, do Chile, que vinham carregados de justas glórias. E aqui do terraço dêsse jornal, foram queimados os mais barulhentos foguetes que já ouvi em tôda a minha vida.

Ontem, porém, o meu amigo e colega Oto Lara de Resende, entregou-me o trecho de uma crônica de Machado de Assis, de 16 de junho de 1878, que passou a transcorrer, em face da felicidade e do desânimo que tudo isso me causou. Por seus têrmos conclui-se que o centenário dessa campanha já poderia ter sido comemorado. O da obediência ainda mais.

E agora passemos a Machado de Assis:

"Os dias passam, e os meses, e os anos, e as situações políticas, e as gerações, e os sentimentos e as idéias. Cada olimpiada traz nas mãos uma nova andaima do tempo".

"O tempo, que a tradição mitológica nos pinta com alvas barbas, é pelo contrário um eterno rapagão, rosado, gamenho, pueril; só parece velho àqueles que já o estão; em si mesmo traz a perpétua e versátil juventude."

"Duas coisas, entretanto, perduram no meio da instabilidade universal:

1.º — a constância da polícia que todos os anos declara editalmente ser proibido queimar fogos, por ocasião dos festejos de São João e suas comensais; 2.º — a disposição do povo em desobedecer às ordens da policia. A proibição não é simples vontade do chefe; é uma postura municipal de 1856. Anualmente, aparece o mesmo edital, escrito com os mesmos têrmos: o chefe rubrica essa chapa inofensiva, que é impressa, lida e desrespeitada".

"Da tenacidade com que a polícia proibe e da teimosia com que o povo infringe a proibição, fica um residuo comum: o trecho impresso e os fogos queimados".

BALÉ, CENTENÁRIO, PINTORES E ESCULTORES

Depois da última entrevista coletiva à imprensa, quando o presidente interino da Comissão de Festejos do IV.º Centenário declarou que havia tempo de sobra para as realizações do certame, todos que se interessam pelo assunto ficaram sossegados e a comissão também. Fora disso, soubemos que no setor artístico cultural, cogita-se da formação de uma companhia de balé, que atuará em 1954. E que haverá congressos e mais congressos.

Mas os pintores e escultores quebraram um pouco a calmaria. Reunidos no seu sindicato, o Sindicato dos Artistas Plásticos e Compositores Musicais, numa sessão agitada, redigiram um manifesto endereçado à Comissão Executiva do IV.º Centenário, acusando-a de arbitrariedade e diletantismo e insurgem-se contra as propostas do Museu de Arte, Museu de Arte Moderna e do sr. Sérgio Milliet, que visam apenas a organização de exposições alienigenas, ignorando a existência dos pintores e escultores patrícios. Os artistas protestam ainda contra o fato de não serem chamados para integrar nenhuma das comissões técnicas de caráter artístico, onde figuram literatos, poetas e outras pessoas alheias à classe. Os artistas esperam que o seu manifesto mereça a mais acurada atenção e estudo por parte dos responsáveis pelos festejos do Centenário.

O "CAFFARD" DE LINDA



Nossa fabulosa colega, Linda Batista voltou de Paris, e só pasta francês, com a fôrça do "argot" de "Panam".

Noutro dia a colunista do "De Noite e de Dia", estava meio nostálgica e fatigada ao chegar em casa. Razão por que, virando-se para sua mãe, disse: "Estou hoje com um tremendo "caffard"...

A viúva Batista Júnior contestou:

"E', mas vai é cozinhar, porque estamos sem cozinheira!"

E Linda foi.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 31 de maio de 1952, ao Senador Domingos Velasco, o grande lider socialista, pela brilhante atitude assumida em defesa da liberdade sindical, atendendo com fidelidade ao pensamento do Presidente da República, quanto à entrega dos sindicatos aos seus verdadeiros representantes.



Ouçam de segunda à sexta-feira, às 20 horas, na PRA-3 — RADIO CLUBE DO BRASIL, o palpitante programa "HORA H" — Uma oferta de GLICEROFERROL

PROFESSOR DOUTOR PEDRO CALMON

Atendendo o convite feito pelos Govêrnos francês e português, embarcou ontem com destino àquêles paises o Magnifico Reitor da Universidade do Brasil, Prof. Dr. Pedro Calmon, que pronunciará uma série de conferências sôbre variados têmas.

No cliché, um aspecto do embarque do Prof. Dr. Pedro Calmon, cercado dos representantes da Espanha, França, Portugal, Prof. Dr. Brandão Filho e pessoas amigas que foram levar ao ilustre homem público os votos de feliz viagem.

A VILA EM CONTINÊNCIA À MEMÓRIA DE NOEL ROSA

Grande "Show" em Frente à Casa do Famoso Sambista — Milhares de Pessoas Assistiram ao Grande Preito de Saudade — Presentes Linda Batista, Cesar de Alencar, Nuno Roland, Ismael Silva e Outros

Vila Isabel homenageou, ontem, à noite, o seu grande e saudoso filho Noel Rosa. Numa festa realizada em frente à casa onde faleceu, em 1938, o famoso compositor, promovida pelo "Diário Trabalhista", compareceram alguns milhares de admiradores do autor de "Palpite Infeliz". Lá estavam, também, seus velhos companheiros de boemia. Sim, leitor, estiveram presentes os mais populares membros da família do samba. Desta grande família cuja origem parece perdida no tumulto das histórias fantasiadas por alguns apressados pesquisadores... Luiz Americano, o saxofonista, Dante Santoro, da flauta, Linda Batista, Ismael Silva, Ewaldo Ruy, Manézinho Araújo, Henrique, um sambista que ainda vive na Vila, Nuno Roland, Nassara, sim leitor, êste Nassara que é ao mesmo tempo jornalista e sambista, tôda essa gente, e mais os milhares de filhos da Vila de Noel entre os quais Antônio dos Santos, o popular "Osso", comprimiram-se na rua Teodoro da Silva para assistir ao "show" da saudade.

"Palpite Infeliz", Abafou

Linda Batista tomou conta da grande noitada. Quando Cesar de Alencar anunciou-a na interpretação de "Palpite Infeliz", a multidão delirou. E a popular cantora iniciou:

Quem é você que não sabe o que diz
Meu Deus do Céu que palpite infeliz
Salve Estácio, Salgueiro e Mangueira
Oswaldo Cruz e Matriz...

E Linda continuou cantando e dominando aquela gente que não se cansava de ouvir o famoso regional de Dante Santoro.

Henrique foi amigo de Noel. Com êle fêz algumas composições. E' autor de um samba que alcançou sucesso há vários anos: "Amigo Urso". E com o seu copo na mão, entornando um carregado "whiskey", Henrique relembrou, para o reporter, quando na residência do sr. Dario Sousa, todo mundo bebia em continência a Noel Rosa.

Faltou Silvio Caldas

Faltou Silvio Caldas. O "Caboclinho Querido" está em São Paulo. Sofreu com Noel. Foi companheiro nas boas e más horas. E, quando o poeta da Vila já estava enterrado, há cêrca de 14 anos, vem o Silvio e manda para a cera um expressivo samba. A primeira estrofe é a seguinte:

Vila Isabel veste luto
Pelas esquinas escuto
Violões em funeral
Choram bordões
Choram primas
Soluçam tôdas as rimas
Numa saudade imortal.

A Presença da Viúva

D. Lindaura Rosa, viúva de Noel, esteve também na festa. Tímida. Não foi apresentada no palanque. Mas, no meio da multidão, foi descoberta pela reportagem de ULTIMA HORA e declarou, sôbre a homenagem:

— "Muito comovedora esta festa. Neste momento, penso naquele que, em vida, conquistou tantos sucessos, deixando uma grande bagagem musical.

Não disse mais nada. E, assim, terminava a festa, com muita gente na rua Teodoro da Silva. O relógio já acusava 23,30 horas.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo



DIÁLOGOS

I

— "Ela fala muito mal de ti.

— Não compreendo. Nunca lhe fiz nenhum bem".

II

— "Pobre mulher, como tenho pena de ti! Sòmente o adultério poderia salvarte.

— Meu amigo...

— Mas não comigo, minha senhora!"

III

— "Você não tem defeitos.

— Tenho, sim, mas guardo-os para a intimidade".

IV

Não se atrevendo a ver uma cobra morta, a menina diz a outra menina:

— "A babá te levará para ver a cobra. Não tenha mêdo! Não é um animal perigoso: está morta.

— Venha comigo.

— Oh, eu prefiro ver as cobras vivas."

V

— "Vou dormir às dez e meia da noite, levanto-me às dez da manhã, penteome até o meio-dia, faço visitas e passeios até a hora do jantar, não temos filhos, não ajudo meu marido.

— Quer me dizer, minha amiga, para que serve você?

— Sirvo para me fazer feliz."

VI

— "Você diz tal coisa rindo?

— Digo-a rindo porque é demasiadamente séria."

VII

— "Tenho um amigo que não pode compreender o que você escreve.

— Esse amigo é você!"

VIII

— "Olhe-o, é um marido fiel.

— Sim, mas também é o homem mais triste da terra."

IX

— "Seu marido não tem nada. Êle é que acredita que está doente, diz o médico.

— Meu marido acredita que morreu, vem dizer ao médico dois dias depois a espôsa confiante."

X

— "Um dia, uma mulher me fez uma declaração e eu adormeci...

— Oh!

— Em seus braços."

RESPONDE AO JUIZ O DIRETOR DO INSTITUTO MÉDICO LEGAL

Em Ofício ao Chefe de Polícia, o Dr. Jessé de Paiva Define as Responsabilidades na Demora da Remessa de um Auto de Corpo de Delito à Justiça

A propósito dos reparos feitos pelo juiz da Primeira Vara Criminal, dr. Oliveira e Cruz, acusando de negligência o Instituto Médico Legal, na remessa de exames de corpo de delito, o diretor daquêle departamento, dr. Jesse de Paiva, dirigiu-se em ofício ao Chefe de Polícia, no qual apresenta esclarecimentos sôbre o caso noticiado por ULTIMA HORA.

A explicação do diretor do Instituto Médico Legal parecenos plenamente satisfatória, como se verá pela própria transcrição do ofício em questão, assim redigido:

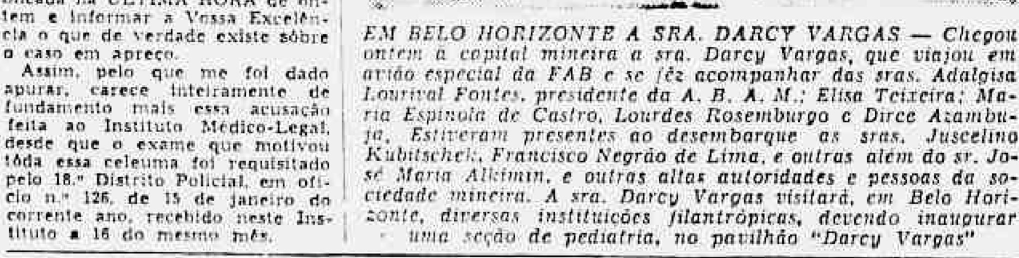
" Senhor General:

Em aditamento ao nosso ofício n.º 2.146, de 26 do corrente, cumpre-me esclarecer a Vossa Excelência que, embora não tenha o Juiz João Claudino de Oliveira e Cruz, até a presente data, se dignado responder ao meu ofício n.º 2.146-ScA/7, daquela mesma data, na qual pedi esclarecimentos que possibilitassem a elucidação da acusação formulada a êste Instituto, procurei pessoalmente colhêr as referidas informações, a fim de estar em condições de, ràpidamente, responder à nota publicada na ULTIMA HORA de ontem e informar a Vossa Excelência o que de verdade existe sôbre o caso em apreço.

Assim, pelo que me foi dado apurar, carece inteiramente de fundamento mais essa acusação feita ao Instituto Médico-Legal, desde que o exame que motivou tôda essa celeuma foi requisitado pelo 18.º Distrito Policial, em ofício n.º 126, de 15 de janeiro do corrente ano, recebido neste Instituto a 16 do mesmo mês.

Não obstante tratar-se de exame feito na residência do paciente, o que sempre acarreta maior demora por depender, via de regra, de informações do Hospital em que a vítima é socorrida, como ocorreu no caso em apreço, foi o laudo remetido ao 18.º Distrito Policial, em 15-3-52, conforme recibo passado pelo guarda-civil Bessoni.

Nessas condições, datando o despacho sensacionalista do querelante Juiz de 28 do corrente mês, conclui-se que o Instituto Médico-Legal não tem a mínima parcela de responsabilidade na demora da remessa do laudo à Justiça."



EM BELO HORIZONTE A SRA. DARCY VARGAS — Chegou ontem à capital mineira a sra. Darcy Vargas, que viajou em avião especial da FAB e se fêz acompanhar das sras. Adalgisa Lourival Fontes, presidente da A. B. A. M.; Elisa Teixeira; Maria Espinola de Castro, Lourdes Rosemburgo e Dirce Azambuja. Estiveram presentes ao desembarque as sras. Juscelino Kubitschek, Francisco Negrão de Lima, e outras além do sr. José Maria Alkimin, e outras altas autoridades e pessoas da sociedade mineira. A sra. Darcy Vargas visitará, em Belo Horizonte, diversas instituições filantrópicas, devendo inaugurar uma seção de pediatria, no pavilhão "Darcy Vargas"

Elogiaram o Grau de Eficiência Alcançado em Volta Redonda

Diretores da Mannesmann Visitam a Nossa Principal Usina Siderúrgica

Em visita à Usina de Volta Redonda, estiveram ontem vários diretores da Mannesma, emprêsa siderúrgica que amanhã se instala em Belo Horizonte, os quais se fizeram acompanhar de autoridades.

A comitiva estava composta do dr. Wilhelm Zangen, presidente da Mannesma na Alemanha, do dr. Sigmundo Weiss, presidente da Mannesma no Brasil, e dos srs. Hans Reuter, A. Randolph, A. Weiss, Jorge Serpa, Alaor Prata Soares, Celso Azevedo e Caio Coelho.

Recebidos pelo General Silvio Raulino de Oliveira, presidente da C.S.N., e demais diretores da companhia, os visitantes percorreram demoradamente a Usina, inteirando-se dos seus diversos aspectos industriais, tendo para com os mesmos expressões de elogio, especialmente pela eficiência alcançada.

A diretoria da C.S.N., ofereceu um almôço aos visitantes no Hotel Bela Vista.

Bombardeiam o Dormitório da UNE

Frequentemente moradores do edifício n.º 122 da Praia do Flamengo perturbam a tranquilidade dos universitários residentes na União Nacional dos Estudantes, que fica no edifício n.º 132, lançando objetos pesados que põem em perigo a integridade física dos mesmos.

Os universitários já pediram providências à polícia, não logrando, porém, resultado. Esta madrugada, uma das moradoras do terceiro andar lançou sôbre o pátio interno junto ao dormitório garrafas de cerveja cheias, por pouco atingindo os estudantes José Pontes, Ronaldo de Oliveira, Cleómenes Lemos Batista e outros que ali palestravam.

Compareceu ao local uma guarnição da Rádio Patrulha, tendo os estudantes Olavo Jardim Campos e Ramiro Godoy reclamado contra o abuso dos vizinhos, uma vez que constitui contravenção penal e pode resultar consequências lamentaveis.

Rombo no Sindicato Dos Empregados no Comércio

Ultrapassadas as Dotações em Cr$ 671.598,90 — Recusou-se a Assinar as Contas o Presidente do Conselho Fiscal, Acusando Tôda a Directoria — Constituição de Uma Comissão de Inquérito

O presidente do Conselho Fiscal do Sindicato dos Empregados no Comercio, sr. Pedro Mourelle, recusou-se a assinar as contas do exercicio financeiro da entidade equivalente no ano de 1951, apresentadas pela atual diretoria, sob alegação de que as mesmas estavam irregulares.

Abordado pela reportagem de ULTIMA HORA sôbre o assunto nos esclareceu:

Foram ultrapassadas as dotações orçamentárias num total de Cr$ 671.598,90, não incluidas, nesse montante, as despesas da Revista "SEC". A característica inerente às atribuições de um Conselho Fiscal consiste na fiscalização da gestão financeira de uma diretoria, mormente em entidades que subsistem à custa de contribuições mensais e impostos compulsórios, como soem serem os sindicatos. Assim, em vista das irregularidades observadas recusei a aprovação das contas.

Falta de Contabilização

— Foi vendida a ambulância — conforme declaração firmada pelo adquirente em 8 de novembro de 1951 — sem que tenha havido, na data, a contabilização dessa operação, ou seja, a entrada do dinheiro ou ato equivalente, fato êsse que bem demonstra o descalabro reinante na tesouraria — disse o sr. Pedro Mourelle — sem falar no menosprezo à opinião da Assembléia Geral que deveria ser consultada antes da efetivação da venda da referida ambulância.

— Caso idêntico houve com a revista SEC — disse o senhor Pedro Mourelle — que, apresentada como fonte de renda — dado que seria inteiramente custeada por publicidade remunerada — obteve no inicio anuência do Conselho Fiscal, baseada em declarações da Diretoria de que haveria grandes lucros, independentemente, por isso, de autorização da Assembléia Geral.

Bem cedo, porém, foi essa afirmativa desmentida pela realidade dos fatos. Com efeito: existindo há apenas dois meses, já apresentava um prejuizo de Cr$ 89.354,70.

Despesas de Tôda Ordem

Despesas a tôda ordem, e a qualquer pretexto, foram feitas em função da Revista, num crescendo assustador, assemelhando-se mais a uma bola de neve, tudo levando à sua passagem constituindo-se em verdadeiro sorvedor dos recursos do Sindicato.

Nos dois meses citados — prosseguiu — não houve um unico anúncio que não estivesse onerado por comissões, nunca inferiores a 25 por cento e delas participando inclusive diretores do Sindicato.

Agora, extinta a revista por infringente ao disposto no artigo 564, combinado com a alinea "d" do artigo 521, da Consolidação das Leis do Trabalho, pergunto: à conta de que recursos orçamentarios disponiveis foram as despesas realizadas? Houve dotaçao para fazer face ao prejuizo verificado? Não! Nem a assembléia geral autorizou coisa alguma. As despesas foram realizadas à revelia do poder superior do Sindicato — a Assembléia Geral.

Concluindo, assim se expressou o presidente do Conselho Fiscal da entidade: não houve autorização legal para as despesas que excederam à previsão, no montante de Cr$ .... 484.379,70. Não houve contabilização de Cr$ 35.000,00, relativos à venda da ambulância. Igualmente não houve dotação para a revista do SEC, que apresentou o prejuizo de Cr$ ...... 89.354,70.

Para discussão e aprovação das contas do exercicio de 1951, a classe comerciaria foi convocada para uma assembléia geral, na noite de ontem.

Presidiu os trabalhos o sr. Pedro Mourelle, que disse inicialmente da finalidade da reunião. Passou em seguida à leitura do balancete e das contas de 1951. Justificou sua recusa em aprovar as respectivas contas o que deu motivo a uma serie de debates e de uma verdadeira agitação da classe que se comprimia no salão do SEC.

O sr. Luiz Guimarães, tesoureiro, um dos principais acusados, defendeu-se afirmando que estava tranquilo e que receberia qualquer comissão de inquérito que fôsse nomeada para examinar as contas de sua gestão. Disse que a ambulância do órgão foi vendida porque a mesma acarretava uma serie de prejuizos.

Defendeu-se também o sr. Raimundo Corrêia Petindá, presidente, solicitando que o presidente da Revista SEC dr. Nilo Alves de Moraes, esclarecesse as ocorrências na mesma.

Jango no Rio Grande do Sul

Segue, Hoje, o Presidente do P. T. B.

Segue hoje por via aerea com destino ao Rio Grande do Sul o senhor João Goulart, recentemente eleito Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro. O dirigente nacional petebista, que vai tratar de interesses particulares, voltará dentro de breves dias a esta capital para encetar de modo definitivo, a estruturação da organização trabalhista, imprimindo-lhe a dinamização que devolverá ao Partido a sua verdadeira função na vida política brasileira.

ATIVE A AÇÃO DO SEU FIGADO

Sem o uso de Calomelanos e despertará tôdas as manhãs cheio de entusiasmo e alegria

O fígado deverá fornecer normalmente, mas ou menos, 1 litro de bile aos intestinos, todos os dias. Se a biles não fluir livremente, os alimentos serão mal digeridos, passando, assim, para os intestinos. Isso ocasionará a formação de gases no estômago e dará origem a uma constipação. Você se sentirá mal humorado, desanimado e a vida lhe parecerá um fardo.

Com o uso das renomadas PILULAS CARTER para o fígado a bile fluirá livremente e você se sentirá cada dia melhor. Adquira um vidro hoje mesmo, tome conforme as instruções e você constatará a ação realmente eficaz destas Pilulas na regularização do curso da bile. Peça as PILULAS CARTER para o fígado.

Viaje pelo LÓIDE AÉREO

Do RIO para:

Anápolis	916,40
B. Horizonte	330,00
Belém	2.55[illegible]
Campina Gde.	1.742,[illegible]
Carolina	1.7[illegible]2,0[illegible]
Curitiba	621,8[illegible]
Florianópolis	504,00
Fortaleza	2.[illegible]44,40
Ilhéus	9[illegible]7,6[illegible]
Laguna	978,[illegible]
Maceió	1.49[illegible],6[illegible]
Manaus	2.702,00
Mossoró	2.[illegible]12,4[illegible]
Natal	1.825,[illegible]0
Pôrto Alegre	[illegible].261,[illegible]0
Recife	[illegible].66[illegible]
Salvador	1.[illegible]20,60
Santarém	2.400,00
São Luiz	2.210,00
São Paulo	291,40
Vitória	420,80

Super-conforto dos "Curtiss-Comando", aviões com capacidade para 50 passageiros. Viagens mais rápidas e mais econômicas.

LÓIDE AÉREO

Rua México, 11 - Loja C
Tel. 42-9967
Rua Gonçalves Dias, 17
Tel. 22-3901

Ultima Hora na POLITICA

Juscelino Deixa o Leito de Enfêrmo Para Receber Vargas

O sr. Juscelino Kubitschek está extenuado, após mais de um mês de faina ininterrupta. Nestes últimos dias o governador mineiro chegou mesmo a precisar de se recolher ao leito do qual ainda não saiu. Com a visita do sr. Getúlio Vargas hoje à capital mineira, o sr. Juscelino Kubitscheck deixará os seus aposentos, após um reforço médico de urgência.

Garcez Convida o Padre Lebret Para Fazer Estudos em São Paulo

O governador Lucas Nogueira Garcez convidou a tempos o seu mestre de Economia e Humanismo, o dominicano Lebret, para dirigir em São Paulo uma série de inquéritos sociológicos. Atendendo à solicitação do governador paulista, o padre Lebret acaba de chegar ao Rio, dirigindo-se para o convento do Leme, de onde viajará para São Paulo.

Delegado do IAPETC na Paraiba

Foi nomeado hoje novo delegado do IAPETC da Paraiba, o sr. José Barreto Pedrosa, presidente da Associação dos Rodoviários do mesmo Estado.

Acéfala a Caixa Econômica em Sta. Catarina

O governador de Santa Catarina telegrafou ao deputado Wanderlei Junior, pedindo-lhe encareça junto do sr. Horácio Lafer, a urgência de o seu Ministério resolver o caso da presidência da Caixa Econômica Federal em Florianopolis. Na verdade, o sr. Newton Macuco, já reconduzido ao pôsto, segundo o ritual da C. E., não foi ainda empossado, porque o Ministério da Fazenda está retardando a solução do expediante que lhe cabe.

Madeireiros Gaúchos Apelam Para o Presidente do PTB

Os madeireiros do Rio Grande enviaram mensagem ao sr. Getúlio Vargas e um apêlo ao sr. João Goulart, a fim de que o sr. Horácio Lafer concretize as providências ordenadas pelo Presidente da República no sentido de descongestionar os seus depósitos. A crise dos madeireiros do Sul está afetando cêrca de 100.000 pessoas, na sua máxima parte, humildes trabalhadores.

Glória Aos Heróis de São Paulo Repúdio à Demagogia de Ademar

Trinta e um Deputados da Assembléia Legislativa de São Paulo Condenam a Desumanidade Dos Chefes da Expedição e Homenageiam os Bravos Soldados Que a Integraram — Integra do Importante Documento

S. PAULO, 31 (ULTIMA HORA — Copyright) — Demonstração cabal da revolta do povo paulista contra os métodos desumanos de propaganda dos ademaristas, foi dada ontem na Assembléia Legislativa do Estado com a "declaração de voto" firmada por 31 deputados, na apreciação da moção congratulatória aos pára-quedistas paulistas e os chefes progressistas Ademar de Barros e Juvenal Lino de Matos. Tem a seguinte redação o contundente documento:

"Votamos a favor da Moção número 50/52 única e exclusivamente pela sua conclusão final.

Dignos de todos os elogios são os pára-quedistas que tão dignamente souberam demonstrar bravura e sentimento de humanidade.

A exploração política em tôrno dêsses bravos promovida pelo senhor Ademar de Barros, merece da nossa parte a mais formal repulsa, que não se comunica, porém, à iniciativa em si, e à conduta pessoal daqueles que integraram a Caravana.

Sala das Sessões, 30 de maio de 52."

Assinados) Valentim Amaral, Araripe Serpa, Jânio Quadros, Abreu Sodré, Paula Lima, Rui Almeida Barbosa, Gilberto Sá, Rui Costa Rodrigues, Aldo Lupo, Vladimir Toledo Pizza, Vicente Botta, Scalamandré Sobrinho, Porfirio da Paz, Paz de Barros Neto, Padre Calazans, Conceição Santa Maria, Juvel Sayon, Camilo Ashcar, Yukiselgue Tamura, Jaures Guisard e Cassio Ciampolini.

FROTA MOREIRA RESPONDE A TOLEDO PIZZA

INTRIGA URDIDA COM REQUINTES DE MALÍCIA POR UM MITÔMANO

Em Longo Discurso, na Câmara, o sr. Frota Moreira Refuta as Acusações do Deputado Estadual Sôbre a Sua Participação no Desvio de Verbas do Fundo Sindical — "Pessoalmente e em Nome do Meu Partido Insisto na Constituição de Uma Comissão Parlamentar de Inquérito Para Apurar a Verdade"

— Uma intriga em tôrno de um caso sem a menor importância urdida com requintes de astúcia e malícia por um mitômano, exacerbado por ter visto contrariada uma pretensão descabida, obriga-me, negados que me foram os meios normais de defesa contra a calúnia insidiosa, a dirigir-me aos meus pares, na defesa da minha reputação de homem público. — declarou Frota Moreira, ontem, da tribuna da Câmara, a propósito das acusações do deputado estadual Toledo Pizza, sôbre o desvio da verba do Fundo Sindical.

Origem Dos Fatos

Prosseguindo, disse o representante trabalhista, historiando os acontecimentos: "Há quatro, ou cinco meses, pretendeu o deputado Wladimir de Toledo Pizza ocupar a presidência do meu Partido em São Paulo, contra a vontade da quase totalidade de suas bancadas estadual e federal, em substituição ao seu presidente em exercício deputado Menotti Del Picchia. Meu voto foi decisivo na derrogação da pretensão do Sr. Pizza.

Simultaneamente, verificou-se um grande desfalque no Fundo Social Sindical, de que foi acusado um ex-tesoureiro daquela entidade. Os jornais deram ampla publicidade a ambos os fatos. Buscado pela polícia, o ex-tesoureiro, escondeu-se e, escondido, deu a um dos jornais desta Capital uma entrevista, procurando atribuir à desordem reinante em sua repartição o desaparecimento do dinheiro sob sua guarda. Adiantou ainda, procurando comprovar essa desordem, ter em seu poder documentos de caixa de sua repartição, quando êstes deviam estar no arquivo da contabilidade, citando dois recibos, um do Ministro Segadas Viana e outro meu, nas importâncias, respectivamente, de três e seis mil cruzeiros. Não fez, ao citar os recibos, acusação alguma, mesmo porque trata-se de documentos datados de Fevereiro ou Março de 1945, correspondentes a despesas de rotina, época em que o Sr. Segadas Viana dirigia a Comissão do Impôsto Sindical e a Comissão Técnica de Orientação Sindical, sendo eu um dos seus auxiliares nessa última Comissão.

Tentativa de Despistamento

Evidentemente que a menção feita a êsses recibos, e não a outros, revelava o intuito, por parte do defraudador do Fundo Social Sindical, de dar a impressão, aos leitores distraídos, de que o seu crime não era um crime tão grande, uma vez que um Ministro e um Deputado Federal sacavam do Fundo Sindical.

Na época da publicação da entrevista a que me refiro, o Sr. Segadas Viana deu explicações cabais sôbre os fatos. Não fiz o mesmo porque se alguma irregularidade pudesse ser arguida — o que de modo algum ocorre — ao atual Ministro competiria defender-se e responder por ele. Não a mim, que era, na época, seu subordinado. Além disso, tive medo, pareceu-me zêlo excessivo explicar possíveis dúvidas em tôrno de importância tão reduzida.

Na data constante dos recibos, repito, o Ministro Segadas Viana era Diretor do Departamento Nacional do Trabalho e exercia a presidência da Comissão Técnica de Orientação Sindical do Ministério do Trabalho, por delegação do Ministro, Senador Marcondes Filho. Era eu, então, duplamente subordinado ao Sr. Segadas Viana, pois, Diretor da Divisão de Organização e Assistência Sindical, era também membro da delegação da já mencionada Comissão Técnica de Orientação Sindical, no Estado de São Paulo.

A Comissão Técnica de Orientação Sindical não possui, assim, apenas um recibo meu. Deve possuir diversos, tais como meus ordenados de funcionário, e despesas com a delegação em S. Paulo, como sejam, pagamento de aluguel de sede, funcionários, inquéritos sociais e outras incumbências inerentes às minhas funções, que não posso precisar, devido ao tempo decorrido — mais de sete anos. Sei, porém, que de tôdas prestei contas ao meu superior de então.

A Assembléia Negou Autorização

Continua o representante paulista:

"Diante de tôdas essas acusações não poderia deixar de dar satisfação à gente de minha terra, aos meus eleitores e aos membros do meu Partido, tão duramente atingidos quanto eu, es que se acusa de crime gravíssimo um membro de sua mais alta direção. Quis porém agir com lealdade. Em vez de responder aos ataques com ataques, o que me teria sido fácil, tanto mais que o meu acusador é realmente vulnerável, ofereci-lhe uma oportunidade de combater frente a frente. Apresentei contra êle uma queixa-crime por calúnia. Assim poderia êle, em reconvenção, arguir a exceção da verdade e provar, perante um Tribunal, serem verdadeiras suas acusações. Se provasse, eu teria minha carreira política encerrada. Se, pelo contrário, provasse eu minha inocência, sofreria êle as sanções da lei. Era justo, limpo, claro e leal.

Mas, Sr. Presidente, a Assembléia paulista negou autorização para a instauração do feito judicial. Contrariando praxe até então rigorosamente observada em todos os casos idênticos, o sr. Pizza compareceu à sessão que examinou o assunto, coagindo moralmente, com a sua presença, seus colegas de representação. E, surpreendentemente, negou a autorização [illegible] das acusações". A negativa [illegible] em absolvição da instância, no crime das acusações. A negativa importa em absolvição da instância, no crime de calúnia de modo que a Assembléia do meu Estado não podia ter tido outro procedimento.

Mesmo assim, doze deputados, revoltados com a atitude do seu par, votaram pela autorização.

Novas Informações

Tudo estaria terminado, e com ampla satisfação para mim, sr. Presidente, não fôra o "comunicado" distribuido à imprensa pelo sr. Pizza no dia seguinte ao do pronunciamento da Assembléia paulista. Nêle, volta meu detrator a veicular uma das acusações infamantes. Não o faz, porém, desta feita, em têrmos categóricos, irrefutáveis.

Ao contrário, lança mão de um ardil. Atribui ao antigo tesoureiro do Fundo Sindical — omitindo que se trata de um foragido da Polícia, um meliante enfim — a acusação que, realmente, não foi feita, de que teria eu participado efetivamente das irregularidades verificadas naquela instituição.

Comissão Parlamentar de Inquerito

A acusação seria apenas ... [illegible] não fôra o fato de o sr. Pizza me ensejar, afinal, uma grande, senão a maior, oportunidade de defesa.

Assim é que sugere, e aqui lhe agradeço a idéia — solicito eu a esta Casa a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar se realmente tive participação em desvios verificados no Fundo Sindical.

Faço aqui o pedido, sr. Presidente, insistindo mesmo para que seja atendido. Não apenas eu pessoalmente quero e desejo a constituição dessa Comissão. Também o meu Partido em cujas fileiras tenho a honra de estar [illegible]. Porque, evidentemente, não desejaria êle manter em suas fileiras, num dos mais altos postos de sua direção, alguem que tivesse cometido os crimes de que o sr. Pizza me acusou. E nem há de querer também conservar em seus quadros um gratuito detrator de companheiros.

Texto do Projeto

Ao terminar o seu discurso o sr. Frota Moreira enviou à Mesa da Câmara o seguinte projeto de resolução: "Art. Único — É criada uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar se o sr. José Arthur da Frota Moreira exercendo, atualmente, mandato de Deputado Federal, teve participação ou responsabilidade no que diz respeito ao uso ou aplicação indevidos de verbas do Fundo Sindical."

Presidente do Rotary Internacional

MEXICO, 30 (A.F.P.) — O sr. Henry J. Brunnier foi eleito, ontem, presidente do Rotary Internacional, para o exercício de 1952-53.

Brunnier, que substituirá o sr. Frank Spain na chefia dêsse grande movimento internacional, é engenheiro construtor de San Francisco.

PEITORAL DE SCOTT
Cessa a tosse. Combate a bronquite Elimina o pigarro...

PULVERIZADAS AS TESES DO SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

O sr. Onofre Gomes Analisa a Oração do Senador Paraibano — Para Adotar os Seus Pontos de Vista, Seria Necessária a Reforma Anual da Constituição — São Paulo Teria de Virar Território

O sr. Assis Chateaubriand voltou à tribuna do Senado, na sessão de ontem, para responder ao discurso do senador Onofre Gomes, que usou da palavra, pelo espaço de hora e meia, a fim de rebater as teses esposadas pelo representante paraibano, na sessão de quarta-feira.

São Paulo Como Território

O sr. Onofre Gomes demonstrou que, para a adoção do ponto de vista do seu colega da Paraíba, seria forçoso proceder-se a revisão ou modificação da Constituição, para a volta de todos os Estados brasileiros, inclusive o de São Paulo, à simples categoria de território, pois, de acordo com o balanço de 1951, apenas, o Estado do Rio Grande do Norte apresentou uma situação de superavit nas suas finanças.

O ponto de vista sustentado pelo sr. Chateaubriand — ressaltou o orador — obrigaria a uma reforma constante da Constituição, pois sempre que um Estado se tornasse deficitário passaria à condição de território e novamente a Estado, quando os saldos fossem favoráveis.

Em seguida, o parlamentar cearense tece inúmeras considerações sôbre o policiamento de nossas fronteiras por fôrças do Exército e, também, sôbre as dificuldades encontradas pelas Fôrças Armadas para manter batalhões efetivos nessas regiões, como também de instalar quartéis nas zonas despovoadas, para determinar a formação de comunas.

Parlamentarismo, Uma Das Fórmulas

Em certo tópico de sua oração, o senador pessedista afirma que, apesar de presidencialista, pensa que o regime parlamentarista resolveria os nossos problemas, sem precisar dos extremos apontados pelo sr. Chateaubriand.

Nessa altura, os adeptos do regime parlamentarista, que formam grande maioria no Senado, encabeçados pelo sr. Aloísio de Carvalho Filho, entraram a apartear o orador e rejubilaram-se com o mesmo pelas referências ao novo sistema de govêrno.

Fala o Sr. Chateaubriand

Segue-se na tribuna o sr. Chateaubriand que, de início, ressalva que o seu ponto de vista em relação a u'a melhor distribuição política do território brasileiro, tem dado margem a debates que não deseja enfrentar, por falta de vocação à polêmica.

Entretanto, o senador territorialista volta a insistir na sua tese, citando que, em 1921, havia proposto ao Presidente Epitácio Pessôa a extinção do seu Estado natal — a Paraíba.

Mais adiante, o orador entra em debate com o sr. Ivo d'Aquino, sustentando a tese da centralização, enquanto o líder majoritário, secundado por vários senadores, demonstra, com segurança, a vantagem da descentralização.

O sr. Ivo d'Aquino a essa altura, após mencionar exemplos incontestáveis, assegura que o Brasil mais necessitaria de dividir os grandes Estados que reunir os pequenos.

Fala o Rôto do Esfarrapado

Finalmente o sr. Chateaubriand refere-se à incompreensão com que o seu discurso anterior foi recebido na Câmara dos Vereadores. O parlamentar menciona, então, uma palestra sua com um conselheiro veneziano, que esteve aqui no Rio, a seu convite, o qual ficou pasmado ao saber, por seu intermédio, que os edis cariocas percebiam mais que os senadores e deputados federais.

Concluiu sua oração fazendo votos para que os legisladores locais, a exemplo do Senado, sustassem as nomeações dos seus funcionários e adotassem um critério de austeridade com os gastos dos dinheiros públicos.

Alegação Falsa

Ao encerrar suas considerações o sr. Chateaubriand, referiu-se ao mobiliário "de jacarandá duro e de madeira de lei do Senado", como exemplo de simplicidade da mais alta Côrte Legislativa do país. Isto, como o caso das nomeações, não procede. Ainda que os móveis do recinto das reuniões plenárias seja de madeira dura, como diz o parlamentar paraibano, o Monroe possui, por outro lado, com ornamentos do mais requintado luxo, como os jarrões avaliados em centenas de milhares de cruzeiros, que enfeitam as suas dependências. O sr. Marcondes Filho, desde que foi elevado ao posto de vice-presidente daquela Casa, tem voltado suas maiores preocupações para a construção de um suntuoso palácio destinado à Câmara alta.

Sob a inspiração do parlamentar paulista inúmeros estudos estão sendo elaborados nesse sentido e êle mesmo viajou para a Europa, a fim de concretizar o seu sonho — conforme já declarou por várias vêzes.

A "ÁGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO" AOS SEUS FREGUESES E AO PÚBLICO

Com referência à publicação de 27 do corrente, no jornal "A NOITE", subscrita por DAVID FERNANDES, a firma AGUA SANITARIA SUPER GLOBO LTDA. esclarece, aos seus amigos e fregueses e ao público em geral, que as providências tomadas contra aquêle comerciante foram de natureza estritamente legal, para verificar e coibir crime pelo mesmo praticado, utilizando os frascos contrafeitos da legítima SUPER GLOBO, e infringindo assim a patente de modêlo industrial numero 518, assim como as regras de concorrência lícita; tudo conforme ficou bem comprovado com as diligências procedidas, e com a apreensão de milhares de garrafas da SUPER GLOBO, com rotulos sobrepostos de outro produto, prontas para entrega, e nas proprias caixas de acondicionamento. Não houve qualquer arbitrariedade nem excesso na apreensão das garrafas com as suas caixas, pois tal era indispensável para comprovar o ânimo de expedir e comerciar com as mesmas, conforme vinha o contrafator fazendo, com o máximo desprêzo pela Lei, pelo direito alheio e pela soberania da Justiça.

A firma signatária está processando criminalmente o afoito DAVID FERNANDES, que se convencerá, afinal, da sua obrigação de respeitar a patente legalmente concedida, e a Justiça Brasileira.

Todos os interessados ficam avisados de que as garrafas da SUPER GLOBO estão protegidas pela patente mencionada, e assim não podem ser usadas, a não ser para o produto legitimo. A sua utilização e vedada a qualquer concorrente, com rótulos sobrepostos ou não, e serão tomadas energicas medidas contra os eventuais contrafatores.

Devem os concorrentes se abster de aceitar tais garrafas em recuperação de outras cheias que porventura vendam, e, se as aceitarem, deverão se abster do seu uso como meio de acondicionamento de água sanitária — ou antes deverão quebra-las, para evitar a contrafação. De sua parte, a firma signataria declara que jamais usou garrafas de seus concorrentes, assim como não as usará em hipotese alguma, tanto que, com evidente prejuizo, manda destruir todas as garrafas que não sejam as suas proprias, que os comerciantes lhe remetam, em substituição a garrafas cheias adquiridas, exatamente para não incidir em qualquer ação ilicita.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1952 — AGUA SANITARIA SUPER GLOBO LTDA — (a) Antonio Pereira.

Filmando ou fotografando
PROCURE
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88 E FILIAIS

O Dia do Presidente

VARGAS, EM BELO HORIZONTE: O BRASIL SERÁ A POTÊNCIA INDUSTRIAL DO FUTURO

Já se encontra, a estas horas, em Belo Horizonte o Presidente Vargas, que foi à capital mineira com o objetivo principal de presidir à solenidade de lançamento da pedra fundamental das Indústrias Manessmann, o importante consórcio industrial europeu que acaba de transferir parte de suas fábricas para o Brasil, graças ao apoio que o Chefe do Govêrno emprestou à iniciativa, em colaboração com a esclarecida politica de soerguimento economico do governador de Minas, sr. Juscelino Kubitschek. Não se trata de um simples ato mais ou menos formal e simbólico. O lançamento das bases das Indústrias Manessman em nosso país é mais do que um relevante serviço que Vargas presta a Minas. Trata-se, na realidade, do início da realização de um giganteseo programa de expansão industrial anunciado pelo Presidente, desde sua volta ao Governo. O marco, a base de partida de uma nova etapa realmente revolucionária no setor de nossa industrialização. Daí a especial significação do acontecimento.

No seu esperado discurso de hoje, em Belo Horizonte, o Presidente não se dirigirá tão somente ao grande e operoso povo mineiro. Suas palavras terão em todo o país a maior repercussão, porque assinalam a passagem de um fato histórico e são palavras de fé e de confiança nos brasileiros de todos os recantos, chamados a participar dessa imensa batalha que agora se trava, sob o comando de Vargas, para a formação de uma verdadeira mentalidade industrial no país e o lançamento das bases do maior programa de industrialização já traçado em nossa história.

Depois das indústrias Manessmann, outras virão. As indústrias Krupp e as Indústrias Schneider, por exemplo, dois dos maiores e mais famosos consórcios industriais da Europa estão prestes a transferir também suas fábricas para o Brasil. Seus representantes já tiveram demorados e satisfatórios entendimentos com o Chefe do Govêrno. E agora podemos anunciar, com segurança, que já estão praticamente concluídas as negociações para a transferencia de parte consideravel das Industrias pertencentes à célebre "dinastia" industrial alemã dos Krupp, considerados os reis da indústria belica no mundo, durante muito tempo. As "demarches" foram concluidas pela Missão Economica Brasileira, chefiada pelo ministro João Alberto, que foi à Alemanha especialmente com esse fim. As fabricas Krupp, que se transferirão para o Brasil, destinam-se à indústria basica e ao equipamento da lavoura.

Eis por que o discurso de Vargas hoje em Belo Horizonte se reveste de significação especial. Estamos no momento histórico da transformação do Brasil em potência industrial.

AGENDA

Despacharam ontem com o Chefe do Govêrno os Ministros Nero Moura, da Aeronautica e Souza Lima, da Viação.

Audiências:

— O embaixador Juan Cooke, da Argentina.

— A sra. Ernesto G. Fontes.

— A sra. Ana Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça.

— O Ministro Leopoldo Cunha Melo, presidente do Tribunal de Contas da União.

— Major Newton Santos.

— A bancada do Amazonas na Câmara e no Senado.

Esteve ontem no Palacio do Catete o deputado Epilogo de Campos (UDN do Pará), a fim de agradecer ao Presidente Vargas o telegrama de felicitações que lhe passou por motivo de seu aniversario.

O repórter anotou ainda a presença do embaixador Walter Moreira Sales e do deputado Samuel Duarte, os quais foram apresentar suas despedidas ao Chefe do Govêrno — o primeiro por ter de assumir seu posto em Washington e o segundo por ter de viajar para Genebra, como membro da delegação do Brasil à Conferência Internacional do Trabalho.

DESPEDIDA

Embarca hoje, com destino a Genebra, a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, membro da delegação governamental do Brasil à 35.ª Sessão da Conferência Internacional do Trabalho. Sua recente e destacada atuação na Conferência da OIT, em Quitandinha, onde foi eleita, pela unanimidade das nações representadas, presidente da Comissão de Agricultura, granjeou-lhe merecido prestígio internacional, que será mais uma vez pôsto em evidência no importante conclave de Genebra.

Ontem, ela foi levar seu abraço de despedida ao pai, amigo e chefe — o Presidente Vargas. O temperamento cordial e alegre de ambos disfarçou a emoção da despedida. Mas julgamos surpreender, em certo momento, na fisionomia de Vargas, um sentimento mais profundo.

Seria, ao mesmo tempo, a saudade antecipada da filha querida e de colaboradora dedicada de tôdas as horas.

UM LIVRO DO INVENTOR DO "ZEPPELIN"

O alemão Hugo Eckener precursor do Zeppelin quando aqui esteve sobrevoando pela primeira vez as terras do Brasil em sua estranha e gigantesca aeronave, foi recebido pelo Presidente Vargas, mantendo com o Chefe do Govêrno demorado e inesquecível encontro. Dessa visita o genial inventor levou uma impressão imorredoura. E êle próprio quem diz isso, na dedicatória do livro que êle acaba de mandar de presente para Vargas. Na Alemanha, onde ainda vive, Hugo Eckener vem de escrever uma obra a que deu o título "Im Zeppelin über länder und meere" — "Em Zeppelin sôbre a terra e o mar" — e um de seus primeiros cuidados foi mandar um exemplar ao "grande e ilustre homem público [illegible] Getúlio Vargas", [illegible] com palavras [illegible] a emoção, aquêle [illegible] há quinze anos.

"Agora na Alemanha seu nome é pronunciado com respeito e carinho", acrescenta, em carta a Vargas, Hugo Eckener, que atualmente é Presidente da "Companhia de Aeronaves Zeppelin", na capital germânica.

PLANTAO

Eram duas horas da manhã de um certo dia da semana passada quando o Presidente Vargas acabou de examinar e de despachar o último processo do volumoso expediente do dia. Tranquilo, inalteravel, êle pousou o charuto sôbre o cinzeiro e, voltando-se para o seu dedicado auxiliar, disse:

— Parece que hoje nós já trabalhamos muito. Acho que já merecemos um justo repouso, não?

S. O. S. DO AMAZONAS

A representação federal do Estado do Amazonas compareceu ontem, incorporada, à presença do Presidente Vargas, a fim de expor a crítica situação economica e financeira que aquela região atravessa, em consequencia da falta de mercados para alguns de seus principais produtos, tais como fibras, oleaginosas, madeiras, sorva, balata, ucuquirana, couros, etc. O deputado Pereira da Silva foi o portador do memorial, que está subscrito ainda pelos senadores Valdemar Pedrosa, Anicio Jobim e Vivaldo Lima e pelos deputados Rui Araujo, Paulo Pinto Neri, Antonio Maria e Jaime Araujo.

Fixando em cores realmente dramaticas a situação do Amazonas, o memorial diz que o custo de vida na região é o mais alto do país. Uma tremenda contradição está arruinando o Amazonas, acentua o documento, parte ponderavel da exportação do Estado é feita para a Inglaterra e os Estados Unidos, países onde a inflação foi minima. E a receita do produtor amazonico ficou limitada a pouco mais do que os niveis de dez anos atrás. Em suma, desejam os parlamentares um regime especial de proteção economica que evite a cessação brusca de sua produção e permita a sua conversão gradativa às novas bases. Financiamento, preços minimos assegurados, etc.

O Presidente Vargas ouviu atentamente toda a exposição, que foi muito minuciosa. Fez varias perguntas, como é de seu habito, a fim de esclarecer melhor certos pontos e finalmente, prontificou-se a atender aos representantes amazonenses, dizendo que iria recomendar o estudo do assunto com a maior brevidade à Comissão de Financiamento da Produção.

— Se assim venho procedendo com relação a outros Estados, tenho o maior interêsse em satisfazer também ao Amazonas, onde tudo é grande. Sobretudo, os problemas.

Rejeitado Um Requerimento Visando Protelar a Votação da "Petrobrás"

Durante a sessão de ontem da Câmara dos Deputados comprovaram-se as manobras de certos elementos da Comissão de Finanças, que denunciamos em nossa edição anterior, no sentido de protelar a votação do projeto da "Petrobrás". Enquanto aquele órgão tecnico enviava o projeto novamente à Comissão de Justiça para que esta se pronuncie sobre a constitucionalidade do "royalty", em plenário, e submetido à votação um requerimento do sr. Israel Pinheiro, presidente da Comissão de Finanças, solicitando que os prazos que aquele órgão tem para dar parecer sôbre os projetos em regime de urgência — reforma da Carteira de Redesconto e Petróleo — sejam contados à proporção que se venha a concluir o exame de cada projeto, isoladamente.

Capanema Contra

Logo que o sr. Nereu Ramos anunciou êste requerimento, o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria, pediu a palavra para encaminhar a votação e em vibrante discurso esclareceu a Casa sobre o assunto. Salientou o sr. Gustavo Capanema que os projetos em regime de urgencia, por êle solicitado, estão sendo reclamados ansiosamente pela Nação. Assim, não se justifica que sofram qualquer protelação, contra os interesses do país.

Em seguida, o líder da maioria ressaltou a necessidade de se fixar, após mais de um decenio da descoberta do petroleo na Bahia, o regime que deve presidir a exploração petrolifera. Ao encerrar sua oração, o sr. Capanema levantou uma questão de ordem mostrando que, além de contrário aos interêsses do país, o requerimento era anti-regimental, pois, estabelecendo uma regra geral como estabelecia, estava modificando o Regimento Interno da Câmara.

Rejeitado!

Sustentando o ponto de vista contrario ao do líder da maioria usou da palavra o deputado Artur Santos. O sr. Nereu Ramos, entretanto, resolvendo a questão de ordem suscitada pelo deputado Gustavo Capanema, demonstrou que os argumentos do líder da maioria tinham procedência, concluindo que a prorrogação dos prazos deveria ser requerida para cada caso especifico.

Mantidos os Prazos

Em face desta decisão, o sr. Israel Pinheiro ocupou a tribuna pedindo a substituição do requerimento por um outro em que solicita a prorrogação, por onze dias, do prazo necessário para a Comissão de Finanças preparar o parecer, apenas, sôbre a reforma da Carteira de Redesconto, uma vez que aquêle órgão tem ainda o prazo de três sessões para votar os dois projetos sôbre petroleo.

GARCEZ APOIA A PETROBRAS

S. PAULO, 31 — (ULTIMA HORA — Copyright) — O governador Lucas Garcez vem dedicando especial atenção a todos os problemas de interêsse nacional, num apoio franco e decidido à politica do govêrno federal, nas iniciativas em que São Paulo tem participação natural ou cuja aplicação se reflita no grande Estado bandeirante.

A criação da "Petrobras" figura entre as materias examinadas nas ultimas semanas entre o governador e membros da bancada paulista na Câmara Federal. Podemos, hoje, adiantar que o sr. Lucas Nogueira Garcez vem desenvolvendo intensa atividade junto aos parlamentares, para que a bancada do Estado vote em bloco o projeto governamental, pois considera a proposta do Presidente Getúlio Vargas para a solução do problema da exploração do petróleo em nosso país a mais acertada e benefica para o Brasil e principalmente para São Paulo.

Em palestra que manteve com o deputado Castilhos Cabral, o chefe do govêrno paulista revelou sem rebuços seu pensamento sobre o assunto, aconselhando a que dois pontos principais do projeto sejam defendidos e fixados pelos representantes de São Paulo no Congresso Nacional: a constituição da sociedade de economia mista e a integral concessão dos creditos solicitados pelo Presidente da Republica para aplicação na "Petrobras". Em todas as conversas que vem mantendo com parlamentares paulistas, nos Campos Eliseos, o governador Garcez focaliza o assunto, ressaltando êsses pontos básicos para a economia nacional, o que demonstra a perfeita unidade de vistas entre o govêrno paulista e o govêrno central.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 22-3265

Urca
É O SEU CIGARRO

"PRINCESA DO VERÃO" A CAMINHO DE BUENOS AIRES

Usando do Prêmio Que Lhe Foi Conferido Por ULTIMA HORA, Face à Sua Colocação no Sensacional Concurso da Rainha do Verão, Teresinha Del Panta Classificada em Terceiro Lugar, Seguiu, Ontem, Para a Capital Argentina — Viaja em Companhia de Sua Genitora — Concorrido Bota-Fora

— Sinto-me como nunca!

Com estas palavras, lacônicas em sua aparência, mas grandiosas em sua expressão, Teresinha Del Panta sintetizou tôda a alegria que lhe ia na alma ao transpor o portaló do transatlântico francês "Claude Bernard", na tarde de ontem. O barco demanda a capital argentina, onde Teresinha se demorará dez dias, como prêmio pela colocação obtida — terceiro lugar — no sensacional concurso "Rainha do Verão".

A graciosa representante do Fluminense F.C. no empolgante certame de graça e beleza, patrocinado por ULTIMA HORA, não cabia em si de contentamento pela oportunidade que se lhe oferecia de conhecer Buenos Aires.

A Bordo

Foram levar Teresinha a bordo inúmeros parentes e amigos, além de representantes do Fluminense e da direção dêste vespertino, o qual, dêsse modo, começa a pagar os premios que conferiu no recente concurso que mobilizou centenas de milhares de participantes. Teresinha, que viaja em companhia de sua genitora, marcava com o seu encantador sorriso todos os agradecimentos aos votos de feliz viagem. Logo que apresentada, Teresinha dominou o comandante e tôda a oficialidade. O comissário levou-a a visitar as principais dependências. Conves, popa, proa, salões, leme, etc., tudo percorreu Teresinha em seu rápido reconhecimento.

Será Recebida Por Batista Luzardo

A "Princesa do Verão", em Buenos Aires, será recebida pelo embaixador Batista Luzardo e, como legitima representante, não só da nossa juventude esportiva, como também da graça e da beleza da mulher brasileira, excursionará pelos principais centros turisticos argentinos. Visitará Luján e sua tradicional basílica. Irá a foz do Tigre e conhecerá o Museu de La Plata.

Além de Buenos Aires, Teresinha deverá conhecer, se bem que ligeiramente, a cidade de Montevidéu.

Despedindo-se dos nossos representantes, Teresinha, mais uma vez, teve oportunidade de agradecer, por um lado, e enaltecer por outro, a lisura e o acêrto mantidos por ULTIMA HORA, durante e posteriormente ao concurso que empolgou a cidade de setembro a março dêste ano. Graças a isto, chegou a frisar, ali estava a bordo do "Claude Bernard", para dispor do prêmio que lhe foi conferido.

Confessam os Tarados o Crime Inominavel!

Não se Pejaram de Contar Minuciosamente as Cenas Degradantes de Que Foram Autores — A Polícia Detém Outros Suspeitos — Impressionante a Repetição de Crimes Sexuais — Ainda o Caso Das Japonezinhas da Cidade de Santo André, no Estado de São Paulo

SAO PAULO 31 (ULTIMA HORA — Copyright) — A policia conseguiu finalmente localizar os dois monstros, responsáveis pelos brutais atentados de Santo André, em que foram vitimas as colegiais Naniko Suetsuda e Suzuko Okumuro. Os dois tarados, que se encontram presos, confessaram minuciosamente todos os detalhes do bárbaro crime.

O êxito das diligências policiais deve-se, em grande parte, à vereadora Ana Lamberga Zeglio, que, falando à reportagem de ULTIMA HORA, revelou como se procedeu à identificação dos dois monstros responsáveis por um dos mais hediondos crimes cometidos ultimamente em São Paulo:

— Antes de mais nada, quero dizer quem êles são. O principal responsável é a meu ver, Aristides Ramalho, de 22 anos, casado, lavador de automoveis, residente na rua Santos Dumont, sem numero, Santo André. O seu cúmplice chama-se Nelson de Campos, de 20 anos, solteiro, residente na rua Almirante Barroso, 96, também em Santo André. Eu acompanhei, com a maior atenção, o noticiário de ULTIMA HORA sôbre os crimes. Muni-me dos informes que os senhores obtiveram, através de investigações particulares e, com um grupo de pessoas minhas amigas, bati para aquêle municipio. Lá realizamos buscas intensas. Indagamos, aqui, ali e acolá sôbre os personagens indicados pelas noticias que os senhores divulgaram. Por fim, uma informação que poderia parecer vaga e que nos foi dada por um colono japonês, terminou por nos levar às pegadas dos criminosos.

Após breve pausa, prossegue a vereadora Ana Lamberga Zeglio.

— Não hesitamos em apontá-los como os criminosos. Êles, a principio, relutaram. Mas, o Aristides Ramalho, que, tenho impressão, sofre a ascendência de Nelson Campos, o mais frio e perverso, não tardou a se trair: foi um momento de indizivel satisfação para mim, quando os dois, já compenetrados de que seria inútil mentir, disseram:

— "Sim, somos nós os criminosos".

A Confissão

O próprio secretário de Segurança Pública, sr. Elpidio Reali, fez questão de assistir ao interrogatório dos brutalizadores de Suzuco e Naniko. O sr. João Carneiro da Fonte, diretor do D. I., também quis estar presente.

Nelson foi o primeiro a falar. Sereno, gesticulando às vezes, meneando a cabeça em outras ocasiões, como se estivesse arrependido, descreve os detalhes horripilantes dos crimes. Disse que os dois bebiam cachaça num bar, quando viram a menina Naniko, que ia para a escola. Um pensamento diabólico atormentou-lhe a mente: poderiam atacar a "nisei", porque ninguem havia ao longo da estrada por onde ela deveria passar. Falou, então, ao Aristides do plano covarde e desumano. Êste não discordou. Deixaram o bar. Levavam consigo uma garrafa de "pinga". Quando alcançaram um lugar deserto da estrada da Juta, consumaram os propósitos bestiais que os animavam. Nelson se atirou sôbre a menina, segurando-a pelo pescoço. Naniko desfaleceu. Êle apanhou-a nos braços, transpôs a cêrca de arame farpado, que divide a estrada do matagal e levou-a para um lugar em que tinha a certeza de que ninguém o veria. Aristides, talvez estarrecido com a brutalidade do amigo, retraiu-se a principio. Não quis entrar no mato. Nelson foi sozinho. E sozinho violentou Naniko.

Aristides resolvera enveredar pelo matagal que fica defronte ao lugar em que a primeira garotinha foi seviciada. E foi dar em Camilopolis. Pouco depois se defrontava com Suzuku. Aí, não vacilou em levar a efeito a idéia inspirada por Nelson. Atacou-a inopinadamente. Deixou-a sem sentidos e, em seguida, arrastou-a para o capão de mato. Suzuku perdeu os sentidos. Julgando que a menina estivesse morta, o covarde fugiu. Depois, os dois depravados se encontraram e voltaram, então, para o centro de Santo André, de onde rumaram para o Braz.

Continua, Todavia, a Prisão de Suspeitos

Conquanto o crime cometido contra as duas japonezinhas de Santo André pareça ter entrado na sua fase final, com a confissão de Aristides Ramalho e Nelson Campos, os investigadores destacados para trabalhar no caso continuam colhendo novos dados e efetuando detenções de elementos considerados suspeitos.

Assim, é que na madrugada de ontem, os investigadores Mario e Gimenez, da Delegacia de Segurança Pessoal, prenderam em Santo André, os individuos Benedito Beraldi, residente na rua Lourdes, 421, em Vila Camilopolis, Argemiro Pedro Temoteo, sem residência fixa, e Alcides Rocha que mora em Ipê, no Estado do Paraná.

Os três foram recolhidos ao xadrez do Departamento de Investigações, à disposição da referida delegacia especializada.

MAIS UM "FURO" DA RÁDIO CLUBE:

Miguel Caló Estreará Amanhã em Grandioso Recital

Prosseguindo Nos Seus Lançamentos Estrangeiros, a Clube Apresentará o Grande Músico Argentino — Orquestra Típica de Treze Figuras — Atuando Também na "Boite" Acapulco — Maestro há Vinte e Cinco Anos — Uma Ligeira Palestra Com o Criador de 'Estranha'

Miguel Caló

Desde a noite de anteontem que o publico carioca vem aplaudindo o grande maestro argentino Miguel Caló, contratado pela "boite" Acapulco para uma temporada que se estenderá até o dia 15 do próximo mês de junho.

Falar de Miguel Caló para os leitores seria repetir, em seus mínimos detalhes, a carreira gloriosa dêste grande e inconfundivel musico, que à frente de sua orquestra tipica, vem há vinte e cinco anos empolgando as mais diversas platéias do mundo e recebendo os mais entusiasticos aplausos dos apreciadores da boa musica. Os seus sucessos como compositor estão aí para ratificar o grande prestigio de Miguel Caló. Quem não conhece o bonito e poetico tango "Estranha", o "caliente", "Soy milonguero", o sempre apreciado "El divorcio" e tantas outras paginas escritas pelo gênio musical deste grande maestro que ora nos visita.

Como não poderia deixar de acontecer as emissoras cariocas desejaram contratar a orquestra tipica de Miguel Caló para uma temporada em seus microfones, na certeza de que conseguiria apresentar um cartaz de fama mundial. E a direção de Rádio Clube do Brasil, a pioneira dos lançamentos estrangeiros nos dois ultimos meses vem de contratar esses treze grandes musicos para uma curta temporada ao microfone da simpática emissora dirigida por Sergio Vasconcelos. Trata-se na verdade de uma grata noticia para os apreciadores da musica portenha, levando-se em consideração o sucesso que Miguel Caló vem alcançando todas as noites no Acapulco que não pode receber todos aqueles que desejam aplaudir o grande criador de "Me llamo Anselmo Contreras".

Maestro Há Vinte e Cinco Anos

Ontem a reportagem de ULTIMA HORA esteve em visita ao grande musico, em seu apartamento no Hotel Paissandu.

Simpático e gentil para com a reportagem Miguel Caló entreteve rapida palestra, a fim de informar alguns detalhes curiosos de sua vitoriosa e longa carreira como regente de orquestra tipica.

Há vinte e cinco anos estou à frente da minha orquestra tipica — começou Miguel Caló. Descendo de uma familia de musicos. Somos oito irmãos e todos donos de orquestra, sendo que há sete anos se encontra em Miami o meu mano Fred Caló, onde vem obtendo o mais ruidoso sucesso.

Interrogado quando terminaria a sua temporada na Capital da Republica, Miguel Caló afirmou que sòmente a quinze de junho terminará o seu primeiro compromisso, devendo retornar à Argentina, onde descansará quinze dias. E depois voltarei — concluiu — pois tenho ainda que visitar vários Estados do Brasil, onde tenho contrato.

Domingo na Rádio Clube

A estréia de Miguel Caló na Rádio Clube do Brasil, será realizada no proximo domingo, diretamente do palco-auditório da querida emissora, no edifício Cineac. Para esta noite um grande numero de atrações estão sendo ultimadas pelos dirigentes da Clube, sendo que Miguel Caló atuará às 21 horas. Durante a semana o grande maestro atuará segunda, quarta e sexta-feira, às 22 horas, na emissora da Avenida Rio Branco e sábado, tomará parte no popular programa "Fim de Semana", às 14,30 horas, devendo efetuar o seu ultimo recital ao microfone da Rádio Clube no dia 9, segunda-feira, em grandioso programa que terá o seu inicio às 22 horas.

"Uma Grande Terra o Brasil"

Quando a reportagem deixou o apartamento de Miguel Caló o grande musico argentino frisou a sua admiração pelo Brasil, afirmando que o nosso país lhe tem proporcionado momentos inesquecíveis. "Ao publico carioca — frisou Caló — os meus sinceros agradecimentos pelo incentivo".

DOIS Mundos

Afugentados os Operadores de Cinema e TV

DE N. YORK

BERLIM, 30, (AFP) — No limite do setor americano de Berlim, na Mozartstrasse, em Lichtenrado, operadores de atualidades e da televisão americana foram alvo, esta tarde, de tiros disparados por soldados soviéticos. Os repórteres pretendiam filmar, a cêrca de vinte metros de distancia, as barragens de troncos de árvores e de ferro velho que acabavam de ser levantadas pela policia popular, na estrada que leva a [illegible]. Quando os cinematografistas começaram a operar, soldados soviéticos escondidos no fôsso que margeia a estrada, surgiram subitamente e, segundo um relatório da policia do setor ocidental, abriram fogo.

Expurgo

VIENA, 30, (AFP) — O "Rude Pravo", orgão do Partido Comunista tchecoslovaco, recebido hoje em Viena, anuncia que no plano do expurgo do "importante setor socialista" da agricultura, foram exonerados "elementos inimigos", isto é, 43 diretores das S.T.S. (Estações de Tratores e Maquinas) e 23 diretores de fazendas do Estado.

Os novos diretores prestaram juramento perante o ministro da Agricultura, Joseph Nepomucky.

Tratado Secreto

TEERA, 30, (AFP) — O jornal "Akhbarine Nabardo", pró-Tuder, afirma hoje que foi recentemente assinado em Washington um tratado secreto entre o Irã e os Estados Unidos. Nos termos desse tratado o Irã teria se comprometido a não colocar à disposição de potência alguma, sem o consentimento dos Estados Unidos, o material militar norte-americano fornecido ao exército iraniano. O Irã teria concordado igualmente em entregar aos Estados Unidos, no caso de conflito, o excedente do material militar fornecido e de que o exército iraniano não tivesse necessidade absoluta.

Indica ainda o jornal que, além dos oficiais norte-americanos que se encontram no Irã a titulo de assistência militar, outros oficiais seriam secretamente empregados na construção de aeródromos, pontes e estradas estratégicas e postos militares.

Protesto Aliado

DE MOSCOU

BERLIM, 30, (U.P.) — Os aliados ocidentais exigiram dos russos que ponham termo à sua interferência no funcionamento das patrulhas rodoviárias aliadas e "protestaram vigorosamente" contra as medidas vermelhas cortando as ligações ferro e rodoviárias e telefônicas, entre o leste e o oeste da Alemanha.

Os três altos comissários aliados, em notas similares, dirigidas ao comissário de controle soviético Vasrily Churikov, acusaram os russos de estar penetrando além das fronteiras da Alemanha Ocidental, em certos pontos, para o estabelecimento de sua terra de ninguém de cinco quilômetros de largura.

Arbitrio na Coréia do Sul

PUSAN, (Coréia do Sul), 30, (U.P.) — Desafiando tanto as Nações Unidas quanto a sua própria Assembléia Nacional, o presidente Syngman Rhee mandou prender mais um membro do Legislativo, no momento em que a Assembléia exige a libertação dos dez já detidos sob a lei marcial. Rhee continua agindo arbitrariamente na crise politica, que levou a Comissão das Nações Unidas para Unificação e Reabilitação da Coréia a acusá-lo de estar violando a nova Constituição coreana.

O Presidente deu pouca atenção tanto ao voto da Assembléia, que exigiu a revogação da lei marcial, como a um pedido da comissão da ONU em igual sentido. A Policia Nacional prendeu um congressista independente ontem à noite e outro hoje, elevando a onze o total de prisões desde que a lei marcial entrou em vigor, domingo ultimo. Todos são acusados de estarem envolvidos numa "conspiração de inspiração comunista", contra o governo.

Bola de Fogo

SEATTLE, Estado de Washington, 30, (U.P.) — Uma bola de fogo branco-azulada riscou o céu ao norte de Seattle, às primeiras horas de hoje, e explodiu num chuveiro de centelhas que durante três ou quatro segundos transformaram a noite em dia.

O objeto, que se acredita ser um meteoro, explodiu nas imediações de Port Townsend na Olympic Peninsula, a 56 m a noroeste de Seattle.

A CONFERÊNCIA DO DEPUTADO EUVALDO LODI NA ESCOLA DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO — O deputado Euvaldo Lodi pronunciou, ontem, na Escola do Estado-Maior do Exército, uma conferência sôbre a "Industrialização e seus reflexos na conjuntura econômica nacional". Achavam-se presentes o ministro da Fazenda, sr. Horacio Láfer; os senadores Durval Cruz, Júlio Leite, Waldemar Pedrosa; deputados Ranieri Mazilli e Leandro Maciel; general-de-Exército Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército; generais Mario Travassos, diretor do Ensino; Otavio Paranhos, subchefe do Estado-Maior; Herculano Gomes; os srs. Abelardo Jurema, suplente de senador, Marcial Dias Pequeno e Humberto Grande; procuradores: professor Faria Goes, diretor do SENAI; destacadas figuras do nosso comércio e da nossa indústria e elevado número de oficiais-alunos daquele estabelecimento. O conferencista foi apresentado aos presentes pelo diretor da Escola do Estado-Maior do Exército, general João Valdetaro de Amorim e Mello que salientou a atuação do sr. Euvaldo Lodi no cenário político e econômico do país, dizendo tratar-se, sem favor nenhum de uma lídima figura de homem público e industrial do Brasil, entusiasta defensor dos problemas nacionais. Em sua conferência, o sr. Euvaldo Lodi mostrou as características de uma economia dependente e sua sensibilidade às crises, a natureza da economia brasileira, a contribuição da atividade manufatureira para a menor vulnerabilidade às variações conjunturais provenientes do exterior e os sintomas engendrados pelo crescimento econômico do país. A foto ilustra um aspecto da conferência.

A PROPAGANDA POLÍTICA NA MÚSICA

Desde Adão, o Primeiro "Candidato Unico"

Deveras curioso é, sem dúvida, o têma acima, da conferência que o nosso colega de imprensa e escritor Ary Kerner Veiga de Castro realizará na sala do Conselho da A.B.I., dia 18 de junho, às 17,30 horas, a convite da Associação Brasileira de Propaganda.

De fato, dentro dos preceitos bíblicos, ninguem poderá negar que Adão tenha sido o primeiro "Candidato Unico", pelo menos no coração de Eva... Daí, talvez, por hereditariedade, êsse instinto de propaganda, que acompanha o homem desde os tempos imemoriais, fazendo-o ora cabotino, ora demagôgo.

O aspecto mais atraente, porém, da conferência, é que o autor fará demonstrações ao piano e ao violão da propaganda política da música, desde o truque da serpente até aos dias do "Pega o retrato do velho...".

QUANTAS PEÇAS VOCÊ PODE CONTAR?

Se conta certo, amigo leitor, contará 129 peças. E estas 129 peças são as de um Relógio Suiço Fino hermetico, ou à prova de água. Não se confunda!... Um Relógio Suiço Fino hermético, NÃO É IMPERMEAVEL. Pode sofrer imersões acidentais, sem que seu mecanismo se afete. Mas, por favor, não julgue que um fino relogio suiço hermético é um peixe. Assim como V. não colocaria um peixe no pulso, tampouco pretende pôr seu relógio, permanentemente, dentro d'água. E, para que compreenda o que carrega no seu pulso — um Relógio Suiço Fino — lhe apresentamos as peças contidas na sua diminuta caixinha. Todas estas 129 peças andam, vivem, se combinam para dizer-nos a hora com maravilhosa exatidão. Um relógio ordinário não tem tantas peças, tão perfeitas, nem vale o dinheiro que lhe pedem por êle. Se para pescar, V. vai onde há água... para comprar um relógio não vá a uma drogaria. Os peixes só são encontrados na água e os Relógios Suiços Finos sòmente podem ser adquiridos nas boas Joalherias e Relojoarias.

(FOTO N. P. A.)

JOGAVAM "RONDA" E FORAM PRESOS

Quatorze pessoas que se entregavam ao "jogo de ronda", no interior da casa 8, do prédio 211, da rua Riachuelo, foram detidas na noite de ontem, por uma turma de investigadores do Serviço de Repressão a Jogos de Azar, composta dos policiais Nelson Borges, Borges Fortes e Helio Lima.

Francisco de Paula Scarlescio, dono da residência onde campeava a jogatina, foi o unico que não obteve fiança, por tirar o "barato" do jogo. Os apostadores após serem fichados no cartório da Delegacia de Costumes, retiraram-se. São êles os seguintes:

Silverado da Silva Domingues, residente à rua Andrade de Araujo, 931; Arlindo de Meneses Junior, residente à rua Carolina Machado, 770; Reinaldo Fagundes de Souza, residente à rua João Lisboa, 82, casa 5; Zeferino José da Silva, residente à rua Engenheiro Daltro, s/n; Roque Holanda da Rocha, residente à rua Amália, 69; Benedito Alves, residente à rua Barão, 259; Fernando Menezes, residente à rua Luiz Simões, 19; João José Nader, residente à rua Pais de Siqueira, 25; Delio Ferreira da Silva, residente à rua da Republica, 36, apt. 201; Daniel de Souza, residente à rua Edmundo, 8; Geraldo Fernandes, residente à rua Gaspar, 52; Almir Nunes Bastos, residente à avenida João Ribeiro, 275 e Cicero Ferreira da Silva, residente à rua da República, 36, apartamento 201.

Foi apreendido além de farto material constantes de baralhos e fichas a quantia de 2 mil cruzeiros, que foram entregues ao escrivão para os devidos fins.

100 CRUZEIROS MENSAIS

Vendas diretas ao publico por conta das Fábricas por

Esperança de Barros Costa & Cia.

AVENIDA PASSOS, 36 E 38

TELEFONES: 43-2421 e 43-6780

A MAIOR CASA DO BRASIL EM RADIOS — BICICLETAS — MAQUINAS DE ESCREVER — ENCERADEIRAS — ROUPAS SOB MEDIDA — LUSTRES E QUALQUER APARELHO ELÉTRICO, TUDO NA BASE DE

100 CRUZEIROS MENSAIS

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 283

IMPORTAÇÃO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, doravante, passará a examinar rigorosamente, dentro das normas estabelecidas nos respectivos "critérios", os pedidos de licença de importação relativos aos materiais constantes de seu Aviso n.º 231, de 22-5-51, o qual fica, em decorrência, revogado.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1952.

Luiz Simões Lopes — Diretor

Leopoldo Saldanha Murgel — Gerente.

HOJE — ÀS 21 HORAS

ESTÁDIO DO VASCO DA GAMA

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DE "MIDGET"

CORRIDAS VALE TUDO

OS LOUCOS DO VOLANTE

Venham Incentivar os Volantes Brasileiros Frente Aos Estrangeiros

o que **lustra** mas **não lambusa**

é FAROL

Limpa, realmente, protege seus móveis, deixa um brilho agradável, sem lambusar.

Ouça o programa "TREM DA ALEGRIA" para saber onde está enterrado o TESOURO DO SULTÃO. Cr$ 5.000,00 dentro de um vidro do Lustra Móveis Farol

FAROL, o novo lustra móveis, é um produto garantido pelos fabricantes de

PASTA JOIA
SABÃO PLATINO
CÊRA TABÚ
REMOVEDOR FAISCA

CARLOS PEREIRA
INDÚSTRIAS QUÍMICAS S. A.

Rua Dr. Rodrigues de Santana, 31 - Rio

NO "CRIME DO CITROEN":

"GANGSTERS" CHEFIADOS PELO PRÓPRIO ADVOGADO

Walton Avancini e Hélio Soares Vinagre Não São, Apenas, Clientes de Leopoldo Heitor, Mas Seus Capangas, Por Êle Armados — Revelações Sensacionais Colhidas Pela Reportagem de ULTIMA HORA — Pertence ao Causídico o Revólver Com Que Foi Prêso e Autuado, Depois da Morte de Afrânio, o Delinqüente Vinagre — Cada Vez Mais Estreitas e Comprometedoras as Relações Entre os Três Mais Sinistros Personagens do Drama — E a Polícia Continua Sem Saber o Que Fazer...

A reportagem de ULTIMA HORA obteve preciosos informes sôbre a vida irregular de Hélio Soares Vinagre, elemento integrante da "gang" de vários contraventores, destacando-se entre êles Arlindo Pimenta e seu irmão Juvenal. Mais uma prisão foi efetuada há dias — caracterizando-se a estreita ligação existente entre aquêle delinquente e o aventureiro Leopoldo Heitor.

Revólver e 50 Balas

No dia 8 último, Helio Vinagre foi prêso em Rocha Miranda. No interior de um café, exibia ostensivamente sua arma desafiando pacatos trabalhadores.

O investigador Luiz Fontes de Araújo, que de há muito o conhecia como um "fora da lei", abordou-o de surprêsa, provocando uma tentativa de reação. Dominado, foi Vinagre conduzido ao 24.º Distrito onde se viu autuado, prestando naquela oportunidade declarações do maior interêsse.

Elas vêm comprovar a afirmação de que o perigoso indivíduo já há longo tempo é cúmplice do homem que pronunciou o seu nome no Conselho da Ordem dos Advogados.

Ameaçado de Morte

Leopoldo Heitor, segundo Vinagre, se sentia ameaçado de morte. Sua vida estava correndo sério perigo e como a Polícia não lhe merecia confiança, resolvera então recorrer a um "protetor" — pistoleiro: Helio Vinagre.

O Assassino Guarda-Costas

Desde esse dia — é o próprio malandro que o declara no seu depoimento — passou a andar em companhia de Leopoldo Heitor, indo com êle a toda parte, ao seu lado, no automóvel particular do advogado.

Que Ameaça?

Afinal de contas quem o ameaça e por que?

Como se vê, o advogado Heitor Leopoldo contratou um pistoleiro profissional para garanti-lo, pistoleiro que pertence a um verdadeiro sindicato de criminosos. A polícia está no dever de descobrir os motivos que levaram o advogado a contratar o mesmo homem que Arlindo Pimenta e Juvenal Pimenta contrataram para eliminar seus inimigos, "bicheiros" que se infiltraram nas suas zonas de criminosas operações, e ainda lhe colocou na cintura um revólver e muitas dezenas de balas.

A Vida Pregressa de Vinagre

No fichário de crimes e criminosos da polícia, nossa reportagem estêve ante o prontuário de Vinagre. Indica longa sequência de crimes, alguns cometidos com requintes de selvageria. Homicídios, estelionatos, chantagens, extorsões e agressões. Seu último crime de morte é agravado com as circunstâncias de ter induzido uma pessoa à prática de delitos. Infringiu o disposto no artigo 173, do Código Penal, que reza: "Abusar em proveito próprio ou alheio de necessidade, paixão, ou inexperiência de menor, ou de alienação e debilidade mental de outrem, induzindo qualquer dêles à prática e atos susceptíveis a produzir efeitos jurídicos".

Armado Por Leopoldo Heitor

A arma apreendida pelo investigador em poder de Helio era um revólver H. O. de calibre 38, ainda novo.

Explicando a sua procedência, assim se expressou o delinquente:

Esta arma é de propriedade do advogado Heitor Leopoldo, que me entregou declarando que precisava de meus serviços para sua proteção.

Por Causa da Elza

Manoel da Matta, de 20 anos, solteiro, residente na avenida Nova York n. 24, casa 3, logo depois do Carnaval conheceu uma moça de nome Cenira, da qual ficou noivo. Acontece que esta tinha uma amiga de nome Elza, que não fugiu ao interêsse do rapaz. Resultado é que êle acabou por desmanchar o noivado com a primeira, namorando esta última. Há pouco, porém, foi desprezado por Elza e ontem tomou formicida falecendo minutos após. Deixou uma carta explicando todo o caso e declarando ainda ser o único culpado do seu gesto. A polícia do 20.º distrito registrou o fato.

Saque Telegráfico...

Por determinação do general Chefe de Polícia, as autoridades do 8.º Distrito estão procedendo um inquérito policial em que o rádiotelegrafista João Lopes Vieira, do D.F.S.P., aproveitando a ausência de seu colega Aldrovando Carlos Pires, radiotelegrafista, Letra K, que está de licença prêmio, lançou indevidamente, o nome dêsse funcionário no cheque de pagamento na importancia de Cr$ 3.294,50, recebendo a referida quantia.

Após a conclusão do inquérito policial, terá inicio o administrativo.

Surto de Raiva em Florianópolis

FLORIANÓPOLIS, 31 (Asapress) — A prefeitura local adquiriu grande quantidade de vacinas contra a raiva, para acabar com a doença que grassa no interior da Ilha, exterminando a criação.

A municipalidade tomou essa iniciativa, depois que a Diretoria da Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura informou que não poderia realizar a tarefa, gratuitamente.

Hermes Machado Indeciso:

Mais Quarenta e Oito Horas Para Meditar Sôbre o Crime

Vinagre Não Interessa, Diz o Delegado — Mas Solicita Sua Prisão Aos Colegas da Ilha do Governador — Leopoldo Heitor Está Mandando Nas Autoridades — Nunca Foram as Impressões do Jovem Vital

Falando ontem pela manhã a um de nossos reporteres, declarou o Delegado Hermes Machado, do 2.º Distrito Policial, que esperava concluir, dentro de 48 horas, o inquérito sôbre o "Crime do Citroen". Feito isso, remeteria os autos à Justiça, pedindo a prisão preventiva do tenente Alberto Franco Bandeira, contra quem diz possuir nada menos de vinte e nove provas circunstanciais.

Voltando a falar do assunto, a outro companheiro nosso, na parte da tarde, o mesmo delegado renegaria o que havia afirmado na parte da manhã, "amaciando" as declarações de horas antes com a seguinte frase: — "Realmente estou dando os últimos passos para concluir o inquérito e até o momento não tenho a menor dúvida em apontar o nome do tenente Bandeira como o principal e único indiciado. Quanto à prisão preventiva, não cuidei de tal medida."

Vinagre Interessa, ou Não Interessa?

Falando sôbre a participação, no caso, de Hélio Soares Vinagre, disse o Delegado: — "Não estou e nunca estive interessado na prisão de Vinagre porque não o considero útil ao esclarecimento dêste crime".

Tal afirmativa, sôbre ser apressada, pois Vinagre, velho comparsa de Avancini, não pode de todo ser excluído do caso, sem, pelo menos, um depoimento — colide frontalmente com a informação que obtivemos no 30.º Distrito Policial: "Hermes Machado pediu aos seus colegas da Ilha do Governador, que prendam Hélio Soares Vinagre, logo que possam".

Mentiras e Contradições

E assim a esfarrapada colcha de retalhos do "Crime do Citroen" pouco a pouco se transforma num amontoado de mentiras e contradições, que, partindo de suspeitos e indiciados, encontram entusiastas e adeptos até entre autoridades encarregadas do inquérito que tantas e tantas vezes tem falseado as próprias declarações.

E o Advogado Impõe Condições

Mas o mais triste dessa história já de si tão vergonhosa, é que o advogado Leopoldo Heitor, publicamente desmascarado como um mentiroso inteiramente destituído de pejo e respeito à profissão que adotou, mesmo depois de levar quarenta e sete dias enganando a gregos e troianos, inclusive a respeitabilíssima "Ordem dos Advogados" (a quem já expôs ao maior ridículo de sua história), continua agindo livremente, chegando a impor ao delegado Hermes Machado, que, caso haja interêsse em novo depoimento de seu velho amigo constituinte, só o apresentará "de corpo presente" com ausência obrigatória dos reporteres, precisamente os que mais parecem interessados em esclarecer definitivamente êste crime.

Prisão Preventiva de Vinagre

Há quarenta e oito horas deu entrada na Delegacia de Vigilância, com procedência da 16.ª Vara Criminal, um pedido de prisão contra Hélio Soares Vinagre, condenado pelo titular daquela Vara a seis anos de reclusão, como incurso no artigo 158 (extorsão), do Código Penal.

Estranho, de fato, que sòmente agora essa medida seja tomada, quando Vinagre andava livremente pela Ilha do Governador, até 72 horas atrás e quando os policiais afirmam que não estão interessados na sua captura, para qualquer esclarecimento do "Crime do Citroen".

Não São as Impressões Digitais de Vital

Concluido o laudo da Perícia Dactiloscópica feita no fragmento digital colhido no vidro da porta esquerda do "Citroen" de Afrânio Arsênio de Lemos — fragmento comparado com uma impressão digital do jovem Luiz Carlos de Oliveira Vital, positivou-se, que, embora fôssem constatados nove "pontos característicos", ficou a semelhança inicial destruida por um "ponto característico" divergente.

Explicação de Serrano Neves

Sôbre a nota que ontem publicamos, relativa à participação do advogado Serrano Neves no "Crime do Citroen", recebemos ontem a visita daquêle Conselheiro da "Ordem dos Advogados". Deu-nos explicações cabais, que publicaremos em nossa edição de segunda-feira, não o fazendo hoje por absoluta falta de espaço.

GELADEIRA NORGE
3 anos de garantia
FACILITA-SE O PAGAMENTO
UNIÃO ELÉTRICA
COPACABANA
RUA BARATA RIBEIRO, 349

Sua vista está falhando?
OCULOS DE
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88 E FILIAIS

Fala o Tenente Franco Bandeira

Muito Antes de Ser Revelado o Terceiro Homem já Rui Dourado Desconfiava de Vancini — Sensacional Revelação do Jovem Acusado à Reportagem de ÚLTIMA HORA — Quero Que Surja a Verdade!

O tenente Bandeira, agora mais do que nunca, se apresenta calmo e confiante no desfêcho das diligências em tôrno do crime em que se viu envolvido. Na noite de ontem, encontrando-se casualmente na rua com o reporter de ULTIMA HORA, estendeu-se em demorada palestra, abordando naturalmente a marcha das investigações.

Bandeira nos disse que está satisfeito por ver que, afinal, o caso do Sacopã se encaminha para a completa elucidação, que há de patentear a sua inocência. Não escondeu, também, o jovem oficial, uma certa descrença nos processos adotados para a apuração dos fatos.

A Polícia já Teria Conhecimento do Nome de Avancini

Relembramos com Bandeira certos fatos ligados ao seu depoimento, bem como a intensa curiosidade do público e da imprensa em tôrno do mesmo. O tenente, então, nos fêz uma revelação sensacional. Declarou-nos que a certa altura do seu interrogatório, o comissário Rui Dourado lhe fêz a seguinte pergunta:

— O sr. conhece algum Walter?

Esta pergunta lhe foi feita diversas vezes, demonstrando o comissário certa ansiedade pela resposta. Bandeira respondeu-lhe, depois de pensar um pouco, que conhecia um Walter, mas era pessoa que não tinha absolutamente relação com o caso, tanto mais porque não o via há muito tempo. Êsse detalhe do interrogatório — adianta-nos Bandeira — foi tomado por têrmo. Quando tomou conhecimento pelos jornais do misterioso cliente de Leopoldo Heitor, que se chama Walter ou Walton, ficou, naturalmente, curioso, e logo se lembrou daquela insistente pergunta do sr. Rui Dourado.

Ora, isso, mais uma vez, vem confirmar que tôda essa história armada em tôrno do crime do "Citroen" contém visíveis elementos de uma farsa bem engendrada, destinada a culpar de qualquer maneira o aviador, contra o qual, até o momento, apenas existem provas circunstanciais. Isso, aliás, Bandeira deixou bem claro, quando afirmou ao delegado Hermes Machado, na noite do interrogatório:

— Se o sr. fôsse namorado de Marina, certamente estaria, como eu, na qualidade de suspeito número um.

— Quero Que Surja a Verdade

Mais adiante perguntamos a Bandeira qual era a opinião do Ministério da Aeronáutica a respeito de sua posição como envolvido no crime de morte do Sacopã.

Bandeira nos respondeu que tem recebido as melhores provas de solidariedade de todos os seus camaradas, inclusive seus superiores hierárquicos.

"O Ministro da Aeronáutica — disse-nos êle — Brigadeiro Nero Moura, me interpelou a respeito do processo. Disse-lhe, então, que fazia mesmo questão de que a polícia devassasse a minha vida, porquanto estava certo da minha inocência, e nada tinha a temer.

Na Residência do Oficial

Mais tarde dirigimo-nos para a casa do oficial, onde encontramos sua mãe, d. Risoleta, e sua avó, com as quais prosseguimos nossa palestra. D. Risoleta nos informou que nos últimos dias, sobretudo, tem recebido cartas, telegramas e telefonemas, protestando solidariedade para com a família, em virtude dos acontecimentos em que foi envolvida. Altas patentes das Fôrças Armadas, mães de família e simples desconhecidos procuram se comunicar com o tenente ou com pessoas de sua família para lhe hipotecar inteira solidariedade. "São demonstrações de solidariedade — disse-nos d. Risoleta — que muito nos sensibilizam pela forma espontânea de que se revestem."

AQUELA MULHER ERA CAPAZ DE SER SORDIDA e SANTA!
Columba DOMINGUEZ
Roldano LUPI
TORTURA da CARNE
"L'EDERA"
UM FILME DE AUGUSTO GENINA
IMPRÓPRIO 18 ANOS ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
2.ª FEIRA
PATHÉ
ART-PALACIO
37-8443

Na Ronda das Ruas

NÃO VÃO PUNIR OS CRIMINOSOS?

Na noite de 30 de outubro de 1947, vários policiais chefiados pelo investigador Afonsinho foram acusados de terem assassinado o menor de 16 anos Waldir Gouveia de Almeida, quando êste em companhia de seu irmão de nome Magno, atravessava a ponte da estação de Bento Ribeiro. Na época foi instaurado o respectivo inquérito e hoje, transcorridos quase 5 anos, nada de concreto foi apurado. Os principais culpados do bárbaro homicídio inexplicavelmente, não foram à Justiça e o referido processo encontra-se "engavetado" na 1.ª Vara Criminal.

O pai do menor assassinado, senhor Manoel Ponciano de Almeida, após esperar durante anos que se fizesse justiça punindo os policiais acusados da autoria do crime, verificando que o caso fora abandonado pelas autoridades, resolveu apelar para o Presidente, tendo êste, pedido informações urgentes sôbre o fato, ao Ministro da Justiça. Esperamos agora, que com as providências tomadas diretamente pelo Presidente, o titular da 1.ª Vara mande ouvir os policiais implicados.

ASSALTO SIMULADO

Os leitores devem estar lembrados do "audacioso" assalto por nós registrado no dia 27 de maio. Na noite anterior, o vendedor da "Café Capital", Manoel Azevedo Carneiro, de 35 anos, casado, residente na rua Perseverança, 14, penetrou no reservado do Café Santa Isabel, na avenida Suburbana e pouco depois era achado em estado lastimável. Estirado no chão com as mãos fortemente amarradas para trás, com uma corda, e a boca amordaçada por um lenço branco a vítima deu logo o alarma dizendo que tinha assaltado na importancia de 10 mil cruzeiros, pertencentes à firma para a qual trabalhava. Levado para o 23.º Distrito Policial, declarou às autoridades que fisera estacionar o auto da companhia nas proximidades do café, deixando lá os seus companheiros de trabalho: José Gonçalves, de 35 anos, casado, morador na rua Assis Carneiro, 65 e o motorista Otavio Cristiano de Souza, de 50 anos, casado, domiciliado na rua Botafogo, 180.

— "Ao penetrar no sanitário — declarou o vendedor — fui agarrado por dois indivíduos de côr parda, um magro e alto e o outro baixo. Um aplicou-me uma "gravata" e tapou-me a boca para não gritar, enquanto o outro apontando o revolver para a minha cara foi tirando tudo o que eu possuia, inclusive os 10 mil cruzeiros".

Apurando bem os detalhes da história, o detective Lírio, da Secão de Roubos e Furtos, chegou à conclusão sôbre a impossibilidade em situações normais, de o assalto à mão armada ter-se verificado, sem que ninguem no movimentadíssimo Largo da Abolição testemunhasse o fato ou tivesse visto os assaltantes. Desde o princípio das investigações a hipótese de uma hábil simulação tomou corpo até que o detective Lírio efetuou a prisão de Manoel, o assaltado e seus companheiros de trabalho, na tarde de ontem. Submetidos a interrogatório, acabaram por se contradizer e relatar a história verdadeira, a da simulação. José Gonçalves comprara a corda e com um lenço amordaçara Manoel, deixando-o estirado e retirando-se a seguir. Confessaram que o dinheiro foi dividido entre êles: 3.500 cruzeiros para Manoel, 3.500 para José Gonçalves e por fim, 1.500 para o motorista Otavio, que sabia do fato e concordara em simular o assalto. A' respeito do fato foi instaurado inquerito.

Acusados de crime de falsificação de carteira de estrangeiro, estão sendo processados pela 4.ª Vara Criminal, Danilo de Oliveira Vieira, escrevente dactilografo da Inspetoria Regional de Policia e Juan Sanmartin Burgos (emigrante espanhol) que recebeu o documento falso. O inquerito foi instaurado pela Inspetoria Regional de Policia Marítima, apresenta como testemunha o sr. Manoel Mayo Vasquez, residente à rua Comandante Mauritz, 99. Presume-se que o acusado venha a muito tempo falsificando carteira de estrangeiros. No "cliche", o beneficiario do documento falsificado

O sr. João Garcia, rádiotécnico acidentado

PRÊSO A UMA PLACA DE TRÊS MIL VOLTS

Seriam 14 horas de ontem, quando o técnico João Garcia, da estação radiotelegráfica do Departamento Federal de Segurança Pública, consertando um aparêlho de radiotelegrafia naquela repartição, tocou inadvertidamente em uma das placas das válvulas, ficando imediatamente prêso ao aparêlho e perdendo a voz.

Em contrações musculares, pôde emitir um gemido que chegou aos ouvidos do chefe da Estação, Manoel Joaquim Cardoso, que trabalhava em outra sala. Êste percebendo o que se passava, avançou para o auxiliar em perigo, [illegible] "Desliguem os circuitos".

Eram 3.000 volts na corrente.

Antes mesmo dos circuitos serem desligados, Manoel Joaquim Cardoso agarrou-se a João Garcia, logrando retirá-lo assim que os contatos elétricos foram desfeitos.

Ainda em coma Garcia foi levado para o Hospital de Pronto Socorro, de onde teve remoção para a Enfermaria "Felício Muller".

Já Cardoso, que por estar calçando sapatos com sola de borracha recebeu a corrente com menos intensidade, suportou melhor o choque elétrico, ficando, no entanto bastante abalado.

Sua atitude, após a ocorrência, foi grandemente louvada por todos os que participaram diretamente do episódio, pois não esperou sequer por que desligassem as chaves, para atirar-se ao amigo em perigo, a fim de salvar-lhe a vida que certamente teria perdido, não fôsse a sua bravura.

O sr. Manoel Joaquim Cardoso — chefe dos Serviços de Radio e Telegrafos do D.F.S.P. que salvou seu auxiliar, com risco da própria vida

DE ONTEM PARA HOJE NO TRÂNSITO

— Realizou-se ontem o despejo e transferência dos moradores da favela da Avenida Niemayer para o conjunto residencial de Coelho Neto. [illegible] famílias de favelados com os seus móveis lotaram o caminhão da Prefeitura de Chapa 8-64-05 e quando viajavam pela Avenida Geremario Dantas, em Jacarepagua, foram vitimadas por um acidente invulgar. Uma das tampas laterais da "carrosserie" abriu por estar mal trancada e com os solavancos, móveis e passageiros foram sendo lançados à margem da estrada. Além dos danos materiais, resultaram feridos alguns passageiros que foram assistidos no Hospital Carlos Chagas, retirando-se a seguir. São êles: Elisa de Souza Valentim, de 63 anos, casada, com contusões e escoriações; Sebastião Souza Valente, de 47 anos, casado, operario, com contusões e escoriações; Sebastiana Francisca Neto, de 45 anos, casada, com fratura do braço esquerdo; Jail Borges, de 30 anos, solteira, com fratura do braço direito; Hermenegildo Ferreira Neto, de 47 anos, casado, operario, com contusões e escoriações; a menor Dina, de 11 anos, filha de Sebastiana Francisca Neto, com contusões e escoriações e a menina Bernardina, de 8 anos, filha de Almerinda Barbosa Nascimento.

As autoridades do 26.º Distrito Policial estiveram no local e instauraram inquerito a respeito, tendo sido detido o motorista.

— Faleceu quando era medicado no Hospital de Pronto Socorro, na noite de ontem, Alexandre Augusto Nunes, de 69 anos de idade, viuvo, português, residente à rua dos Andradas, 81, que foi atropelado por um auto na esquina da rua em que mora, com a Avenida Presidente Vargas.

O cadaver foi removido para o Instituto Medico Legal.

— Um homem de côr branca, com 46 anos de idade presumíveis, trajando camisa listrada, calça cinzenta, sapatos de côr marron, quando atravessava a Avenida Presidente Vargas em frente ao n.º [illegible] foi colhido por um auto de chapa ignorada. Recebeu fratura do crânio, sendo internado em estado grave no H. P. S.

— Jorge Gomes, de 22 anos, casado, residente na rua Joaquim de Queiroz, 319, [illegible] próximo à rua Iperanca 310, foi colhido por um caminhão, sofrendo contusões generalizadas. A vítima foi internada no Hospital Getulio Vargas.

HÁ SEMPRE UM BOM PROGRAMA PARA VOCÊ

Mullard
leva até você com a
Máxima nitidez
tôda a emoção de uma peleja!

"Goal"! Depois de uma avançada espetacular, seu "time" conseguiu colocar a bola no fundo das redes. E você, sentado em sua casa, sentiu tôda a emoção do jogo através do rádio MULLARD.

O rádio MULLARD é fabricado com os mais apurados requisitos técnicos — razão de sua absoluta nitidez — e é tudo quanto se poderia desejar de melhor para escutar o programa preferido. Ouça-o. Compare-o. Você escolherá MULLARD.

MOD. R-5105-B
p/ corr. alternada ou continua de 110, 127 ou 220 volts, com adapt. de voltagem; 5 válvulas com 8 funções, ondas médias e curtas; caixa de matéria plástica em côres modernas

Mullard

Distribuidores exclusivos para o Brasil (só atacado):
Radelsa Rádio-Eletricidade S.A.
Filial: Rua Mexico, 148-9.º andar Rio de Janeiro - Caixa Postal, 7368 - Telegr.: Coradelsa - São Paulo

Arco-Artusi 3691

FALA O POVO na Ultima Hora

Ficou um

A gente caquerou daqui prá cima dos agiotas da Central ki tavam explorando funcionários usurários. O diretor kirido caquerou de lá. Foram prá cucuia! Mas ficou um, coronel amigo! O carpinteiro Alberto! Este tem bossa prá joalheiro. Só empresta com garantia de joias cobrando 20 por cento dos pobres! Uma corda no pescoço do danado e, depois, pindurar o diabo numa arvore bem alta! (Baseado em queixa de E. Santo).

Intelijumentice

O IAPC construiu dois conjuntos longe deste planeta. Um, na estrada de Agua Branca, Realengo. Outro, no bairro de Campanha. Prá se ir lá gasta-se 20 cruzeiros de condução e leva-se um mês viajando! Minha gente: a intelijumentice é a mãe de todos os bichos! (Baseado em queixa de "Já começa") — Sai prá lá!

Vai lá!

Na Praça Duque de Caxias duzentos e vinte e qualquer coisinha (dado impar) tem um escritório gozado prá burro não intelijumento: arranja emprêgo e fornece certificados (aqui, a gente parou engasgado de tanto tussir tosse fingida, sabem?). O cabra vai lá. Paga. No fim olha um cabra enganado! Sr. Chefe de Policia: o senhor tem algum papelzinho prá tratar? Vai lá, general! (Baseado em queixa de "Olho Mágico").

Zum, Zum Zum!

Tudo sambando, nas assanhadêlas, né? Tudo pensando ki a gente tá cantando o sambinha, hem? Eh, eh, eh! Nada disto! A música é muito outra, minha gente! E' de mosquito, sabe? Virgem Santa! Ki koisa! No conjunto do IAPC, da rua Bento Ribeiro, em Irajá, tá assim de mosquito! De dia, morador vive no "ruc, ruc, ruc, se coçando até a alma, por causa dos danados! A' noite, fica acordado com saudades do carnaval, ouvindo os diabos cantando o zum-zum-zum! Raios!

Sê Besta!

O agente de Belfort Roxo e o fiscal de trafego Luiz Freire, da linha Rio Douro, são das pipiricagens. Vivem passeando em suas propriedades, enquanto os trens, ki chegam aquela estação em cima da hora, dali em diante sofrem atrasadelas e-x-t-r-a-t-oferosas. Chegam ao ponto final, as vêzes, com 14 horas de atraso! O leitor Roberto Ramos convida o diretor da Central: "faça uma viagem nos trens da Rio Douro!". Olha, amigo, a gente responde por êle: "Sê bêsta! Sai pra lá!".

O José é Completo!

O José, zelador do edifício da rua Dias Ferreira 90/106 em Ipanema, em materia dos quarenta do Ali Baba, é completo, minha gente! Vejam só as manobras e aguas turvas ki o excomungado faz: tem agua na caixa. Ele prende a bichinha pra depois vendê-la aos moradores a 5 cruzeiros a lata! Tem mais: "aluga" os corredores dos fundos do edificio pros bicheiros bancarem o jôgo! E ainda se da ao luxo de preferir têrmos de alto calão pra quem quiser ouvir! Aí, tubarão calônico!

Tá Sozinha!

Prá voar, tá sozinha a Caixa de Pensões e Aposentadoria dos Aeroviários. Prá conseguir o cobre dos contribuintes, corre tudo depressa. Quando chega, porém, a horazinha de prestar beneficio, não tá em casa! Ouçam estazinha: Clever Gesualdi Carvalho, há 7 anos paga contribuição à tubarona. Agora precisou de emprestimo de 4 mil cruzeiros, urgente. "Ah, espera. A gente vai pensar!". Tora o tempo a correr! E toca! Por fim, disseram: "Tá bem. Mas tem ki ser com 3 fiadores e as esposas também assinarão!". Raios!

Hospital Bagunça

E' o do Servidor da PDF capenga, minha gente. E' embalsamada. A turma pensa ki faz favor em atender os funcionarios. Medicozinhos de cacaracá, garotos, tratam inclusive senhoras idosas, por "tu"! (Ah, tutus de meia tigela!) Chegam atrasados duas horas! Trocam horários! Uma médica mete o malho no laboratório da casa, pra aconselhar os doentes a procurarem o seu particular! Sujeira aprimorada! Fedentina caprichada! Procura-se o Boaventura diretor. Resposta invariável: "S. Excia. não está!". Aí, S. Excia a bagunça! Baseado em queixa de "4 em 1").

Cadê Ela?

Na travessa Alice Figueiredo tá engraçado pra goma arabica: um "êle" vai com sua "ela" muito bem, nas namoradelas. Mais adiante, quando passa por ponto bem camarada, escuro pra burro, "êle" entra com seu jôgo: "me dá uma beijoquinha gostozinha da Silva?". Como não ouve a "ela" responder e sabe ki quem cala consente, da o bote e beija o vento! Cadê "ela"? Desapareceu, minha gente! Caiu num dos buracões ki tem lá e babau! Foi pra cucuia! Eh, eh, eh!

Não Gosta

O motorista do ônibus n. 89, da linha 103, é engraçado pra êle mesmo (quer dizer: pra burro). Não gosta de parar o carro prô passageiro parar. Na viagem de quarta-feira, às 19.15 horas, passageiros tocavam a busina e o danado nem bola! Só parava três ou quatro postes depois. Um reclame: (ki coragem, hem?) e o danado: "Páro onde quero e não onde o passageiro quer!". Cadeira elétrica pra um, minha gente!

Correspondência

"Já Começa" — Claro, amigo! Todo o número atrasado custa 1.50! Queria sôpa, né?

Aracy Cortes — Ki pena! Em todo o caso, queira aceitar nosso afetuoso abraço.

F. R. (Kosmos) — Vamos tratar do assunto com todo o interêsse. Depois o chamaremos.

"Ôlho Mágico" — Agradecemos o elogio à seção. As ordens.

E até segunda-feira, se Deus quiser. Um bom domingo para todos. — R. de C.

FOGÃO A GAZ

COSMOPOLITA, quatro bocas, em bom estado — Cr$ 1.500,00. Tratar pelo tel. 27-7067.

RIFA

Por motivo de fôrça maior, foi transferida para o dia 28 de junho a rifa de um rádio, marca Invictus, que deveria ser sorteado hoje.

VISITEM A LOJA DAS

"EXCLUSIVIDADES"

RUA MIGUEL LEMOS, 44 — COPACABANA

Objetos de arte e presentes finos

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Amanhã, às 11.40, o Sensacional Sorteio da Casa

A Maior Concorrência em Certame no Gênero, no Brasil — Milhares de Pessoas na Expectativa de se Tornarem Proprietários — Guardem os Talões da Série "I" Que Terão Valor — Enorme Interêsse Também Nos Estados — A "Ciranda Dos Bairros" no Cine Fluminense, em São Cristóvão

Amanhã, finalmente, será sorteada a casa, a primeira casa oferecida aos milhares de concorrentes dos consagrados concursos populares "Prêmios para tôda a familia", da Radio Club do Brasil em combinação com ULTIMA HORA. Muito já dissemos sôbre o grande prêmio, cuja instituição de nossa parte visou únicamente proporcionar a essa multidão de pessoas que ajudaram a fazer a grandeza dêste jornal, a oportunidade excepcional de ganhar uma casa com apenas um talão numerado.

Estamos, de antemão, confortados pela acolhida formidável que a iniciativa logrou obter. De segunda a hoje, em todos os 23 postos, a afluência de pessoas foi uma coisa espetacular, fora do comum e além mesmo da nossa expectativa. Como disséramos numa de nossas noticias anteriores, chegámos a temer não chegarem os oitenta mil talões que providenciamos, devidamente rubricados e assinados pelo Fiscal do Govêrno, sr. Alexandre da Paz. O estouro verificado em todos os postos e especialmente na Rádio Club do Brasil e em ULTIMA HORA, deixou-nos por horas na tremenda expectativa de que não viessem os talões a chegar para todos. E sabíamos que, segundo a lei, o máximo de tiragem e distribuição de talões permitido para concurso do gênero do nosso é cem mil. Felizmente, depois de cálculos mais demorados, concluímos que estávamos dentro das previsões quando lançamos os oitenta mil. Hoje sabemos que não vão todos, mas estamos certos de que, com as trocas que ainda seguirão por todo o dia ULTIMA HORA e na Rádio Club do Brasil, poderemos alcançar um índice de concorrência jamais conseguido por outro qualquer concurso, no gênero, no Brasil. E uma vitória, pois.

Guardem os Talões da Série "I"

Sim amigos. Não inutilizem êsses talões rosa, da Série "I", com os quais vão habilitar-se à casa. Ainda que não saiam êles premiados com um dos cinco prêmios, não os rasguem. Guardem-nos carinhosamente, como já guardaram tantos e tantos, desde a Série "A" azul, de outubro do ano passado.

Guardem, amigos, os talões do sorteio de amanhã, porque êles, próximamente, terão tanto valor quanto aqueles que vocês juntaram para aumentar as possibilidades de ganhar a casa.

A Ordem e o Horário Dos Sorteios

Já avisamos que os sorteios de amanhã serão feitos na ordem inversa, ou seja, do quinto para o primeiro prêmio, sendo êste, logicamente, a casa. Correrão nos seguintes horários: 10.20, 10.40, 11.00, 11.20 e 11.40, assim distribuidos: panela de pressão marca "Rochedo", rádio de ondas curtas e longas, confecção de uma roupa no alfalate Jamir, com atelier na sala 1923 do Edificio Darke, colchão de molas "Pluma" e, finalmente, a casa da rua Apolo, 221, na Pavuna com sala, dois quartos, cozinha, banheiro, etc., além de bom terreno.

Todos os sorteios, como sempre, terão a presença do Fiscal do Govêrno, procedendo-se à frente do público, na platéia. A partir de segunda-feira os felizardos podem procurar-nos, no Departamento de Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1988.

Cine Fluminense

Os sorteios da Série "I" terão lugar no Cine Fluminense, no Campo de São Cristóvão, de onde a Radio Club do Brasil transmitirá mais uma grande "Ciranda dos bairros", cheia de atrações. O leitor está convidado a ler o anúncio de meia página que aparece noutro local desta edição.

Correspondência

Nesta semana de intenso movimento, tudo fizemos para expedir, na volta do Correio, os talões da Série "I" que nos foram pedidos pelos leitores dos Estados. Tôdas as cartas com coleções e talões de séries atrasadas que nos vieram às mãos até a noite de ontem, foram imediatamente respondidas, levando o talão ou talões correspondentes, da Série "I". Na edição de ontem publicamos a relação de 41 leitores para os quais já havíamos expedido talões e hoje voltamos com a lista da nova remessa, apresentando mais 57 nomes que são os seguintes: Ennia Pira, Porto Novo; João Batista da Paixão, Belo Horizonte; Ruth Ferreira Lixa, Paraiba do Sul; Vilma Ferreira, Barra do Piraí; Dario Lucas Gonçalves, Volta Redonda; Alzira Silva, Petrópolis; Carmélis José da Silva, Belo Horizonte; Marcelo de Mesquita Rezende, Belo Horizonte; Sila Martins Esteves, Porto Novo; Adailton Strafacci, Guaratinguetá; Alzira Strafacci, Guaratinguetá; Dario Lucas da Silva, Belo Horizonte; Carlos José Sá Vidal, Distrito Federal; Joaquim de Lima e Silva, Juiz de Fora; Helena Scotto Scafutto, Juiz de Fora; Adailton Srafacci, Guaratinguetá (outro talão); João da Costa Pinto, Barbacena; Marcus Tadeu Barbosa, Belo Horizonte; Gabriela de Faria, Teresópolis; José Monteiro da Silva, Porto Novo; Pátria Soares e Silva, Juiz de Fora; Franklin de Oliveira, Curitiba; Haldemar Toledo Mariosa, Caxambu; Carlos da Silveira Gomes, Belo Horizonte; Josias Amâncio Cavalcanti, Fortaleza; Sideni Iaggi, Friburgo; Joaquim de Lima e Silva, Juiz de Fora; Neri Sá Freire, Barbacena; Antonio S. Mendes, Belo Horizonte; Nirce Souza Duarte, Rezende; Flávio de Toledo, Recife; Deolinda Pantola de Carvalho, Paraiba do Sul; Sebastião L. Andrade, Juiz de Fora; Nelson Junqueira Alvarenga, Belo Horizonte; Norma da Silva Braga, Juiz de Fora; Valter Schuweikardt, Petrópolis; Maria Helena Machado Caldeira, Varginha; Emilio David Jorge, Belo Horizonte; Lobo Valente de Almeida, Pelotas; João Wilbert, Petrópolis; Emilio Barbosa de Oliveira, Leopoldina; João Spencer dos Santos, Pelotas; José Wigne Barreto, Campo Grande, Mato Grosso; Martiniano Quadros, Campo Grande, Mato Grosso; Geraldo Vicente Souza Barros, Belo Horizonte; Maximiliano Restel, Belo Horizonte; Geraldo I. de Oliveira, Belo Horizonte; Adalberto Torres, Friburgo; Dogelina Caldas Medeiros, DF; Armando Siriano, Juiz de Fora; Edson dos Reis Correa, Belo Horizonte; Geraldo S. Mendes, Três Corações; Lilia Lamartine Melo, Belo Horizonte; Dante de Souza Ameno, Belo Horizonte; Manoelino Borbone Rodrigues, Barra do Piraí; Manoel Pena Filho, Guaratinguetá.

Demos, assim, saída a tôdas as cartas que nos chegaram até a noite de ontem, no momento em que redigiamos esta nota. As que chegarem depois ficarão para a Série "J". E que não nos culpem.

EMBAIXADA DO SILÊNCIO

CONSELHO DELIBERATIVO

Convoco os srs. Conselheiros a tomarem parte da reunião do Egregio Conselho Deliberativo da Embaixada do Silêncio, a realizar-se no próximo dia 5 de junho, às 19.30 horas, em primeira convocação e às 20.30 horas, em segunda convocação para tratar da segunda ordem do dia:

a) Prestação de contas da Diretoria.

b) Relatórios.

c) Interesses gerais.

Ass.) Alexandre Olivieri — Presidente.

ZERO HORA

BRAGA FILHO

Não foi desta vez a chance de Chocolate nos espetáculos do teatro da madrugada. Depois de ter penetrado bem no espírito da nova "revuette" do "Monte Carlo" através de constantes ensaios e de andar com um sorriso esgazeado nas rodas noturnas, prelibando uma vitório maiúscula na sua carreira de humorista espontâneo, Chocolate foi obrigado a sair do elenco de "Um vagabundo toca em surdina". Os seus compromissos de "matinée" com a Rádio Nacional não permitiram a sua inclusão nas apresentações das tardes de sábado e de domingo. E ficou o dito por não dito.

Roberta, "lady-crooner" da Orquestra de Osvaldo Borba vem atuando nas noites dançantes da A.A.B.B. e brevemente retornará para a animação das "boites"

• • •

Neusa Martins está cantando na "Tasca", a "boite" elegante do Pôsto Dois, que oferecerá aos noturnos da cidade, dentro de alguns dias, a última novidade das casas do gênero em Paris.

• • •

Estreiaram no "Night and Day", "Los Panchos" — trio melódico mexicano e "Dolly Sisters" — rainhas do mambo. Números fortes da politica da boa vizinhança. Em julho, Mauricio Lanthos reencetará as "revuettes", iniciando com um original de Fernando Lobo.

• • •

Prosseguindo em seus cartazes internacionais, o "Acapulco", ora apresentando a Orquestra de Miguel Caló e a cancioneira Eva Garza, lançará no mês vindouro uma temporada com o cantor Léo Marine, que atuará também ao microfone da A-3.

• • •

Raul de Barros, um dos nossos melhores trombonistas deixou a "boite Esplanada" de São Paulo e está em vésperas de abandonar a Bandeirante, onde não tem sido tratado com o destaque que é merecedor. Vem assuntando um regresso para o Rio de Janeiro.

• • •

Cesar de Alencar, que além de animador de programas de auditório e proprietário de "boite" é também antor, lançou na "Sinter" uma gravação junina — "Fale na orelhinha de cá" e "Jica-jica". Heleninha Costa o auxilia na empreitada.

SALGADINHOS

Nunca é demais sôbre os cabarés da zona sul, que pespegam em suas fachadas e nos anúncios, com o intuito de enganar os incautos, os rótulos de "boites". E' uma concorrência desleal às casas de primeiro plano, que tudo fazem para elevar o ambiente diversional de Copacabana. Alem desta falsificação, aqueles antros de Copacabana são no momento, os maiores focos de maconheiros e de indivíduos marginais e estão necessitando de uma profilaxia severa.

BOITE **Perroquet**

AV. N. S. COPACABANA, 1.241

(GALERIA ALASKA)

Reserva de mesas — 27-9213

Tasca

* BEBIDAS AUTÊNTICAS
* MÚSICA SUAVE
* AMBIENTE SELETO

Avenida Princesa Isabel, 30-B

(LEME)

ACAPULCO Apresenta

A Famosa Orquestra de Miguel Caló

E EVA GARZA

Avenida N. S. Copacabana, 128

CARTAZ DOS TEATROS

MONTE CARLO

RUA MARQUÊS DE S. VICENTE, 209

TEL.: 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta

"BURLESQUE" A 1 hora da manhã

GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES. Os segredos terriveis dos bastidores! Com Rose Rondelli, Magali Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel. 27-0020 Ramal do Teatro

AR REFRIGERADO

"première" mundial de

"JEZABEL"

De Anouilh trad. de Maria Jacintha com Morineau e Jardel Filho. O maior sucesso de OS ARTISTAS UNIDOS

As 21 horas às quintas, sábados e Domingos Vesperais às 16 horas

CARLOS GOMES

TEL. 22-7581

MIGUEL KHAIR apresenta

VIRGINIA LANE em

"PONTO E BANCA"

De J. Wanderley, Matheus da Fontoura e Ney Machado

Ultimos dias!! Preços popularissimos! 30, 20 e 10 cruzeiros. As 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 hs.

DESPEDIDA DA COMPANHIA

Com preços popularissimos: Poltronas estofadas, desde a 1.ª fila, Cr$ 30,00 — Balcões também estofados Cr$ 20,00 e Galerias, Cr$ 10,00

RECREIO

TEL.: 22-8164

EMPRESA LUIZ GALVÃO APRESENTA

Herminia Silva -- Colé e Silva Filho

em

"HA SINCERIDADE NISSO?"

Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ.

Uma gigantesca produção de

ROSA MATEUS

com um grande elenco e o "ballet Charles" -- As cachopas de Lisboa! As 20 e 22 horas 5as. Sab. e Dom. Vesperais às 16 horas

ALVORADA

Rua Raul Pompeia, 17 — Posto 6 Tel. 27-2036

HOJE, às 20.30 e 22 hs., Sábados e Domingo. Vesperais às 16 horas

NEY MACHADO apresenta CATALANO em

"BURACO!"

4.ª SEMANA DE GRANDE SUCESSO

Original de Ney Machado — Músicas de Ary Barroso. A melhor revista de Copacabana, com SOLANGE FRANÇA, VICENTE MARCHELLI, LA RANA e um grande elenco

REGINA

Tel 32-5817

Ar refrigerado

O romance de FLAUBERT no palco!

BIBI FERREIRA

na heroina desta história que comoveu o mundo!

"MADAME BOVARY"

De 3a. a 6a. feira, sessão unica às 21 horas. Sab. e dom., às 20 e 22 hs. Vesp. 5as., sab. e dom., às 16 horas.

SERRADOR

TEL.: 42-8462

EVA e seus artistas em

"A MANCHA"

de PEDRO BLOCH

UMA PEÇA COM SUSPENSE

As 20 e 22 horas. 5as., Sábados e Domingos, Vesperais às 16 horas

CASABLANCA

REABRIU COM O SENSACIONAL "SHOW"

PIF-PAF, EDIÇÃO EXTRA

Textos de Vão Gogo, músicas de Ari Barroso, Coreografias de Dupré, Figurinos de Elkins, Ballet Casablanca, Marlou, Diana Morel, Maria Angela, Araçari, Marie Therése e mais 12 "debutantes" que... só vendo. — A 1 hora.

Durante o jantar, a partir das 21.00 horas, o célebre violinista cigano André Makay, com repertório internacional. A partir das 23.00 horas, "O Misterio da Toalha", uma novela policial em quadrinhos eletrizantes, com episódios de 30 em 30 minutos, muita provocação... e surpresas. — Primeiras apresentações de "LOPES E GLORIA" e NELSON CARVALHO, premiado como o fisico mais perfeito em concursos internacionais. Direção Geral de TEÓFILO DE VASCONCELOS

PRAIA VERMELHA — CASABLANCA — RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

"CONJUNTO RESIDENCIAL VISCONDE DE ABAETÉ"

APARTAMENTOS PRONTOS A 200 METROS DO BOULEVARD 28 DE SETEMBRO

PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA

Vendem-se para ocupação imediata, os primeiros 32 apartamentos do "Conjunto Residencial Visconde de Abaeté", à rua Visconde de Abaeté nº 1, localizados em Vila Isabel, a 200 metros do Boulevard 28 Setembro, a 10 minutos do centro da da cidade, próximo ao Estádio Municipal, farta condução, água em abundância, lugar socegado, em prédios isolados e cercados de jardins. Local de grande valorização.

Varanda
Sala
2 quartos
Banheiro
Cozinha
Quarto de empregada
W. C. de empregada
Área de serviço

PREÇOS:
Cr$ 320.000,00
A
Cr$ 370.000,00
FACILIDADE DE PAGAMENTO sendo
Cr$ 280.000,00
financiados a longo prazo

Propriedade, financiamento e vendas:

BANCO BORGES S. A. RUA DA ALFANDEGA, 24/26

O BANCO MANTERÁ UM FUNCIONÁRIO NO LOCAL DA CONSTRUÇÃO PARA TÔDAS AS INFORMAÇÕES E VENDAS.

CINEMA — O Cristo Proibido

Fernando Filpo

O livro de Malaparte resulta num filme irregular e chato, apesar de transmitir uma mensagem válida, brutal e extravagante, de caráter idêntico à dos famosos "A Pele" e "Kapput."

A história da vingança de um homem, que volta à aldeia natal depois da guerra, e sabe da morte do irmão traído por um companheiro — é transformada pelo romancista numa aguda observação sôbre a violência — como acentua Gavin Lambert.

Mas, a saturação do povo, a violência seja o veículo da vingança: o sumário "ôlho por ôlho, dente por dente" E então, que Malaparte apresenta uma solução (é necessário morrer um inocente, como o Cristo) não solucionada (é inaceitável a evidência do sacrifício, traduzida num angustiante grito de justiça: por que?).

A apresentação dos caracteres, como ainda assinala o citado crítico inglês, é feita num plano semi-real, semi-simbólico, que amplifica e generaliza o tema.

A narrativa, porém, é desnecessàriamente arrastada, descontínua, revelando as deficiências de um realizador novo, e se compraz na insistência de mostrar o aspecto mórbido do assunto, quando, por exemplo, a câmara descreve, com lentidão, um ângulo de 360º em tôrno da figura morta de Mestre Antonio, e quando focaliza o abatimento fortuito de um bezerro no açougue.

Raras vêzes Malaparte conseguiu um resultado efetivo: o obtido na comentadíssima sequência do festival da aldeia, onde um indivíduo, apresentando à frente do cortejo uma cruz branca, incita os aldeões a se oferecerem à crucificação, para expiar o pecado coletivo.

Ralf Vallone (que trabalhou ao lado de Vittorio Gasmman em "Arroz Amargo"), dono de um bom tipo, transmite o drama do atormentado Bruno com simplicidade e fôrça. Alain Cuny, no Mestre Antonio, é o mesmo ator excelente de "Les visiteurs du soir". Elena Varzi, linda sóbria, é a irmã do traidor Pinin, no caso Phillipe Lemaire. Completam o "cast": Rina Morelli, Gino Cervi (numa ponta), Anna Maria Ferrero e Gualtiero Tumiati.

Espléndida fotografia de Gábor Pogány, "cameraman" de Radivanyi em "Em qualquer parte da Europa", colaborador eficiente, responsável por muito do que o filme possui de bom, inclusive a cena final.

Inexpressiva a música de Malaparte, que também é cenarista e produtor.

RONDA DA MEIA NOITE

* Brício de Abreu foi o único crítico que fez amargas restrições a "Jezabel". Ouvimos dizer que o motivo residia no fato de haver o ilustre homem de letras procurado Morineau antes do início do espetáculo e este polidamente se desculpou, não o recebendo, cumprindo, assim, ordens expressas da Companhia. Se isto for verdade, lamentamos sinceramente que haja na crítica, atitudes provincianas, em plena metrópole.

* * *

* Em agosto, deverá estrear no "Golden Room" a bailarina e cantora espanhola Lola Flores. Trará consigo um bailarino, um guitarrista, a irmã, pai e mãe. Lembramos da frase: "Tôda bailarina que se preza, anda acompanhada de sua mãe. E quando não a tem, aluga".

* * *

* A ópera "Pedro Malazarte" de Camargo Guarnieri não conseguiu agradar à nossa platéia.

* * *

* Pouca gente sabe que Beatriz Toledo já trabalhou em um filme. Denomina-se "A beleza do diabo" e continua inédito até hoje, apesar do decreto que favorece tôda espécie de fita nacional.

* * *

* Recentemente, Ingrid Bergman declarou que se tivesse assistido "A Paixão de Joana D'Arc", de Dreyer, com Madame Falconetti, jamais a teria interpretado na versão americana. A propósito o Círculo de Estudos Cinematográficos exibirá em uma de suas próximas sessões esta famosa película do cinema silencioso.

* * *

* Cacilda Becker combinou com os colegas do T.B.C. uma visita a um astrônomo amador, amigo de Waldemar Wey. A estrêla do teatro paulista quer ver outras estrelas, mas no telescópio.

* * *

* Vanja Orico, da nossa melhor sociedade e recitalista jovem, apesar de muito jovem, fará sua estréia no cinema, no filme da Vera Cruz, "Cangaceiros", de Lima Barreto.

* * *

* Allan Lima, em uma entrevista, declarou: — "Tenho dois sonhos íntimos: fazer um curso de teatro no Old Vic e sinceramente experimentar o cinema, se bem que jamais abandonarei o palco". Há sinceridade nisso?

* * *

* Veicula a notícia de que Sady Cabral vai fazer um grande programa cultural na Rádio Globo.

* * *

* Em "Inimigos Íntimos", a nova peça a ser encenada no T.B.C., Cacilda Becker aparecerá com os cabelos tintos de louro avermelhado.

* * *

* Procópio cedeu a peça de Guilherme de Figueiredo "A Raposa e as Uvas" a Ludi Veloso e Armando Couto, assim como o vestuário da mesma. Sem dúvida nenhuma êsse gesto tão amigo merece menção honrosa.

* * *

* E' hoje a estréia do esperado Ballet do Marquês de Cuevas. Ficamos satisfeitos pelo fato de não exibirem na primeira renta o já tradicional "Silphides".

J. FOMM

E PASSAMOS A Apresentar!

ANTONIO MARIA

O meu bom amigo Gilberto Martins, homem sereno e inteligente do rádio, nunca passou por uma emissôra, que não deixasse a marcha de sua passagem. E, como tem passado por muitas estações, várias foram beneficiadas com os seus "achados". Na Tupi de São Paulo, abriu uma segunda frente sonora, numa época em que os programas de estúdio só eram transmitidos à noite. Na Tupi do Rio, deixou a "Sequência G-3", com a novidade dos quadrinhos de 5 minutos. Fêz muito pela novela, quando estourou a banca, na Rádio Nacional, com "Em Busca da Felicidade". Na Mayrink, ficou a programação do almôço, companheira dos que almoçam em casa, com muita fome ou fastio. Agora, na sua Eldorado, emissôra à esquerda de quem vê o "dial", lançou a novidade do texto musicado, que o público está recebendo com muito agrado. O rádio brasileiro tem algumas pessoas assim, da marca de Gilberto Martins. Trata-se de um baiano, de um violeiro, de um homem inquieto, que já pertenceu a várias estações, inclusive, verão, inverno, outono e primavera.

E ninguém sabe de Zezé Fonseca. Foi para Buenos Aires, não disse o que ia fazer, nem tampouco mandou notícias. Temos a impressão de que Zezé Fonseca deixou o rádio, definitivamente, trocando-o pelo direito de não fazer nada, de poder ficar numa janela, assistindo a vida e torcendo pela vitória dos seus amigos. Em Buenos Aires, se ficar na janela do hotel, verá a respeitável cúpula de "La Prensa", onde o nacionalismo de Perón mandou escrever: "Ahora es Argentina."

O cronista Tenório Cavalcanti, autor de "Tiro ao Alvo", voltou a agitar a pacata cidade de Caxias. Como e por que, ninguém sabe, mas o meu amigo Tenório andou levando umas balinhas. Depois, o automóvel de Tenório — um "Cadillac" da côr do céu — também foi furado de bala. Assim, com essa efervescência tôda, a Mayrink perdeu o seu cronista — o homem que se diz "fruto de uma vegetação intoxicada. Fruto tracoso e doente." Nossas relações com Tenório são as mais cordiais. Na última conversa que tivemos, o "pistoleiro" trazia dois revólveres na cinta. Um era normal e outro em ouro maciço. Puxando o de ouro, Tenório nos disse, com muito orgulho:

— "Êste é para os amigos."

Tenório é uma flor-matadeira, porém, flor.

A partir de segunda-feira, dia 9, a Mayrink lançará sua nova programação vespertina. O conjunto de audições se chamará "A tarde é sua" e será composto de programas escritos por Sarita Campos, Patrícia Regis e Helena Sangirardi. Patrícia é um nome novo do rádio, mas traz um título dos melhores: "Quando fala o coração". E' mais um programa a quem o ouvinte pode contar seus fracassos de amor, suas aperturas de dinheiro, suas dôres de cabeça, enfim, e Patrícia — uma moça muito inteligente — dirá sempre alguma coisa melhor que "azar o seu". Helena Sangirardi e Sarita Campos já são nomes consagrados e tudo darão pelo êxito de "A tarde é sua."

* * *

A palavrinha de hoje, no dicionário de "Alegria da Rua": CINZEIRO — lugar onde a gente bota a cinza do cigarro, numa casa onde ainda não há chão.

FESTA MUSICAL NO MÉIER

A população do Meier e dos bairros adjacentes, como Cachambi, Todos os Santos, Boca do Mato, Engenho Novo, Engenho de Dentro, Jacarezinho e outros, será brindada, hoje, às 17 horas, com um concerto pela Orquestra Sinfonica Brasileira. Será êsse o quinto concerto da serie planejada pelo Serviço Social da Industria, dando, assim, prosseguimento ao seu plano de educação popular idealizado pelo sr. Euvaldo Lodi e que vem alcançando o mais expressivo sucesso no seio da população tanto dos diversos bairros desta Capital, como de outras cidades já contempladas com essas festas musicais ou que serão ainda distinguidas pela visita dos musicos da O. S. B.

O concerto da tarde de hoje terá lugar na praça de esportes do Corpo de Bombeiros, cuja banda de musica participará do espetaculo, colaborando com a Orquestra Sinfônica Brasileira.

E' o seguinte o programa organizado:

Protofonia do Guarani, de Carlos Gomes; Contos dos Bosques de Viena, de Strauss; Baião, da Suite Brasileira, de Camargo Guarnieri; Adeus de Marilia, da opera "Tiradentes", de Eleazar de Carvalho; 1812 — "Ouverture" solene, de Tchaikowsky.

Sociais

Casamentos

Srta. Maria Ignez de Vasconcelos Carvalho — Sr. Joaquim Pinto de Miranda — Realiza-se às 11 horas de hoje, na Igreja de N. S. do Rosário, à rua Araujo Gondim, sendo celebrante o cardeal D. Jaime de Barros Camara, o enlace matrimonial da srta. Maria Ignez de Vasconcelos Carvalho, filha do sr. Lauro de Souza Carvalho e da sra. Marieta de Vasconcelos Carvalho, com o sr. Joaquim Pinto de Miranda, filho do casal Almirante Raul Pinto de Miranda e d. Maria de Nazareth Guimarães Miranda.

RÁDIO CLUBE em Revista

MAIS UM VAGÃO... E COM PREMIOS

Heber de Boscoli vai lançar no "Trem da Alegria", a divertidíssima composição que corre diàriamente, das 16 às 18 horas na bitola larga da Radio Clube do Brasil, mais um vagão — o 'Clube dos Comodistas' — 'broadcast' patrocinado pela Feira do Lar — Comércio e Importadora, fabricante do colchão de molas "Kisonho" e que — aí está o mais interessante da história, — distribuirá mensalmente um milhão de cruzeiros em prêmios, representados em 4 automóveis, 20 sofás camas "Kisonho" e 364 colchões de molas para casal. Estréia segunda-feira próxima.

RAUL LONGRAS EM SAO PAULO

O "speaker" do gooooooooool eletrizante" — Raul Longras, juntamente com a equipe desportiva da A.-3, transmitirá hoje e amanhã, a partir das 15 horas os jogos da Taça Carlito Rocha e a partida Cariocas x Paulistas, esta última na tarde de domingo, diretamente do Estádio do Pacaembu em S. Paulo. Patrocinio de Vic-Maltema — o alimento dos campeões.

NA PAUTA

"Cafiaspirina — o remédio de confiança" — produto altamente categorizado de "A Chimica Bayer Ltda." patrocina com exclusividade as audições de "Minha prece foi atendida" — um programa de Sagramor de Scuvero, irradiado todas às segundas-feiras, às 20,30 horas sob a legenda de "Para aqueles que conhecem o gosto amargo da descrença, um punhado luminoso de fé".

Trata-se de uma audição de grande classe e que constitui não só um dos mais fortes programas da A-2, como também esplendida idealização da conhecida radialista, quiçá a melhor de toda a sua carreira dedicada aos trabalhos de assistência social.

FLUMINENSE NA PONTA DA TABELA

"Campeões do Ar" — o mais original dos nossos programas de valores novos está com o prêmio Nota 5, acumulado em 1.800 cruzeiros. Na colocação dos clubes concorrentes, representados pelos calouros que defendem as cores dos times de futebol, o Fluminense Futebol Clube vem ocupando a liderança com 25 pontos ganhos, seguido de perto pelo Flamengo com 22 tentos. Amanhã, às 19 horas, do teatro-auditorio da PRA-3, prosseguirá o divertido programa, patrocinado pela "Agua Sanitária Super Globo" e animado pela verve de Silvino Neto prometendo um sensacional desfecho com a probabilidade de um choque entre os primeiros colocados, que para maiores simpatias da torcida formam a dobradinha terrivel — o Fla-Flu de muitas glorias.

UMA ESTRELA BRILHA MAIS

Jacira Gomes — um valor positivo nos espetáculos do teatro-cego do rádio carioca tem um dos principais papéis da novela "Caminho da Perdição", empolgante original de Herrera Filho que a Rádio Clube começará a transmitir segunda-feira, às 21,20 horas, sob o patrocinio de "Toddy" — o alimento perfeito.

Belmira de Almeida, Eugênia Maura, Elza Martins, Batista Rodrigues, Marilena Alves, Wolner Camargo, Altanir Ferreira e Rafael de Carvalho integram outrossim o elenco de "Caminho da Perdição".

AERTON PERLINGEIRO ESTA' COM TUDO

Sob o comando de Aerton Perlingeiro será apresentado hoje, a partir das 12 horas, diretamente do teatro-auditório da PRA-3, mais uma movimentada audição de "Fim de Semana". O "animador milionário" contará logo mais para o máximo brilhantismo do seu programa, com as interpretações de Fernando Barreto, Mary Gonçalves, Trio Guarás, Waldir Azevedo, Edson Lopes, Bill Farr e Dircinha Batista, uma equipe de respeito, sem dúvida alguma.

Amador! Traga-nos sua máquina antiga... Servirá como parte de pagamento de outra modernissima.

LUTZ FERRANDO

OUVIDOR 76 — RIO DE JANEIRO

COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTAS E ATRAÇÕES DO TEATRO ASTRAL DE BUENOS AIRES

ESPETACULOS GALLO APRESENTA

PALITOS

THELMA CARLÓ

e a estrela do teatro e cinema ELENA LUCENA

NA REVISTA

SALUDOS DE BUENOS AIRES

ALMA MORENO

com RAIMUNDO PASTORE, ANTONIO PROVITILLO, YOLANDA FASCE (MISS ITALIA NA AMÉRICA), NENÉ CAO · DOLORES, MARIO FAIG · NORBERTO CARMONA

"EL CHÚCARO" E SEU BALLET DE DANSAS TIPICAS!

TRIO DELANI

IRMÃS CASTILLA

RAFAEL GARCIA E O SEU EXTRAORDINARIO CORPO DE BALLET com MÓNICA VAL

ORQUESTRA CUBANA LAITO CASTRO

DIREÇÃO: RAFAEL GARCIA e ENRIQUE DUCA

40 LINDAS GAROTAS

ESTRÉIA DIA 5 Quinta-feira, às 21 Hs.

TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS. VESPERAIS: 5as. SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 16

TEATRO CARLOS GOMES

FONE 22-7581

Rejeitado, no Senado, o Projeto de Amparo Aos Estudantes Pobres

Em sua sessão de ontem, o Senado rejeitou o projeto de lei que concede aos estudantes do ensino superior ou técnico, reconhecidamente pobres, atendidos os requesitos de habilitação e a compatibilidade de horário, a preferência no preenchimento de funções de extranumerario no serviço publico federal, nas entidades autárquicas e nas sociedades de economia mista.

Bazar do DISCO

AGUSTIN LARA, NO RIO

Estreando auspiciosamente na "boite" "Night And Day", orientada por Mauricio Lanthos, vem obtendo assinalado sucesso a estada entre nós dêsse cidadão de todos os Continentes que é o renomeado autor mexicano Don Augustin Lara. Com uma numerosíssima bagagem musical, o compositor de "Maria Bonita", "Noches de Ronda", "Pecadora", "La Marimba" e tantos outros êxitos absolutos internacionalmente, conseguiu granjear a simpatia do público carioca em poucos dias de exibição. E' pena que os responsaveis da "Boite" não se lembrem de convidar os críticos musicais da Imprensa, sempre que apresentem figuras do porte de Agustin Lara, a fim de que os leitores brasileiros ficassem honestamente informados do rendimento técnico-artístico dessas realizações noturnas. Agustin Lara fêz-se acompanhar de sua grande Orquestra de solistas, com [illegible] unidade harmônica e qualidades dignas de aplausos gerais. Aconselhamos aos fãs e [illegible] não perderem essa oportunidade, vendo e ouvindo de perto a um dos maiores compositores da atualidade.

CLARIBALTE PASSOS

NOTICIÁRIO

Disc Jockey ULTIMA HORA

* Analisamos aqui o disco "Elite Especial" n.º X-315 do suplemento de maio. Trata-se de duas seleções de musica americana a cargo de Buddy Bertinat e seu Quarteto. Melodias como "Amor, Amor" — "Luna Azul" — "Make Believe" — têm primorosa execução por êsse conjunto instrumental. Sob o título "Sucessos Em Desfile" ns. 1 e 2 êste disco prensado no Brasil de "matriz" estrangeira, merece figurar na sua coleção entre os melhores instrumentais do momento. Cotação: Bom. Valor artístico: Bom. Comercial: promissor.

Instrumentais "Odeon"

* Entre os melhores discos desta marca, do atual suplemento indicamos o de Murato em solo de piano, "Fantasia Espanhola" de sua autoria, em duas partes. A execução musical é de alta classe e merece figurar na sua discoteca. Roberto Inglez e sua Orq. nas melodias de Lecuona — "Ya Que Te Vas", e "Rapsódia Negra".

Os Grandes Campeões

* "Cteque-Co", instrumental em sêlo MGM, continua sua vitoriosa trajetória na vendagem em tôda a cidade. "Comicos" em disco "Sinter" com Esther de Abreu "Baião do Ceará" na mesma gravadora com José Menezes ao cavaquinho, "Não Tenho Você" samba com Angela Maria na Victor, "Dominó" com Jorge Goulart, na "Continental". Enrico Caruso, o famoso tenor italiano, em discos "Victor" de 33-1/3 rpm, em série long playing. A melodia "Good morning Mr. Echo" em sêlo "Decca", com Jane Turzy.

Novo Disco de Roberto Paiva

* O jovem cantor patricio Roberto Paiva acaba de gravar o seu primeiro disco após o último tríduo de Momo. Trata-se de "Passou", samba de Wilson Batista, e o bolero "Uma tarde [illegible]", em gravações "Sinter". E' um disco que recomendamos aos aficionados de bom gosto.

O "Energismo" em Gravações

* O "Energismo", a revolucionária doutrina de que é criador e propugnador o escritor Alberto Montalvão, ampliará sua rede de divulgação, aparecendo muito breve no selo da fonografia brasileira. Oportunamente, em comentário especial, "Bazar do Disco" ventilará o palpitante tema.

CORRESPONDENCIA

* Qualquer consulta a esta seção deve ser enviada a Claribalte Passos, redação de ULTIMA HORA, à Av. Presidente Vargas n.º 1.925 — 3.º andar — em tempo, isto é, com a necessária antecedência.

* Qualquer consulta a esta [illegible]

Últimos Sucessos

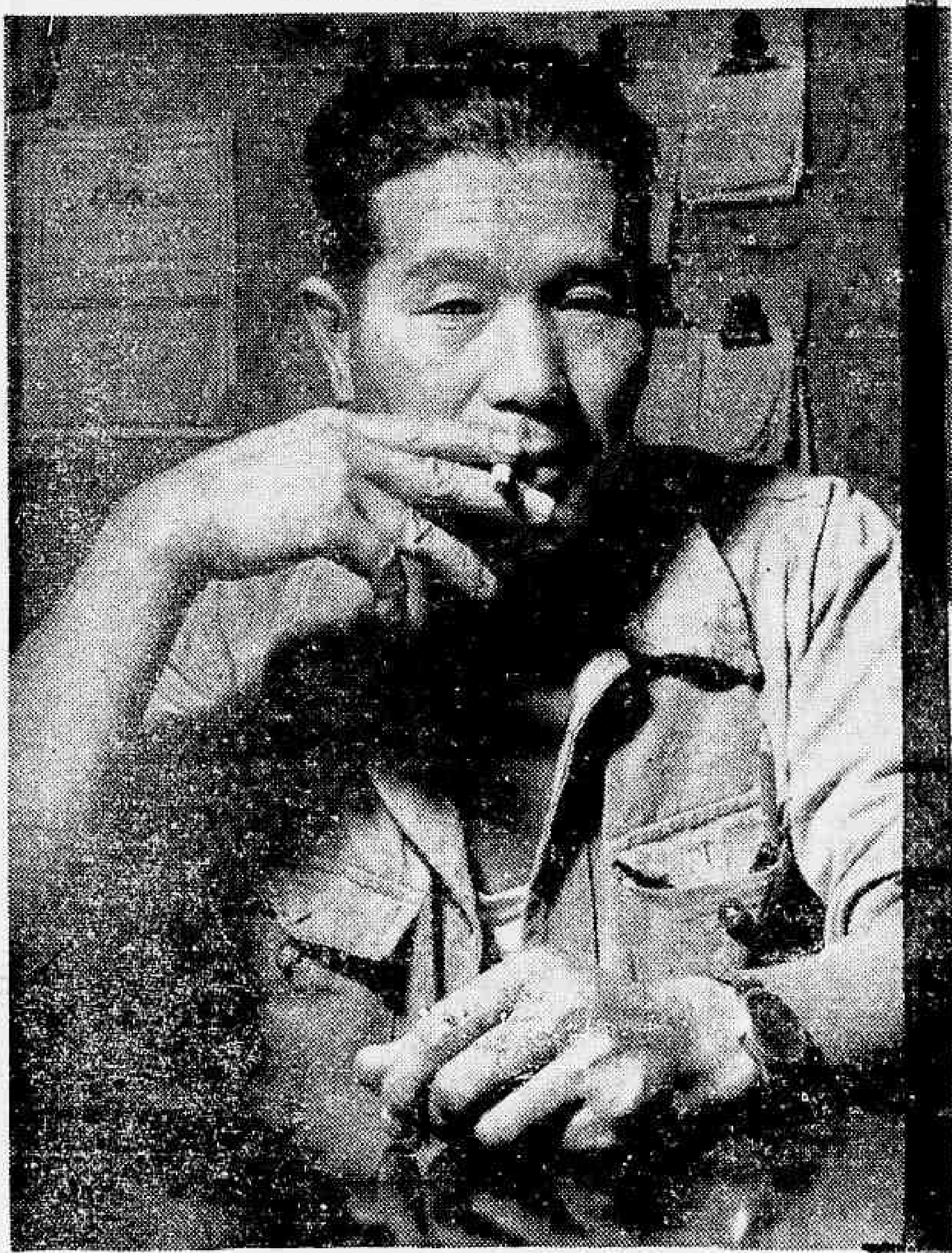
ACABA DE SAIR: "Parada de Sucessos" Sinter N.º 2 Um "long-play" com os maiores sucessos musicais brasileiros.

—//—

MARIPOSA (baião) — Manoel Macedo e conj.

DISCOS SINTER

Japonêses no Mikado de Chaperó


Shimoda pensa no futuro do Mikado de Chaperó

Shimoda — Ditador Eleito Sustentado Pelos Colonos

Aqui há Uma só Voz: a Vontade do Pai — "Não Fazemos Questão da Qualidade da Terra" — "Quem Escolhe o Marido de Nossas Mulheres..." — Todo Lucro é Empregado em Ferramentas — Uma Organização Social Própria Dentro da Comunidade Brasileira — (SEGUNDA DE UMA SÉRIE DE TRÊS REPORTAGENS)

Texto de ARIOSTO PINTO — Fotos de Nélio Berto

PIRANEMA, maio — (Copyright — ULTIMA HORA) — Buusaki Shimoda, presidente da C. A. M. I., ou seja Cooperativa Agrícola Mista de Itaguaí representa a estrutura econômica do Mikado de Chaperó. E' o homem de quem depende, parcialmente, o êxito na compra e venda. Do seu equilíbrio, de sua atuação, resultam a estabilidade e o progresso daquelas 48 famílias asiáticas.

Buusaki recebe o repórter em sua casa de taipa coberta de sapê. Deixara, há pouco, os trabalhos da CAMI. Estava descansando ao lado da espôsa, Moraki. Cercam-no os filhos menores. Ora sorridente, ora com a fisionomia carregada, Shimoda faz, para o repórter, um relato da organização doméstica, social e econômica dos japonêses que se fixaram em Chaperó.

— O pai é, sempre, o chefe de fato da família, diz o presidente da CAMI. A êle cabe a direção do lar. Da lavoura. Da educação dos filhos. Os casamentos são contratados pelos pais. Porque nós sabemos com quem nossos descendentes devem se casar. A experiência que possuimos é de grande utilidade para a solução dêsse problema. E aí reside uma das bases da felicidade conjugal da raça.

Paz no Lar e no Trabalho

Aquêles quatrocentos japonêses da úmida Baixada de Chaperó não incomodam as autoridades policiais e judiciárias. Evitam desavenças pessoais. Não existem discussões entre os membros de uma mesma família. O pai, em todos os momentos, atua em defesa da harmonia geral. Sua autoridade é imensa. Ilimitada. Desde que o filho nasce até à morte do pai, tem que aceitar as suas instruções. Submete-se às ordens do chefe paterno. Não inicia um negócio sem sua permissão. Por mais simples que seja. Os de vulto são estudados pelo Conselheiro-Mor por um tempo prolongado. E se a palavra do chefe contrariar os desejos do filho, o negócio, por mais tentador que seja, deixará de ser realizado. A disciplina é férrea. As ordens não são discutidas. São, isto sim, cumpridas à risca.

Base do Progresso

Buusaki alinha as bases do progresso das famílias japonesas:

— Na sólida organização doméstica reside um dos pontos do progresso desta colônia. Os casais vivem felizes. Há, também, perfeita compreensão entre os parentes e amigos. Por outra parte, nós, japonêses, não esperamos apenas o auxílio das autoridades para explorar a terra. Com os próprios recursos vamos tirando do solo tudo que fôr possível. Cada plantação tem o seu meio preferencial. A adubagem colabora eficientemente no desenvolvimento da produção. Praticamos a irrigação em larga escala. E êste recanto, que antes era um lamaçal, quando chovia, hoje vale ouro. Enfrentamos uma série de dificuldades para transformar uma terra improfícua em verdadeira colmeia. Porque, para nós, tôda terra é útil. Do esfôrço, da aplicação do braço, da técnica agronômica, dos aparelhos, é que dependem a riqueza de uma região. Desconhecemos terra cansada.

Milagre da Técnica

Chaperó é, com efeito, uma colônia em franca evolução. Há quatro anos passados o Ministério da Agricultura não encontrava uma só alma que desejasse um de seus lotes. Enchentes, enxurradas, a umidade permanente afugentavam o homem normal e não acostumado às intempéries. Nortistas, mineiros, gaúchos, capixabas, fluminenses, mato-grossenses e estrangeiros, homens de todos os quadrantes recusaram a centena de lotes hoje em poder dos japonêses. Pensavam que não poderiam vencer a água. Mas os súditos de Hirohito não temem o excesso do precioso líquido. A escassez, sim, os amedronta. Embora não possam plantar arroz em certos terrenos, como o de Chaperó, recebem com o sorriso o régio presente, que é a terra, para pagar em 15 anos em prestações anuais pouco superiores a dois mil cruzeiros. Dentro dos varais de tomate, abrindo enormes valas, arando, espalhando semente, higienizando os canteiros com inseticidas, trabalhando noite e dia, vão ganhando muito dinheiro e realizando um milagre da técnica: de uma zona imprestável, fàcilmente inundável, fizeram uma colônia-modêlo.

Ferramentas e Nenhum Luxo

Shimoda, fumando um cigarro popular, sentado numa cadeira estofada, observa em bom português:

— A CAMI compra e vende ferramenta para os seus associados. Os lucros auferidos anualmente são bem empregados. Há sitiantes que ganham anualmente 200 mil cruzeiros. Êste dinheiro não é desviado para os bancos ou para a cidade. Compram ferramentas. Há dezenas de tratores nesta colonia. Pulverizadores. Caminhões e camionetas. Tudo isto para incrementar a produção. De ano para ano aumenta a quantidade de tomates, maxixe, huchu, pepino, aipim. A tufa não é apropriada para o arroz. Não importa. Cavamos a terra assim mesmo. E dela tiramos o que encontramos.

O tomate constitui a base da nossa agricultura. No ano passado foram vendidos mais de cinco milhões de cruzeiros deste produto.

O Cérebro

Shimoda é o cérebro da colonia. Se estivesse plantando e colhendo lucraria muito mais. Satisfaz-se com um ordenado razoável. Em 1951 recebeu oitenta mil cruzeiros. Outros compatriotas, no entanto, arrecadaram, liquido, trezenntos a trezentos e cincoenta mil cruzeiros. Shimoda não tem pressa para ganhar dinheiro. Tem menos de 40 anos de idade. Seus oito filhos estão crescendo. Amanhã, naturalmente, serão líderes intelectuais desta cidade em miniatura, que é a pequena Baixada de Chaperó.

A HISTÓRIA DO "REI DO TOMATE"

Nakano, outro líder do Micado de Chaperó, é o homem mais rico da colônia. Em quatro anos ganhou 2 milhões de cruzeiros plantando e vendendo tomate. Está bem de vida. Possui propriedades em Itaguaí. É um dos conselheiros dos quatrocentos japonêses de Piranema Na última reportagem desta série publicaremos a entrevista concedida por Nakano que, pela primeira vez em sua vida, falou a um jornalista.


A japonêsa pulveriza os canteiros de tomate. Veste uma calça sob o vestido. Usa chapéu de palha. Luvas. E um lenço protege o rosto dos raios solares

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 31 DF MAIO DE 1952 — N. 296


Uma japonêsa preparando a tufa para o plantio


O agronomo Luiz Salles, o repórter, Shimoda, sua espôsa, Moraki e três filhos menores encostados no GMG de ULTIMA HORA


Buusaki Shimoda, controlador da produção agrícola de Chaperó, acende um cigarro. E também vai falando ao repórter de ULTIMA HORA




Tudo Azul...

HOLLYWOOD, California — A atriz Mary Murphy, que aparece agora em seu primeiro papel importante, no filme "Carrie", da Paramount, era apenas uma "vendeuse" de uma loja, quando o estúdio a descobriu. Agora, em vez de vender, poderá comprar na loja em que trabalhou, muitas coisas bonitas que apenas ambicionava.

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...



Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

AGONIA

Quando se casou, fez seus cálculos: "Nossa lua de mel deve durar uns quinze dias. Porque 15 e não 16 ou 14 ou, ainda, 20, eis o que nem ela própria saberia dizer. E, com efeito, durante 2 semanas não fez outra coisa senão, precisamente, dar e receber carinho. De vez em quando, nos braços do ser amado, suspirara: "Eu não sabia que o casamento era tão bom". O marido riu, brincando:

— O bom sou eu. Eu sou melhor que o casamento. ..

Disse, então, amorosíssima:

— Prosa!

Mas há, no fundo de qualquer mulher, mesmo nas mais líricas, o senso comum da dona de casa. Decorridos os 15 dias, Nicota acordou pensando nos problemas práticos do casamento. Escovando os dentes, frente ao espelhinho do banheiro, refletia: "Está tudo pela hora da morte, caríssimo. Não sei como vai ser". Veio até à porta do quarto, espiar o marido que, com a mais santa das calmas, roncava, alto e forte. Não se conteve; veio sacudi-lo: "Fulano! Fulano!" Gusmão virou, revirou na cama; resmungou qualquer coisa e queria mergulhar, outra vez, no abençoado sono. Mas Nicota insistiu: "Acorda! Acorda!" Êle, desperto, bocejando furiosamente, perguntou: "Que é que há?" Disse:

— Você não vai ao trabalho?

Encarou com a mulher:

— Que trabalho?

— O teu!

Sentou-se na cama, coçando a cabeça:

— Eu não te disse que larguei o emprêgo?

— Você?!

— Eu, sim filhinha. O gerente vivia numa marcação tremenda. Não dava uma folga. E, na véspera do casamento, quase eu meto a mão na cara do cretino. Se não me seguram, eu arrebentava, te juro que arrebentava o cara. Pedi minhas contas, papei a indenização, que eu não sou besta.

Nicota arriou, estupefacta:

— E agora, meu Deus do céu? como vai ser?

O VADIO

O que os salvou, na primeira fase matrimonial, foi a indenização. Gusmão tinha uns anos de casa e ganhou de acôrdo com a legislação trabalhista. O casal fez as contas, eliminou tôdas as despesas supérfluas e o rapaz suspirou: "Estamos garantidos por seis meses". E o fato é que economizando daqui, dali, iam vivendo, sem fartura, mas sem privações. De vez em quando, Gusmão queria ir ao cinema. Era louco por fita de gangster. Nicota fazia sentir, então, seu senso prático: "Meu anjo, já sabe como é: cinema só sábado e domingo. Precisamos fazer economia. Êle, bom de gênio, conformado, fazia o comentário platônico: "Espéto!" Mas não se queixava, nem fazia cara feia. Era um marido adoravel, incapaz de uma grosseria e com um galanteio sempre engatilhado para a mulher. Com os vizinhos, vivia dizendo: "Eu tenho uma esposa, que é uma mãe!" Punha Nicota nas nuvens: "Igual pode haver. Melhor, duvido!" Sua qualidade principal, porém, era o hábito do galanteio. Era mais doce que um namorado. Dizia-lhe, a tôda hora, coisas triviais, mas infalíveis: "Como vai essa uvinha?" Se ela usava um vestido novo, se estreava uma blusa ou se aparecia com brincos diferentes, exclamava, com a mais comovente das sinceridades: "Estás um espetáculo!" E com essas pequenas coisas fazia, diariamente, a conquista da mulher. Por outro lado, ninguém mais alegre. Assobiava como um canário e vinha tirar a mulher da lida doméstica:

— Deixa isso para depois e vem, aqui, sentar no meu colo!

— E o jantar, meu filho?

E êle, beijando a mulher no pescoço, mordendo-a na ponta da orelha, dizia: "Não interessa o jantar". Nicota, arrepiada, gemia: "Meu filho, não me beija no pescoço, não, que eu sinto uma cócega danada". Com seis meses de casamento, aconteceu, conforme estava previsto, o inevitavel: acabou o dinheiro. A verdade é que, viciado pela boa vida, Gusmão não tratara de emprego; a própria Nicota, vítima da própria felicidade, esquecera de alertar o marido. O resultado é que estavam sem tostão e se entreolhavam assustados. Ela perguntou: "E o dinheiro das despesas?" Passaram uma noite em claro. E, de repente, tocado pelo remorso, Gusmão pôs-se a deblaterar contra si mesmo:

— Eu sou uma besta, um fracasso! Não tenho iniciativa! — virou-se para a mulher, dramático: — Fizeste um péssimo negócio casando comigo!

Vendo seu desespêro, de uma honestidade absoluta, ela pressentiu a verdade: o marido seria sempre assim, incapaz, por natureza, de resolver os problemas práticos da vida. Então, não teve dúvidas. Estava sentada, ergueu-se, calma, resoluta, definitiva:

— Deixa de dizer bobagem. Eu tirei a sorte grande me casando contigo. Não há no mundo inteirinho, mulher mais feliz do que eu.

Com os olhos marejados, balbuciou: "Tu és o anjo dos anjos". Ela continuava, doce e firme:

— O negócio é o seguinte: deixa o barco correr. Uma coisa é certa: não vamos passar fome. Se Deus quiser!

O SOGRO

No dia seguinte, bem cedinho, batia na porta do pai. O velho era dono de armazém tinha dinheiro e ouviu tôda a exposição da filha. Perguntou, no fim de tudo: "Queres quanto?" Disse uma quantia. O pai foi à "burra", apanhou um monte de cédulas, contou e entregou a importância pedida. E, então, fêz, à margem do empréstimo, algumas considerações:

— Sabes como é. Tu contas comigo até debaixo dágua. Mas eu acho uma coisa minha filha: a situação do teu marido é meio esquerda. Como é que um marmanjo pode ficar o dia inteiro, em casa, sem trabalhar? Fica feio!

— Questão de temperamento, papai. Mas é tão bom comigo! Me trata assim, na palma da mão!

E na sua gratidão de mulher, fêz o elogio do pobre diabo. Explicou que êle era terno, amoroso, solidário, um verdadeiro namorado. Exaltando o espôso, parecia tão comovida, que o pai ficou impressionadíssimo:

— Se é assim, fecho o meu bico. Um bom marido póde ser malandro, o diabo. Faz o seguinte, minha filha. Todo o fim de mês, tu passa por aqui e eu te dou uma mesada.

Levou-a até à porta; e ainda disse, por despedida:

— Deus te abençoe!

O DESBRIADO

Num instante, os vizinhos e parentes ficaram sabendo da verdade evidentíssimo: o sôgro sustentava o Gusmão! Foi um escandalo. E como cortaram a casaca do pobre diabo! Segundo opinião unânime, êle era um cínico, um explorador, um caça-dotes. Uma tia da pequena, aliás solteirona "venenosa", esbravejou: "Ele devia ter mais vergonha naquela cara!" Esses rumores chegaram aos ouvidos do Gusmão. Apareceu, em casa, deprimido: "Estão me metendo a ronca!" Ela foi rotunda:

— São uns cretinos, meu filho! A maior autoridade para falar do marido é a espôsa. Eu gosto, de ti, que me enrosco!

No seu reconhecimento, o marido levantou-se, agarrou-a, beijou-a, como um selvagem. Quando a soltou, Nicota, maravilhada com essa violência, suspirou: "Essas gajas que falam de ti, meu anjo, são umas despeitadas. Têm uns maridos muito marca barbante!" Gusmão, comovido, dizia: "Você está me mascarando!" Ela insistia, grave: "Te juro! te dou minha palavra de honra!" Assim viviam, à sombra do sogro, quando, um dia, a tia solteirona, que se chamava Luisa, irrompeu, na sua casa. Arrastou a sobrinha e começou assim: "Fulana, você é como se fôsse minha filha... A mesmíssima coisa"... E continuou: "Andei sabendo de umas coisas que francamente"... Pigarreou e, após uma pausa teatral, largou a bomba:

— Teu marido tem uma amante!

Sem uma palavra, os lábios cerrados, Nicota ouviu o resto. A tia foi minuciosa, completa: deu endereço, nome, estado civil, o diabo. Havia um detalhe, sobretudo, que a horrorizava: "Casada, imagina!" E repetia: "Casada!" Nicota parecia calma, até calma demais; perguntou: "Acabou?" A outra espantada, disse: "Sim". Então, Nicota ergueu-se:

— Tia Luisa, a senhora vai me fazer um favor, um grande favor. Vai se meter com sua vida, com sua velhice, com seus complexos! Passe bem!

A outra balbuciou, lívida: "Mas que é isso?" Nicota apontava: "Rua! rua! E, por fim, entredentes, completou: "Vá-te para o diabo que te carregue!"

A AMANTE

Durante três ou quatro dias, Nicota andou triste, ensimesmada, diferente. O marido indagava: "Que é que há?" Disfarçava: "Nada, meu anjo". Mas não tinha a menor dúvida quanto à existência da amante. A tia fôra tão minuciosa, precisa, que só podia estar dizendo a verdade. Felizmente ou infelizmente, houve um fato que libertou Nicota de sua idéia fixa: Gusmão caiu doente, muito doente. O médico, que o examinou, foi lacônico e sinistro: "Pulmão". Era, com efeito, tuberculose e bi-lateral. No corredor, falando para os vizinhos, o médico comentou: "Esse negócio de duas mulheres é o diabo, é o diabo". Fez-se tudo, em pura perda. Dois meses depois, Gusmão estava desenganado. E na manhã do dia em que morreu, houve uma coisa muito estranha. Uma desconhecida apresentou-se a Nicota. Era uma fulana baixinha, gordinha, com voz de nortista. Assim que a viu, Nicota pensou, com um instinto infalível: "E' a amante". A outra começou, de olhos baixos: "A senhora não me conhece, mas"... Rompeu a chorar. Embora mais serena, Nicota tinha os olhos marejados. A outra prosseguiu:

— Eu queria que a senhora permitisse que eu... Soube que seu marido está muito mal, que talvez não passe de hoje... Eu queria fechar os olhos do seu marido...

Nicota ergueu-se:

— Venha.

Passaram para o quarto do agonizante. Êle não as reconheceu, nem reconheceria ninguém. Estava muito mais magro e talvez mais belo. Quando expirou, a espôsa ficou imóvel, enquanto a outra fechava as pálpebras do ser amado. Mais tarde, as duas fizeram quarto, lado a lado. Alta madrugada, a espôsa levantou-se, apanhou no caixão uma flôr, que entregou à Fulana. Então, baixando a cabeça, a outra apertou a flor de en contro ao seio.

JOGARÁ O FLAMENGO NA ESPANHA, PORTUGAL, FRANÇA, ITÁLIA E SUIÇA, APÓS O CAMPEONATO CARIOCA

Adverte DIDI:

OS CARIOCAS TÊM MAIS JOGO NA CABEÇA E PÉS

Para o Grande "Meia", a Seleção Metropolitana Apresentará Contra os Paulistas Rendimento Muito Superior ao Que Apresentou Contra os Mineiros – Crê o Craque em Vitória, Admitinde de Uma "Performance à Altura de Nossa Defeza, Amanhã

De PAULO RODRIGUES — (Leia na Segunda Página)

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 31 DF MAIO DE 1952 — N. 296

Os Peruanos Fazem Até Oito Substituições Numa Partida

LIMA, 31 (De Flavio Luz, especial para ULTIMA HORA) — O caso é que o Flamengo tem sido tolerante. E talvez não formulasse nenhum protesto, talvez não fizesse a menor exigência, se os dirigentes locais não fizessem barulho por causa da bola. Agora, também, o Flamengo está disposto a não deixar passar nada. O caso das substituições, por exemplo. Falando comigo, Aristeu Duarte disse o seguinte:

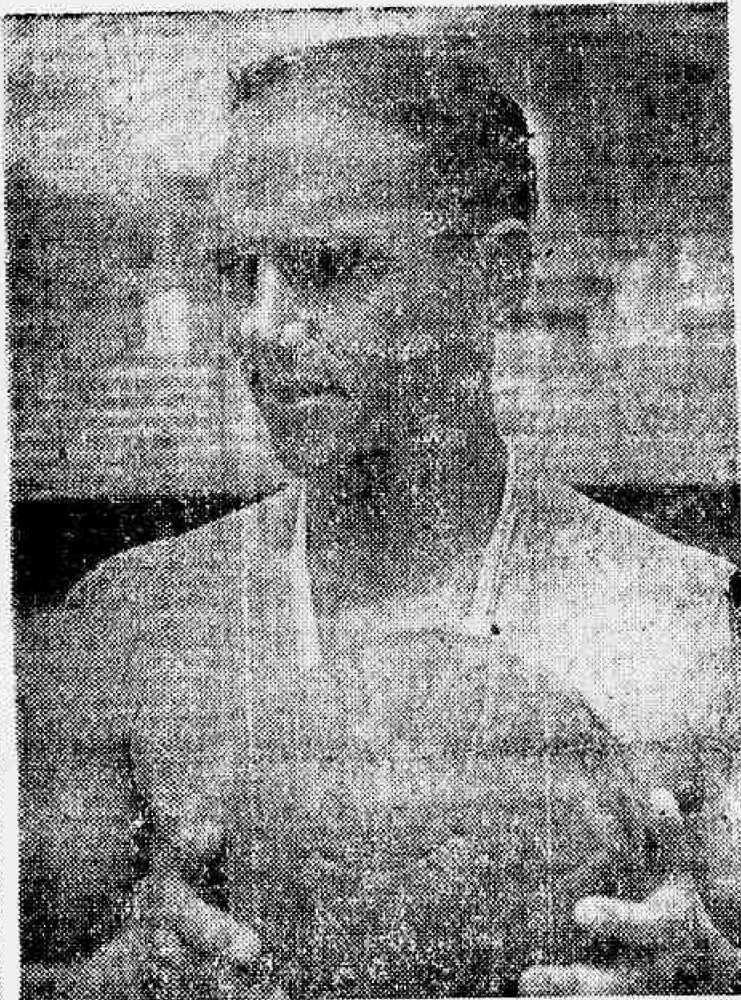
— Está na hora de acabar com isso. De acabar com as irregularidades das substituições. Já vi até substituírem oito jogadores numa só partida. Tem cabimento? E tem cabimento tirar e botar até quatro vezes o mesmo jogador em campo? Essa questão tem que ficar bem esclarecida, hoje.

Martim Silveira o Crack de Duas Copas Opina:

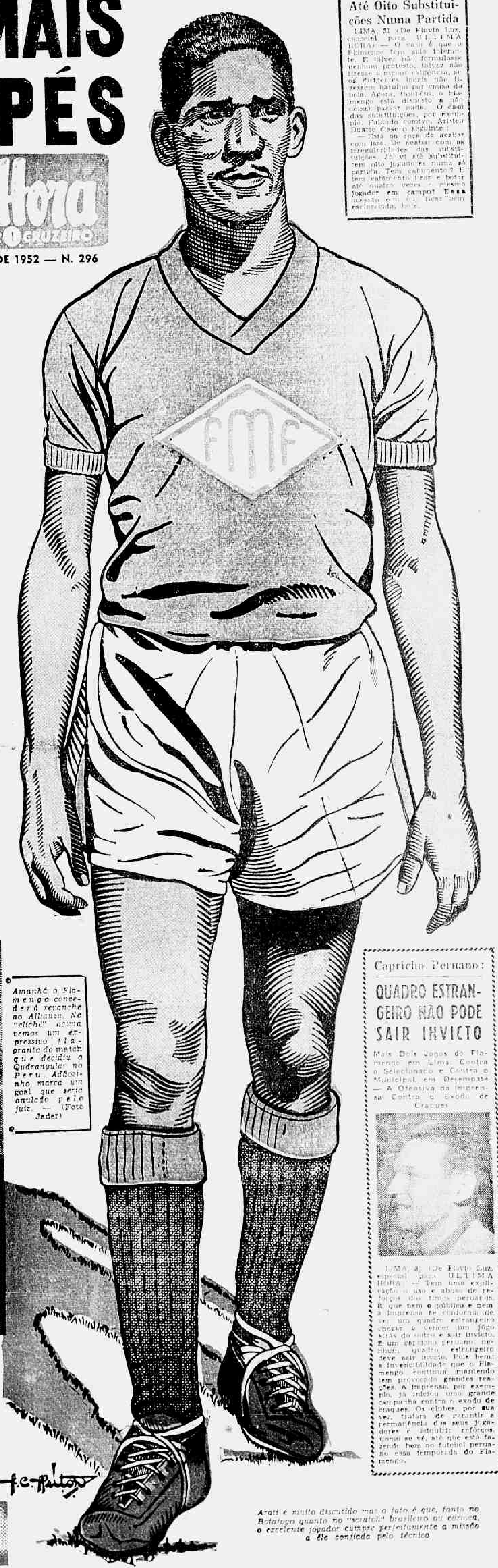
Zezé Moreira é Mais Técnico Que Aymoré, Mas os Paulistas Vencerão



"Conheço Aymoré, e não lhe nego qualidades. Deverá ser o novo campeão brasileiro", adverte o "crack" de duas Copas



"Zezé é um grande técnico, mas os paulistas possuem um time melhor, e vencerão, diz Martim



Arati é muito discutido mas o fato é que, tanto no Botafogo quanto no "scratch" brasileiro ou carioca, o excelente jogador cumpre perfeitamente a missão a êle confiada pelo técnico

Culpada Mesma a Bola Que o Flamengo "Comeu"



Amanhã o Flamengo concederá revanche ao Alianza. No "cliché" acima vemos um expressivo flagrante do match que decidiu o Qudrangular no Peru. Adãozinho marca um goal que seria anulado pelo juiz. — (Foto Jader)

ADEMIR

BALTAZAR

LIMA, 31 (De Flávio Lux, especial para ULTIMA HORA) — Por incrível que pareça, os peruanos estão mesmo convencidos de que tôda a culpa da derorta do Alianza é da bola que o Flamengo "comeu". A bola brasileira, que foi trocada no segundo tempo do "match" em que o rubro-negro venceu sensacionalmente.

FLÁVIO NÃO FAZ OBJETOS

Hoje, com Aristeu Duarte, Flávio Costa comparecerá à Federação Peruana, a fim de tratar com os dirigentes locais o caso da bola. O "coach" rubro-negro, podemos antecipar, não coloca a menor objeção à pretensão dos peruanos, que exigem uma bola em cada tempo. Uma peruana e uma brasileira.

A IMPRENSA ACUSA

É interessante salientar que a "onda" contra a bola brasileira é algo muito sério. Basta dizer que a imprensa de Lima acusa a bola mais ou menos como se acusasse um criminoso. E atribui à bola tôda a culpa do revés que o Flamengo impôs ao Alianza, alegando que a bola brasileira não tem medidas oficiais.

Capricho Peruano:

QUADRO ESTRANGEIRO NÃO PODE SAIR INVICTO

Mais Dois Jogos do Flamengo em Lima: Contra o Selecionado e Contra o Municipal, em Desempate — A Ofensiva da Imprensa Contra o Exodo de Craques



LIMA, 31 (De Flavio Luz, especial para ULTIMA HORA) — Tem uma explicação o uso e abuso de reforços dos times peruanos. E' que nem o público e nem a imprensa se conforma de ver um quadro estrangeiro chegar a vencer um jôgo atrás do outro e sair invicto. É um capricho peruano: nenhum quadro estrangeiro deve sair invicto. Pois bem: a invencibilidade que o Flamengo continua mantendo tem provocado grandes reações. A imprensa, por exemplo, já iniciou uma grande campanha contra o exodo de craques. Os clubes, por sua vez, tratam de garantir a permanência dos seus jogadores e adquirir reforços. Como se vê, até que está fazendo bem no futebol peruano essa temporada do Flamengo.

A Estatistíca de Cariocas e Paulistas: 48 Vitorias de São Paulo, 40 do Rio e 16 Empates em 104 Jogos

"Batatais Otimista: Os Cariocas Serão os Campeões Brasileiros"

"Os Paulistas São Melhores... Mas os Cariocas Vencerão — Sistema Tático e Entusiasmo Contra a Maior Experiência Dos Paulistas" — As Três Razões do Favoritismo Dos Bandeirantes

De CARLOS RENATO

Ha cracks do passado que, embora fora de circulação, já tendo as chuteiras guardadas, não deixaram de acompanhar de perto o futebol, esporte que os consagrou para a posteridade.

E porisso é comum, em dias de grandes matchs, ou mesmo em partidas sem a menor significação, depararmos com um Martim Silveira, um Domingos, um Lara, etc. enfrentando o sol das arquibancadas e torcendo desesperadamente pelo clube de sua preferência. Com saudade dos seus bons tempos.

Batatais é um deles. Dizer quem foi nosso entrevistado e o que representou para o futebol brasileiro, seria absolutamente desnecessario. Batatais é um simbolo. Um patrimônio do esporte nacional.

Um feliz acaso levou o grande arqueiro a sentar na banca de engraxates em que se encontrava êste repórter. Como o assunto do dia fôsse o encontro cariocas e paulistas e êle trouxesse nas mãos um exemplar do "Jornal dos Esportes", achamos interessante saber sua opinião sôbre as possibilidades dos guanabarinos no campeonto brasileiro.

" — Os cariocas deverão vencer" — declarou. Depois de entrar em considerações sôbre o sistema tático de Zezé Moreira, que considera excelente, disse: "E' dificil fazer gols num quadro que possuir bons jogadores e adota o sistema de marcação por zona.

" — Que acha dos jogadores que representarão o D. Federal?

" — Ótimos, na sua maioria. A defesa, principalmente, não poderia contar com melhores elementos. Santos, Pinheiro e Castilho são fabulosos.

Não gostei da exibição contra os Mineiros. Há porém, uma justificativa. Sem poder contar com Ademir, Maxweel e Maneca, era natural que o ataque perdesse muito do seu poder ofensivo."

Na opinião de Batatais, os paulistas, porém, reunem maiores possibilidades de vitória. E é êle quem apresenta as razões: "Atuando em S. Paulo, no seu primeiro compromisso, êles levam grande vantagem sôbre nós uma vez que, vencendo, bastará o empate para que se tornem campeões; possuem, em suas fileiras, nada menos de 8 scratchmens brasileiros e, em terceiro, porque, incentivados com o triunfo sôbre os gauchos, tudo farão para que a vitória não saia de S. Paulo, custe o que custar.

— "E onde estão as possibilidades de vitória dos cariocas, Batatais?

O inesquecível guardião sorri. E sorrindo aponta o lado esquerdo do peito: "No coração e no sistema táctico de defesa."

E prossegue: "Sem a necessária experiência de alguns jogadores que compõem o nosso selecionado, só mesmo a fibra dêstes jogadores e o sistema que adotou, poderão levar Zezé ao triunfo. E isto, meu amigo, se Deus quizer acontecerá.

Batatais irá a S. Paulo assistir o encontro. Talvez desejando estar no lugar de Castilho...

O Scratch de Todos os Tempos

DE MARTIM

Batatais; Domingos e Santos; Zezé Procópio, Fausto e Tunga; Luizinho, Romeu, Heleno, Ademir e Vevé.

O MAIOR "CRACK"
Domingos.

Martim Silveira o Craque de Duas Copas Opina:

Zezé Moreira é Mais Técnico Que Aymoré, Mas os Paulistas Vencerão

Minha Maior Mágoa — Meu Grande Desejo é Irrealisável — O Que o Futebol me Deu: Muitas Glórias e Algum Dinheiro — O "Scratch" de Todos os Tempos — O Maior Craque

GIAMPAOLI PEREIRA

Martim Silveira é o seu nome. E quem, dentre todos os torcedores por êsse Brasil afora, não conhece o mais elegante e mais tecnico dos centro-médios que o nosso futebol já possuiu? Nasceu nas coxilhas riograndenses, e o seu fisico avantajado muita influência exerceu dentro da cancha, e muito o favoreceu na posição espinhosa que abraçou dentro das quatro linhas. E a segurança nas jogadas, o dinamismo, a precisão dos passes, tudo isso, em pouco tempo, acabou por imortalizá-lo, e hoje tem um lugar garantido nas páginas heróicas da nossa história esportiva.

Por duas razões o procuramos. Para fazer parte da nossa galeria de cracks do passado — que bem o merece — e, também, para ouvir sua opinião sôbre cariocas e paulistas, conhecedor profundo que é do assunto, e, principalmente homens que têem nas mãos o destino dêsse Campeonato Brasileiro; os irmãos Moreira.

"MEU PALPITE: VENCERÃO OS PAULISTAS"

Martim não se faz de rogado quando pedimos sua opinião sôbre as possibilidades de cariocas e paulistas, para a decisão do titulo máximo nacional. E diz — "Conheço os dois preparadores, e quero muito bem a ambos. Jogamos juntos muitas vezes, e os conheço a fundo. Acho que Zezé teve um grande mérito na escolha dos vinte e dois homens que foram ao Panamericano, e aí está o segredo da retumbante vitória. Embora os argentinos não tivessem participado dêsse certame no Chile, o mérito de Zezé tem realce, levando-se em conta o valôr dos uruguaios. E muito mais, pela campanha do Fluminense, levantando o título de campeão carioca com um time sem expressão. Dessas coisas é que sobressae, ressalta o valôr de um homem. Zezé é um grande preparador, e reune as qualidades indispensáveis a um condutor: tem moral e é amigo dos jogadores. Além disso, conhece o assunto. Mas o mais dificil está por vir. Será a prova de fogo para Zezé. Acho que êle só cometeu um êrro, e foi, justamente, permitir que valores indiscutiveis como Zizinho ficasse de fora. Êle vai se ressentir do concurso dêsse jogador, mas sabe o que faz. Principalmente quando terá que enfrentar adversários de igual valôr. Nesse ponto Aymoré foi mais feliz, e conta com homens mais à altura, no ataque principalmente. Daí a minha opinião de que os paulistas serão os futuros campeões brasileiros.

'MINHA MAIOR MÁGOA'

Martim Silveira faz uma pausa, e com aquela calma que se tornou famosa nos campos de futeból, pergunta, com simplicidade:

— "Não era só um palpite que você queria? Creio que fui mais longe, mas já disse o que pensava. E agora, que é que você quer?"

— "Falar um pouco de você, das suas mágoas, das suas satisfações. O torcedor tem saudades, e não esqueceu do center-half da Copa do Mundo de 38."

Martim tira os óculos, ao mesmo tempo que Angelo bate a chapa, e recorda:

— "Mágoas, pròpriamente, só tive uma. Foi na Copa do Mundo de 38, em que perdemos por um motivo só: a falta de um center-forward. E o grande culpado dessa derrota foi o então locutor esportivo Gagliano Netto. Sim, foi êle mesmo, que não contente com deturpar as noticias que irradiava, por uma ambição injustificável e imprópria para um radialista induziu Pimenta a fazer o que êle sugeria. Pimenta, infelizmente, confiando em Gagliano serviu, apenas, de instrumento, e não levou Carvalho Leite, dando preferência a Niginho, que não poderia jogar por ser oficialmente italiano. Na hora precisa foi o que se viu, ficamos sem um centro avante. Mas êle conseguiu o que queria, sem dúvida alguma, embora todos salbam hoje, quem é Gagliano Netto. A êle isso pouco importa, mas foi a sua ambiçao desmedida e a sua falta de escrúpulos, aproveitando-se da ignorância alheia, que custaram um titulo ao Brasil. Um título que não poderiamos perder, porque, já naquela época, possuiamos o melhor futeból do mundo!

"MEU GRANDE DESEJO É IRREALIZÁVEL"

Martim volta a falar, e o faz pausadamente. Esplica, antes de iniciar a narração:

— "O maior desejo é irrealisável. Seria voltar ao ano de 1932, por ocasião da Copa Rio Branco, que Mário Filho imortalizou num livro. Fizemos exatamente o que Zezé fez agora. Um punhado de rapazes sem treino, fomos ao Urugual e enfrentamos os Campeões do Mundo. Vencemos a seleção, O Nacional e o Penarol. E ninguém acreditava em nós. Pelo contrário, eram todos, unanimemente contra a nossa ida. E por isso, por ser impossivel realizar êsse desejo, minha maior aspiração se resume em poder viver uma vida calma como a que estou vivendo atualmente. E, sobretudo, nunca mais me meter em futeból. Gosto de futeból, naturalmente, mas de bons jogos, de jogos de verdade. Mas só como assistente, nada mais.

"O QUE O FUTEBOL ME DEU"

— "Para finalizar, Martim, o futeból lhe deu muita coisa?"

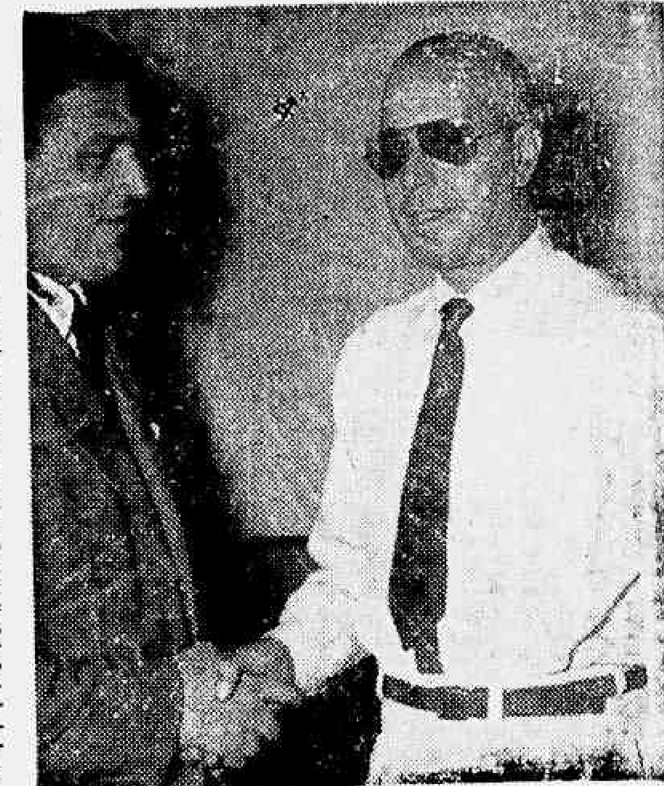
— "Muitas glórias e algum dinheiro. Mas me deu, também bons momentos e grandes recordações, como o tempo em que eu joguei no Boca Juniors, de Buenos Aires. Fui muito feliz lá, porque convivi com amigos verdadeiros, rapazes educados, leais. Deu-me a oportunidade de disputar duas Copas do Mundo. Sobretudo a primeira, em que perdemos para a Espanha por 3x1, mas onde tive o ensejo de ver jogar o mais fabuloso keeper do mundo, de todos os tempos: Zamora, um verdadeiro mago da pelota. Um goleiro onde era impossivel fazer goal. Waldemar bateu um penalti contra êle. Zamora só queria saber quem iria chutar. Soube que seria Waldemar e não disse nada. Foi para o arco e defendeu. Nunca vi nada igual, em tôda a minha vida.

Quanto a dinheiro, o maior "bicho" que já recebi, foi em 38, na Itália, quando ganhei Cr$ 1.500,00. Luvas recebi, no Botafogo, um automóvel. Ordenado: Cr$ 1.000,00.

— "Mais alguma coisa, Martin?"

— "Sim. A oportunidade que ULTIMA HORA me concedeu para essa entrevista. Isso demonstra que não fui esquecido e estou satisfeito por isso."

Martin vive hoje calmamente para a esposa e os filhos. E oficial de Fiscalização da Prefeitura, e nada tem do que se queixar. Foi um crack, um grande nome do passado, e o Brasil muito lhe deve pelas glórias esportivas que êle conquistou, sobretudo pela inesquecivel Copa Rio Branco de 32.



Martim Silveira prognostica a vitória dos paulistas

ADVERTE DIDI:

"OS CARIOCAS TEM MAIS JÔGO NA CABEÇA E PÉS"

Busca-se uma explicação para a performance verdadeiramente fraca dos cariocas diante dos mineiros, no Maracanã. A grande interrogação é esta: o que é que há com os cariocas? Observa-se que a "torcida" está alarmada. Então é brincadeira ver uma linha média de um certo modo abandonar o ataque, retrair-se, valendo-se mais de jogadas individuais? Ou ver um Didi muito diferente do grande Didi, que faz o quer com a bola liga a defesa com o ataque, abre como quer e quando quer brechas fatais na defesa do adversario, que cai irremediavelmente vencida? Não será desanimador ver um Didi descontrolado, não acertando passes nem driblings? Pois bem: Didi não está no mundo da lua sente o embiente de pessimismo com que cercam o formidavel jôgo do Pacembú, primeira pedra no caminho dos cariocas que prometem lutar para trazer a primeira vitória. Mas vem Didi e, claro que sem arrogância, para dizer que não há razão para alarme. Dizendo isto, acrescenta:

— Concordo em seria um disparate falar em vitória se fossemo jogar contra os paulistas como jogamos contra os mineiros (digo, porém: os mineiros não jogam absolutamente mal, apenas jogam esquisito). Apenas, a "torcida" carioca deve se lembrar do seguinte: nós, os jogadores cariocas, temos mais jôgo na cabeça e nos pés. O adversario é igual, é mesma categoria, sabe que não pode facilitar e vencerá quem tirar maior partido das oportunidades de goal que, acredito, não serão muitas. E digo mais: temos uma defesa bastante boa para impedir que o ataque paulista se expanda demasiado, o que seria um perigo. Creio em vitoria, admitindo uma performance a altura de nossa defesa.

A Infancia do Crack

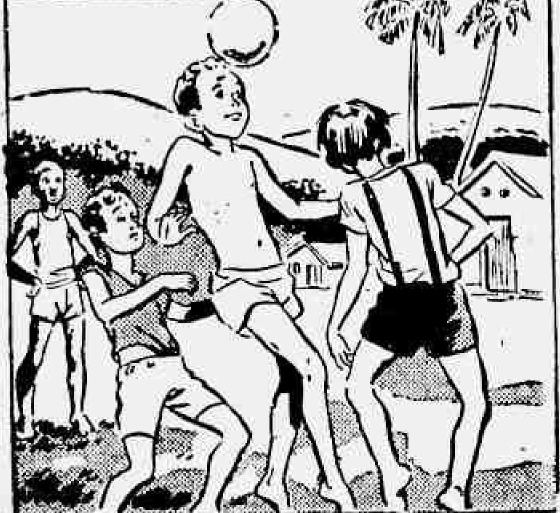
TEXTO DE PAULO RODRIGUES E ILUSTRAÇÃO DE JOSÉ GERALDO



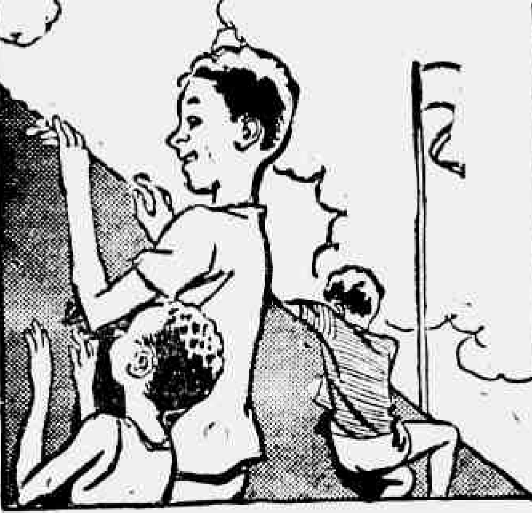
1 — O seu titulo mais recente é de campeão Pan-Americano. No Vasco, tem sido campeão seguidas vêzes, em tôdas as categorias. Gaba-lhe a critica os recursos individuais, poucos craques dominam uma bola com tanta facilidade. A "torcida", porem, ainda lhe faz uma restrição: se Ipojucan tivesse sangue, sim. O certo, no entanto, é que Ipojucan tem decidido grandes partidas com "goals" notaveis. Mas vamos á sua infância. Ipojucan Lins Araújo nasceu em Maceió, no dia 3 de junho de 1926.



2 — Não se criou em Maceió o pequeno Ipojucan. De colo ainda, veio para o Rio e foi morar no subúrbio da Central. Teve, naturalmente, as complicações que tôdas as crianças têm e deu, naturalmente, todos os trabalhos que as crianças de peito dão, desde que o mundo é mundo. Fêz algo, porém, mais depressa, infinitamente mais depressa do que os seus colegas de berço. Deu para crescer, não parava mais de crescer. Aos onze anos, teve que pôr calças compridas para não ficar ridiculo. Foi nessa época que caiu da bicicleta e só não perdeu os dentes por milagre.



3 — Vivendo no subúrbio da Central, podia ter as inclinações de tantos colegas, que olhavam os trens passando, com ares sonhadores. O fraco de Ipojucan era outro: uma bola de couro. O pai prometeu, mas até cumprir a promessa deu tempo a Ipojucan crescer um pouco mais. Durou seis meses a espera. Mas, também, no dia, Ipojucan quase gastou a bola. Habitualmente, nas peladas, fazia um carnaval. É que incomparavelmente mais alto do que os companheiros da mesma idade, dominava tôdas as bolas altas com a maior facilidade. Ninguém podia lhe tirar a bola.



4 — Verdade é que nessa época seu jôgo era curto. A bola, porém, garantia uma vaga no time. Depois, aquela altura privilegiada lhe dava outras vantagens. Os colegas, por exemplo, faziam verdadeira ginástica para tirar uma "casquinha" dos jogos de verdade. Um tinha que servir de escadinha para o outro, lá pelas tantas havia briga. Com Ipojucan não acontecia nada disso. Êle não precisava nem de um caixote para ter uma magnifica visão panorâmica do campo. Os colegas queriam saber como êle crescera tanto, Ipojucan mesmo não sabia explicar.



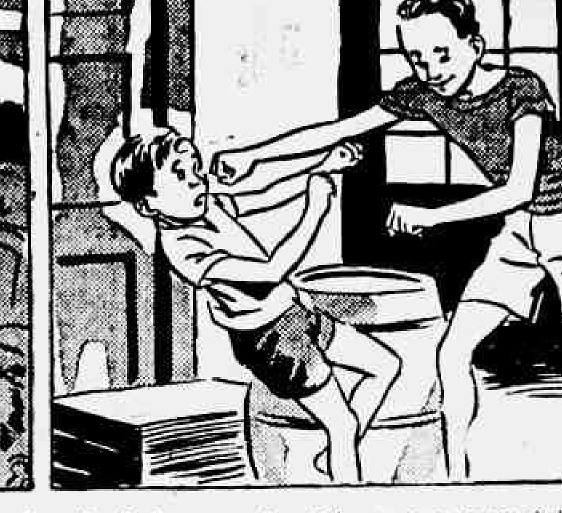
5 — Ao contrário da maioria dos colegas, Ipojucan era estudioso. Basta dizer que no caminho da escola havia um terreno onde jogavam pelada todo o santo dia. Podia ficar tentado, podia sentir vontade de jogar só um pouquinho, mas reagia, virava o rosto para não ver, não parava nunca no caminho, ia direto para a escola. E estudava, lá isso estudava. Também, livre de deveres, sabia como se divertir. Em noites de São João, "servia-se". Balão que caia, era seu. Como evitá-lo, se Ipojucan era muito mais alto do que os colegas?



6 — Quando colegas, em conversa à luz do lampeão, falavam na vida de maquinista de trem, na vida de marinheiro (os lôbos-do-mar), etc., Ipojucan não se entusiasmava, ficava absolutamente frio, distante. Para êle, nada mais edificante que espalhar sabedoria pelo mundo. Não podia ver ninguém que ficava olhando um mapa, por exemplo, com ar obtuso. De maneira que, sendo professor, êle iria contribuir para diminuir o número de analfabetos. E pensava que, com a sua altura, podendo dominar tôda a sala de cima, tinha meios de impedir "colas".



7 — Na sua vontade de aprender sempre mais e mais, não ia ao cinema apenas para ver fitas de "mocinho". Um documentário qualquer servia como alimento para o seu espirito. Depois que saia do cinema, Ipojucan não colocava uma pedra no que vira. Chegava em casa, comentava o filme, fazia perguntas, não se contentava nunca com respostas vagas. Verdade é que às vêzes chegava em casa contrariado. Era quando, no cinema, ficavam de marcação contra êle. Por causa da sua altura. Atrapalhava quem estava atrás, mesmo sentado. Queria se encolher, mas os joelhos quando levantavam a cadeira da frente...



8 — Ipojucan, porém, tinha as suas contrariedades. O pai queria que êle fôsse militar. Ipojucan queria ser professor. Uma vez, jogando chapinha, foi prêso. Quem intercedeu junto ao delegado foi o diretor do clube onde êle jogava. Mas, enquanto estêve prêso, sentiu-se envelhecer. Foi um susto bárbaro. Entretanto, era calmo na hora da briga. Achava até graça. Braços muito compridos, bastava esticá-los para imobilizar o colega. O colega que ficava esmurrando o ar sem poder tocá-lo. Chegava um momento em que o colega dava o "prego" e a briga acabava.

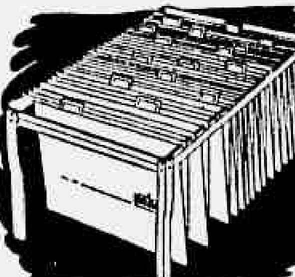


9 — Namorar não namorava. Achava ridiculo, na sua idade. Gostava, contudo, de brincar com as colegas. Divertia-se a valer fingindo-se de surdo. Elas ficavam irritadas, elevando cada vez mais a voz, ficando na ponta dos pés. Mas Ipojucan insistia afirmando que não estava ouvindo nada. Chegava um momento em que a colega subia num banco para lhe gritar nos ouvidos. E Ipojucan perguntava então por que ela estava gritando tanto, êle não era surdo, tinha ouvido tudo desde a primeira vez.

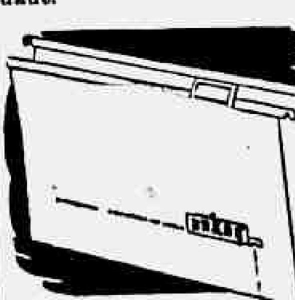
Antonio Claudio Bocayuva Cunha — Claudio Vianna de Lima — Luiz Alfredo de Moraes

Advogados

Av. Erasmo Braga, 255 — 11.º, s/1 102 - Tel.: 32-8722



Custam apenas Cr$ 10,00 e resolvem os problemas do seu escritório com maior facilidade.



as pastas e chassis são adaptaveis a qualquer tipo de arquivo de aço.
Peçam prospectos e demonstrações sem compromisso.
REPRESENTANTE:
LEOTEX
Avenida Nilo Peçanha, 12-10º
Sala 1016 — Tel. 22-4078
RIO DE JANEIRO

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S/A.

Banco oficial do Estado de Minas Gerais

Capital e Reservas Cr$ 130.695.000,00

Rêde de 81 Departamentos nos Estados de Minas Gerais — São Paulo — D. Federal — E. Santo

FILIAL NO RIO — TELEFONE, 23-4570

Av. Presidente Vargas, 435-A (esq. rua Miguel Couto)

AG. COPACABANA — TELEFONE, 37-7984

Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 723-C

AGÊNCIA CANDELÁRIA

Rua Visconde de Inhauma n.º 39

DEPÓSITOS POPULARES — 5% A. A.

(Limite — Cr$ 100.000,00)

DUPLA GARANTIA PARA OS DEPOSITANTES:

a) A PRÓPRIA SOLIDEZ DO BANCO

b) A RESPONSABILIDADE DO EST. DE MINAS GERAIS, PELOS DEPÓSITOS NELE FEITOS.

(Lei Estadual n.º 187, de 10-9-1937).

VOCÊ GOSTARÁ DE LER

PRESENÇA

A SUA REVISTA



Sem mêdo os cariocas — *Pelo menos, aparentemente, os cariocas estão confiantes e tranquilos, na expectativa da grande peleja de amanhã, no Pacaembú, com os paulistas. Nem mesmo os cinco a um que os paulistas marcaram sôbre os gaúchos parece ter influido para amedrontar os cariocas. Ei-los, já no ônibus do Expresso Brasileiro que os conduziria para São Paulo. Uma piada de Zezé para Ranulfo e Simões; Telê brinca com Ademir e Santos oferece sorvete a Castilho sorridente, nada de ar taciturno, nada de ficar esperando o pior, que a luta pode ser igual e a vitória pender para os cariocas*

MARCHA PARA O PENTA-CAMPEONATO

Paulistas e Cariocas Voltam a Encontrar-se Pela Supremacia do Futebol Brasileiro – Oito Triunfos a Mais Para os Bandeirantes em 104 Encontros — Um Pouco de História e Números Totais do Tradicional Combate

(Reportagem de LUIZ BAYER)

Repete-se a tradição. Mais uma caberá a Cariocas e Paulistas a responsabilidade da série decisiva pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. E ainda desta feita, os velhos rivais de todos os tempos surgem credenciados para um choque de repercussão e com as perspectivas de um panorama compatível com a categoria dos valores que ambos inegàvelmente dispõe. Êste ano, depois da brilhante conquista em Santiago do Chile, temos motivos e de convicção de que a luta pela supremacia do futebol nacional será muito mais árdua. É que Carioca e Paulistas congregam exatamente os elementos que constituiram a magnífica seleção do Brasil, campeã de tôdas as Américas. Os metropolitanos, com o trio final, Eli e Ademir. E os bandeirantes com todos os demais. As possibilidades são idênticas, porque entre os velhos adversários jamais existiu qualquer favoritismo. É bem verdade que os paulistas conseguiram eliminar os gaúchos de uma forma muito mais positiva. Em Pôrto Alegre, os gaúchos chegaram a estabelecer a vantagem de dois a zero, dando inclusive a impressão de que surpreenderiam. Mas a verdade é que os paulistas, reagiram magnificamente e transformaram em triunfo um revés que parecia concretizado. Já os cariocas, não foram tão eficazes. Em Belo Horizonte ganharam apertadamente por dois a zero, exatamente nos quinze minutos finais. E no Rio, em pleno Maracanã, o triunfo foi ainda muito mais apertado. Os três a dois dizem tudo de uma peleja em que os metropolitanos renderam muito aquém de suas verdadeiras possibilidades técnicas

O QUE DIZ A HISTÓRIA

A estatística que oferecemos, diz bem das alternativas dos encontros Cariocas e Paulistas. De um modo geral, o fator local tem influido de uma forma decisiva. Vejamos os cariocas, que em tôda a historia, conseguiram apenas seis vitórias em gramados bandeirantes ao passo que os paulistas colheram nove vitórias em canchas metropolitanas. Os paulistas levam oito vitórias de vantagem sôbre os cariocas, o que de um modo geral fala de um certo equilíbrio, para uma série de encontros que atingem a mais de uma centena. A história dêsses encontros, evoca uma série de fatos interessantes em que a rivalidade sempre predominou, seja qualquer que fôsse o local. Os cariocas no momento são os tetra-campeões e aspiram atingir ao penta. Mas os paulistas estão bem preparados e esperam interromper a série de títulos. Portanto, a mesma vibração dos outros tempos, na série decisiva que começará amanhã, na capital bandeirante.

PAULISTAS X CARIOCAS

Resultados de Todos os Jogos Disputados Entre Seleções

ANO	*CONTAGEM*		*LOCAL*
1901	PAULISTAS	2 x CARIOCAS	2 — São Paulo
1901	PAULISTAS	1 x CARIOCAS	1 — São Paulo
1906	PAULISTAS	2 x CARIOCAS	1 — Rio de Janeiro
1906	CARIOCAS	2 x PAULISTAS	0 — São Paulo
1906	PAULISTAS	4 x CARIOCAS	0 — São Paulo
1907	PAULISTAS	4 x CARIOCAS	1 — São Paulo
1907	PAULISTAS	1 x CARIOCAS	0 — Rio de Janeiro
1913	PAULISTAS	0 x CARIOCAS	0 — Rio de Janeiro
1914	PAULISTAS	1 x CARIOCAS	1 — Rio de Janeiro
1914	PAULISTAS	4 x CARIOCAS	2 — São Paulo
1915	PAULISTAS	2 x CARIOCAS	1 — São Paulo
1915	CARIOCAS	5 x PAULISTAS	2 — Rio de Janeiro
1915	PAULISTAS	8 x CARIOCAS	0 — Rio de Janeiro
1916	PAULISTAS	5 x CARIOCAS	0 — São Paulo
1916	PAULISTAS	3 x CARIOCAS	1 — Rio de Janeiro
1917	PAULISTAS	1 x CARIOCAS	0 — Rio de Janeiro
1917	PAULISTAS	7 x CARIOCAS	1 — São Paulo
1917	PAULISTAS	3 x CARIOCAS	3 — Rio de Janeiro
1917	PAULISTAS	9 x CARIOCAS	1 — São Paulo
1918	PAULISTAS	4 x CARIOCAS	2 — São Paulo
1918	CARIOCAS	2 x PAULISTAS	1 — Rio de Janeiro
1918	CARIOCAS	3 x PAULISTAS	2 — Rio de Janeiro
1918	PAULISTAS	8 x CARIOCAS	1 — São Paulo
1918	PAULISTAS	5 x CARIOCAS	0 — São Paulo
1919	PAULISTAS	3 x CARIOCAS	1 — São Paulo
1919	PAULISTAS	4 x CARIOCAS	2 — Rio de Janeiro
1920	PAULISTAS	7 x CARIOCAS	1 — Rio de Janeiro
1920	PAULISTAS	2 x CARIOCAS	2 — São Paulo
1922	PAULISTAS	4 x CARIOCAS	1 — São Paulo
1922	PAULISTAS	2 x CARIOCAS	1 — Rio de Janeiro
1923	PAULISTAS	4 x CARIOCAS	0 — Rio de Janeiro
1924	CARIOCAS	1 x PAULISTAS	0 — Rio de Janeiro
1925	CARIOCAS	1 x PAULISTAS	1 — Rio de Janeiro
1925	CARIOCAS	3 x PAULISTAS	2 — Rio de Janeiro
1926	PAULISTAS	3 x CARIOCAS	2 — Rio de Janeiro
1926	PAULISTAS	8 x GUANAB	1 — São Paulo
1927	CARIOCAS	2 x PAULISTAS	1 — Rio de Janeiro
1927	METRO	5 x LAF	0 — São Paulo
1928	LAF	9 x METRO	1 — São Paulo
1929	LAF	6 x METRO	2 — São Paulo
1929	METRO	5 x LAF	2 — Rio de Janeiro
1929	LAF	4 x METRO	1 — São Paulo

(Conclui na 4.ª Página)

Prossegue o Torneio Extra

Bonsucesso x Canto do Rio e Madureira x Oriente, Hoje — Para Amanhã Estão Marcados: Bangu x Flamengo, Fluminense x Botafogo, Vasco da Gama x Olaria e América x São Cristóvão

O Torneio Extra terá prosseguimento hoje e amanhã com outra série de encontros razoáveis. A rodada desta tarde, não chega na realidade a oferecer nada de excepcional, uma vez que estarão empenhados alguns quadros sem maiores esperanças na classificação às finais. Apenas Bonsucesso x Canto do Rio, por fôrça da posição dos leopoldinenses, que desperta algum interêsse, assim mesmo tècnicamente nada apresenta diante da fragilidade do quadro do Canto do Rio. Os encontros desta tarde, serão disputados no gramado do Olaria. O primeiro prélio reunirá Madureira e Oriente, e deverá oferecer equilíbrio, uma vez que são rivais de possibilidades idênticas. O outro prélio, entre o Bonsucesso e o Canto do Rio, será o final e como já dissemos, apresenta o onze leopoldinense como favorito.

Os Encontros de Amanhã

Para amanhã estão programados mais quatro encontros. No gramado do Bangu, jogarão: Vasco x Olaria e América x S. Cristóvão. O segundo encontro é dos mais significativos, pois a vitória od América dará à sua equipe a clasificação para a série decisiva com os dois vencedores da outra série. No gramado do Vasco, Bangu x Flamengo, disputarão o primeiro encontro, cabendo a Fluminense e Botafogo as honras do choque final. São dois prélios de boas perspectivas, devendo satisfazer pelo equilíbrio e pela combatividade. Portanto, uma rodada razoável pelo torneio extra, que já se encontra na sua fase decisiva. Vamos, pois, aguardar os acontecimentos.

Mário Viana, na Arbitragem

S. PAULO, 31 (Do Serviço Especial) — De acôrdo com o que ficou estabelecido, a arbitragem do encontro entre Paulistas e Cariocas pertencerá ao sr. Mário Viana, da Federação Metropolitana de Futebol. Os seus auxiliares serão os srs. Mário Gardelí e Francisco Khen Filho, ambos da Federação Paulista de Futebol.

PRISÃO DE VENTRE? **ATIVAS MINOR** NÃO PRODUZEM CÓLICAS

AGORA

A REVISTA DO GLOBO será lançada simultaneamente no Rio de Janeiro — São Paulo e Pôrto Alegre.

NOVAS SEÇÕES

* Correio da Revista
* Cinema Americano
* Arte Culinária
* Conselhos de Beleza
* Você Sabia Que...
* Concurso de Contos
* Astrologia

À VENDA DE HOJE EM DIANTE EM TODAS AS BANCAS

Boa Bola!...

AUGUSTUS

Frente a Frente

Mais uma vez, "para variar", teremos cariocas e paulistas frente à frente, discutindo a supremacia do futebol brasileiro. Do lado de cá — ZEZÉ "ZONA" MOREIRA; e do lado de lá o AYMORÉ que também é MOREIRA. E assim sendo, de uma disputa em família sairá o campeão.

Uma luta entre técnicos irmãos. Um duelo entre duas equipes valorosas, principais responsáveis pelo prestígio do futebol nacional. Como existe uma velha escrita teimosa como ela só de que em São Paulo mandam os paulistas, ficamos apreensivos quanto ao sucesso da representação carioca nesta primeira peleja. Os metropolitanos, desde há muito, não conseguem derrotar os bandeirantes no Pacaembu, atualmente então, esta tarefa torna-se mais árdua pois, AYMORÉ reuniu um quadro poderoso. Tememos pela boa estrela de ZEZÉ nos céus da Paulicéa. CASTILHO que se manterá "atento" para evitar tentos. E tôda nossa defesa que esteja vigilante, procurando policiar PINGA, RODRIGUES e a "cabecinha dourada" do BALTAZAR. Qualquer discuido será fatal!

Desforra

Em Lima, o Flamengo estará arriscando a sua invencibilidade. A rapaziada rubro-negra depois de tantos sucessos, vem despertando aos peruanos uma tremenda sêde de desforra. E o Mengo que até agora repre-



sentou gloriosamente o papel de "vingador", terá que se defrontar com o Municipal, desta feita fantasiado de vingador peruano. Os incas desejam ardentemente fazer as pazes com as vitórias, pois é dolorosa esta situação de inca...pazes".

Até Que Enfim!

Finalmente resolveram descobrir um "geitinho" para que pudéssemos comparecer a Helsinki com a nossa "seleção de brôtos". Podemos afirmar que a garotada está apta a representar dignamente o futebol brasileiro. Estaremos sem dúvida, nos primeiros postos. O futebol está no sangue.

Dispensando

— Ouvi dizer, que o GENTIL está preparando uma listinha de dispensa.

— Acho pouco provável, porque fui procurá-lo sôbre o assunto, e êle nada disse.

— Ora, o GENTIL é assim mesmo. Êle não "diz...pensa".

Queixando-se

Tôda a torcida estranhou a presença de SIMÕES no comando e a ausência de ADEMIR. Aconteceu, porém, que o famoso atacante ressentiu-se de uma contusão e ZEZÉ prudentemente poupou-o. Mas fiquemos tranquilos, porque o "Queixo" estará presente no encontro de amanhã. Portanto não há razão para queixas de nossa parte. Deixemos que o CABEÇÃO arqueiro bandeirante, sofra suas "dores de cabeça".

Bate-Papo

— Um colega de São Paulo nos manda prevenir que seria interessante os cariocas exigirem que a peleja seja disputada com duas pelotas!

— Por que?

— Êle tem certeza que o BRANDÃOZINHO vai "pomar" uma.

Colchão de Molas PLUMA

dobrável indeformável e ventilado!

A apresentação deste anúncio da direito a uma bonificação de 5% nas compras.

Único colchão de molas patenteado

Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro — Tel. 32-6111

Vendas a' vista e a prazo



Conheço relógios... e sei que o

Relógio Suiço de qualidade

é incomparável em belêza e precisão

SÃO ESTAS AS PALAVRAS que, diàriamente, milhares de joalheiros-relojoeiros repetem. Você, provàvelmente, não conhece o mecanismo que há dentro da caixa de um relógio; mas um relojoeiro, sim. Por isso... 9 dentre 10 relojoeiros usam **Relógios Suiços** *finos!* Êles sabem que num *bom* Relógio Suiço **com âncora de rubís se encerra a perícia tradicional dos Fabricantes de Relógios da Suiça, transformada em precisão.**

Siga o conselho de um joalheiro-relojoeiro de confiança! Adquira um Relógio Suiço de *qualidade* e tenha certêza de que êle o servirá incansàvelmente durante longo tempo.





Não confie o seu fino Relógio Suiço a mãos inexperientes... Quando o seu relógio necessitar de limpêza ou de ajuste, leve-o sempre a um joalheiro-relojoeiro competente. Êle é a única pessôa capaz de fazê-lo conscientemente com prestêza e economia.

OS FABRICANTES DE RELÓGIOS DA SUIÇA

Country x Fluminense na Taça José de Vérda

Ademar Faria, um dos melhores tenistas do Country Clube, que veremos atuar na Competição "José de Verda"

Dar-se-á hoje a terceira disputa da Taça José de Verda. Novamente, portanto, em ação as principais equipes de tenis do Fluminense e Country Clube.

Nas duas disputas realizadas o ano passado, triunfaram as raquetes tricolores, aliás contra a expectativa geral. O Country estava então na sua melhor fase, com alguns dos melhores tenistas do Rio.

Sendo porém, a Taça José de Verda, uma competição mista, o Country leva alguma desvantagem.

O clube de Ipanema é quase inteiramente desprovido de elementos femininos, justamente o forte do tricolor.

FORÇAS EQUIVALENTES

Sempre quando esses dois clubes se encontram, surgem os mais variados palpites a respeito do possivel vencedor. A escalação tem, certamente, uma influencia decisiva, e qualquer cochilo neste sentido poderá ter consequências desastrosas.

Analisando-se bem as duas fôrças, não se pode fazer qualquer prognóstico. Se o Fluminense, leva vantagem no setor feminino, o Country, possui melhores elementos masculinos, tornando-se, assim, dificil qualquer previsão.

RAQUETES DO COUNTRY EM AÇÃO

Desta vez o Country não poderá contar com a participação de Pepito Aguero. Como sabem, o jovem tenista acha-se ainda disputando campeonatos na Europa. E' um desfalque sem dúvida, dos mais sérios para a equipe do Country.

Felizmente, Falkenburg, poderá dar seu ponto nas provas em que intervier. Também Joaquim Rasgado, Luiz Carlos, Pedro Moacir, Ademar Faria, Susete Rasgado, Maria Helena Amorim, Tacito Silveira, estão em condições de dar boas vitórias ao clube de Ipanema.

OS ELEMENTOS TRICOLORES

Jogarão pelo Fluminense: Paulo Ferraz ,Ina Ferraz, Herbert Mesquita, Rute Mesquita, e muitos outros, ainda, dependendo de confirmação.

AS PROVAS

A Taça José de Verda consta das seguintes provas: cinco simples masculinos — três duplas masculinas — duas duplas mistas — dois simples femininos e uma dupla feminina.

Ficará de posse da Taça o clube que tiver ganho a competição cinco vezes.

O Fluminense já tem 2 vitórias, contra nenhuma do Country.

NAS QUADRAS DO COUNTRY

A terceira disputa da Taça José de Verda será realizada hoje e amanhã nas quadras do Country. As provas terão inicio às 15,30 horas.

TORNEIO ABERTO DE DAMAS INSTITUIDO PELO CLUBE DE DAMAS COELHO NETO

Encontram-se abertas, até o dia 18 de junho próximo, no Salão Meyer, à rua Frederico Meyer 20, as inscrições para o torneio aberto de damas instituido pelo Clube de Damas Coelho Neto.

Os interessados poderão procurar o sr. Antônio Salim que atenderá até às 19 horas diàriamente.

Dia 20 de junho serão sorteadas as chaves devendo o certame ter início poucos dias após em data que anunciaremos oportunamente.

A NOTA INTERNACIONAL

De Albert Laurence

Não Haverá Duélo "Diagonal" x "Marcação Por Zona"

O confronto Cariocas x Paulistas chegou a ser anunciado há umas semanas atrás como devendo ser um "test" muito valioso a respeito da rivalidade oficiosa "Diagonal" versus "Marcação por zona". Hoje, parece que o tema foi abandonado, e é logico, pois li, numa reportagem de Geraldo Romualdo da Silva, que nosso confrade constatou em Porto Alegre que o quadro de Aymoré Moreira usava exatamente o mesmo sistema do scratch do irmão Zezé. E é pena porque a superioridade do Selecionado paulista sobre o carioca, parecendo hoje coisa indiscutivel, sobretudo num jogo disputado no Pacaembú, os saudosistas da chamada "Diagonal" teriam uma excelente ocasião de triunfar.

A verdade é, (vamos repetir mais uma vez) que a "Digonal" sendo apenas o apelido brasileiro do "W M" (com marcação cerrada), e a "marcação por zona" não passando tampouco de "W M" (com marcação distancia), o confronto não podia existir, qualquer forma, a não ser entre os dois modos de marcação : marcar cerrado, homem por homem, cada defensor acompanhando seu adversario direto em qualquer parte do gramado, ou então marcar a uma distancia variavel, conforme a posição do adversario direto no campo.

Vimos, durante o jogo Cariocas x Mineiros de quarta-feira no Maracanã, um exemplo típico de marcação cerrada. Quando Santos e Petronio foram justamente expulsos do campo, Jair recuou para a posição habitual de Santos e o ponteiro direito Telê recuou também, tornando-se uma especie de médio direito avançado, enquanto Eli e Didi tomavam conta do trabalho de ligação do outro lado do campo, e o meia Ranulfo foi jogar pràticamente em posição de ponteiro direito.

Que fizeram os "marcadores" dos cariocas ? Os defensores mineiros não trocaram de adversarios direto. O médio avançado Haroldo continuou acompanhando os passos de Ranulfo e tornou-se automaticamente uma espécie de zagueiro (ou médio recuado) esquerdo, enquanto Tão, acompanhando também Telê, se tornava médio avançado do mesmo lado esquerdo.

O jôgo chegava ao fim e isso não teve grande repercussão sôbre a fisionomia dos últimos minutos. Mas é provavel que num quadro usando a marcação por zona, Haroldo e Tão teriam conservado os postos respectivos, Tão continuando na sua posição de médio recuado, embora marcando agora o novo ponteiro direito Ranulfo, enquanto Haroldo, aproveitando o fato de que os cariocas jo-

(Conclui na 5.ª página)

Concurso "O Pianista de 52"

Nova Prova de Seleção Hoje, Com as Candidatas Lídia Podorolski e Anna Margarida Figueiró Vasques

Terá continuação na tarde de hoje o concurso "O pianista de 52", com a apresentação de mais duas candidatas e que são, respectivamente Lídia Podorolski, de 19 anos, aluna do professor Roberto Tavares e uma das vencedoras do "Concurso Chopin", e Anna Margarida Figueiró Vasques, de 12 anos, aluna da professôra Aida Barroso Neto Duboc, cursando o 6.º ano do Curso Bevilaqua Barroso Neto. A primeira está inscrita na categoria de infantis e a segunda da de adolescentes e adultos.

Anna Margarida Figueiró Vasques executará o seguinte programa: Sonata patética, 1.ª parte — Beethoven; Noturno, Chopin e 2.ª Valsa Capricho, de Barroso Neto. Lidia Podorolski tocará: Sonata, de Scarlatti; Scherzo em si bemol menor, opus 31, n.º 2, de Chopin e Impressões seresteiras, de Villa Lobos.

O programa, como sempre, terá inicio às 18,15 horas, realizando-se no palco do auditório da Rádio Club do Brasil, na Avenida Rio Branco, 181, 3.º andar, sendo a entrada franqueada ao público.

As candidatas de hoje, como as demais, serão julgadas pela comissão integrada pelos maestros Cláudio Santoro e Alceu Boehino e pelo critico dr. Eurico Nogueira França.

Ainda uma vez avisamos a todos os jovens pianistas, professores, diretores de escolas de música, etc., que as inscrições para o concurso "O pianista de 52" ainda se acham abertas, podendo ser feitas com Osvaldo Miranda, diàriamente, no Departamento de Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 1988. O concurso "O pianista de 52" é patrocinado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, havendo, para os vencedores, magnificos prêmios.

MARCHA PARA O PENTA-CAMPEONATO

(Conclusão da 3.ª página)

1929 — METRO	4 x LAF	8 — Rio de Janeiro
1929 — LAF	5 x METRO	3 — São Paulo
1929 — PAULISTAS	4 x CARIOCAS	1 — Rio de Janeiro
1929 — PAULISTAS	3 x CARIOCAS	3 — São Paulo
1929 — CARIOCAS	3 x PAULISTAS	1 — Rio de Janeiro
1930 — PAULISTAS	4 x CARIOCAS	2 — São Paulo
1931 — CARIOCAS	6 x PAULISTAS	1 — Rio de Janeiro
1931 — CARIOCAS	3 x PAULISTAS	1 — Rio de Janeiro
1931 — PAULISTAS	3 x CARIOCAS	0 — São Paulo
1931 — CARIOCAS	3 x PAULISTAS	0 — Rio de Janeiro
1932 — CARIOCAS	2 x PAULISTAS	1 — São Paulo
1932 — PAULISTAS	3 x CARIOCAS	2 — Rio de Janeiro
1933 — PAULISTAS	2 x CARIOCAS	2 — Rio de Janeiro
1933 — CARIOCAS	2 x PAULISTAS	0 — Rio de Janeiro
1933 — PAULISTAS	2 x CARIOCAS	1 — São Paulo
1933 — PAULISTAS	2 x CARIOCAS	1 — Rio de Janeiro
1933 — PAULISTAS	2 x CARIOCAS	1 — Rio de Janeiro
1934 — CARIOCAS	1 x PAULISTAS	0 — Rio de Janeiro
1934 — CARIOCAS	3 x PAULISTAS	1 — São Paulo
1934 — CARIOCAS	2 x PAULISTAS	0 — Rio de Janeiro
1934 — PAULISTAS	2 x CARIOCAS	1 — São Paulo
1934 — PAULISTAS	3 x CARIOCAS	1 — Rio de Janeiro
1935 — CARIOCAS	5 x PAULISTAS	2 — Rio de Janeiro
1935 — PAULISTAS	3 x CARIOCAS	2 — São Paulo
1935 — CARIOCAS	2 x PAULISTAS	1 — Rio de Janeiro
1935 — CARIOCAS	5 x PAULISTAS	1 — Rio de Janeiro
1935 — PAULISTAS	8 x CARIOCAS	5 — São Paulo
1935 — CARIOCAS	3 x PAULISTAS	2 — São Paulo
1935 — CARIOCAS	4 x PAULISTAS	1 — Rio de Janeiro
1937 — CARIOCAS	2 x PAULISTAS	2 — Rio de Janeiro
1938 — PAULISTAS	4 x CARIOCAS	2 — São Paulo
1938 — CARIOCAS	3 x PAULISTAS	1 — Rio de Janeiro
1938 — CARIOCAS	0 x PAULISTAS	0 — Rio de Janeiro
1938 — CARIOCAS	3 x PAULISTAS	1 — São Paulo
1939 — CARIOCAS	5 x PAULISTAS	1 — Rio de Janeiro
1939 — PAULISTAS	3 x CARIOCAS	2 — São Paulo
1939 — CARIOCAS	4 x PAULISTAS	1 — Rio de Janeiro
1940 — PAULISTAS	3 x CARIOCAS	1 — São Paulo
1940 — CARIOCAS	4 x PAULISTAS	0 — Rio de Janeiro
1940 — CARIOCAS	2 x PAULISTAS	2 — São Paulo
1941 — PAULISTAS	4 x CARIOCAS	2 — São Paulo
1941 — CARIOCAS	4 x PAULISTAS	3 — Rio de Janeiro
1941 — PAULISTAS	1 x CARIOCAS	0 — Rio de Janeiro
1942 — PAULISTAS	3 x CARIOCAS	1 — São Paulo
1942 — CARIOCAS	1 x PAULISTAS	0 — Rio de Janeiro
1942 — CARIOCAS	3 x PAULISTAS	3 — São Paulo
1942 — PAULISTAS	4 x CARIOCAS	3 — Rio de Janeiro
1943 — PAULISTAS	3 x CARIOCAS	1 — São Paulo
1943 — PAULISTAS	3 x CARIOCAS	2 — São Paulo
1943 — CARIOCAS	3 x PAULISTAS	0 — Rio de Janeiro
1943 — CARIOCAS	6 x PAULISTAS	1 — Rio de Janeiro
1943 — CARIOCAS	2 x PAULISTAS	1 — Rio de Janeiro
1944 — CARIOCAS	1 x PAULISTAS	1 — Rio de Janeiro
1944 — CARIOCAS	3 x PAULISTAS	1 — Rio de Janeiro
1944 — PAULISTAS	2 x CARIOCAS	1 — São Paulo
1944 — PAULISTAS	4 x CARIOCAS	3 — São Paulo
1944 — CARIOCAS	3 x PAULISTAS	1 — Rio de Janeiro
1946 — PAULISTAS	5 x CARIOCAS	2 — São Paulo
1946 — CARIOCAS	3 x PAULISTAS	2 — Rio de Janeiro
1946 — CARIOCAS	4 x PAULISTAS	1 — Rio de Janeiro
1950 — CARIOCAS	4 x PAULISTAS	0 — Rio de Janeiro
1950 — CARIOCAS	2 x PAULISTAS	2 — São Paulo
1950 — CARIOCAS	1 x PAULISTAS	1 — Rio de Janeiro

Na estatística estão computados os resultados de todas as entidades, dos respectivos encontros disputados

Resumo Dos 88 Jogos Realizados

SAO PAULO :

Vitórias em São Paulo	34
Vitórias no Rio	14
Empates no Rio	9
Empates em São Paulo	7

SAO PAULO :

Vitórias	48
Derrotas	40
Empates	16
Total	104

DISTRITO FEDERAL :

Vitórias no Rio	34
Vitórias em São Paulo	6
Empates no Rio	9
Empates em São Paulo	7

DISTRITO FEDERAL :

Vitórias	40
Derrotas	48
Empates	16
Total	104

Os Quadros Campeões

1922 — PAULISTAS : Primo; Barthô e Clodoalde; Sérgio, Amilcar e Arthur; Néco, Heitor, Friedenreich, Tatu e Feitiço
1924 — CARIOCAS : Haroldo; Pennaforte e Hebraico; Nesi, Seabra e Fortes; Zezé, Lagarto, Nonô, Nilo e Moderato
1925 — CARIOCAS : Haroldo; Pennaforte e Hélcio; Nascimento, Floriano e Fortes; Newton, Candiota, Nonô, Nilo e Moderato.
1926 — PAULISTAS: Athié; Grané e Bianco; Pepe, Amilcar e Serafim; Bisoca, Heitor, Petro, Feitiço e Mele.
1927 — CARIOCAS : Amado; Pennaforte e Hélcio; Alberto, Floriano e Fortes; Paschoal, Osvaldo, Nilo, Bahiano e Moderato.
1928 — CARIOCAS : Amado; Pennaforte e Hélcio; Nascimento, Floriano e Fortes; Paschoal, Nilo, Rogério, Bahiano e Theóphilo.
1929 — PAULISTAS : Athié; Grané e Debbio; Pepe, Amilcar e Serafim; Ministrinho, Heitor, Gambinha, Feitiço e De Maria.
1931 — CARIOCAS : Veloso; Domingos e Hildegardo; Hermónho e Theóphilo.
genes, Martin e Ivan; Walter, Leônidas, C Leite, Russi-
1934 — BAIANOS : De Vecchi; Popó e Bisa; Mila, Guga e Gia; Bentinho, Bayma, Guarany, Novinha e Almiro.
1935 — CARIOCAS : Rey; Zé Luiz e Itália; Afonso, Dodô e Canale; Orlando, Ladislau, C Leite, Nena e Carreiro.
1936 — PAULISTAS : Jurandyr; Jahú e Carnera; Brito, Brandão e Argemiro; Armandinho, Luizinho, Teleco, Tim e Imparato (Tedesco).
1938 — CARIOCAS : Aymoré; Domingos e Floriano; Zezé Moreira, Rodrigues e Canale; Sá, Romeu, Carvalho Leite, Leônidas e Carreiro.
1939 — CARIOCAS : Nascimento; Norival e Florindo; Zezé Procópio, Og•e Argemiro; Roberto, Romeu, Carvalho Leite, Tim e Carreiro.
1940 — CARIOCAS : Taddeu (Alfredo); Domingos e Oswaldo; Affonsinho, Zarzur e Argemiro; Adilson, Zizinho, Leônidas, Jair e Carreiro.
1941 — PAULISTAS : Oberdan; Agostinho e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Cláudio, Servílio, Milani, Lima e Ruy.
1942 — PAULISTAS : Oberdan; Junqueira e Begliomini; Jango, Brandão e Dino; Cláudio, Servílio, Milani, Lima e Pardal.
1943 — CARIOCAS : Batataes; Domingos e Norival; Biguá, Rui e Afonsinho; Amorim, Lelé, João Pinto, Tim e Vavá.
1944 — CARIOCAS : Batataes; Newton e Norival; Ivan, Danilo e Jaime; Amorim, izinho, Heleno, Ademir e Jorginho.
1946 — CARIOCAS: Luiz; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Amorim, Maneco, Heleno, Ademir e Chico.
1950 — CARIOCAS : Barbosa; Santos e Juvenal, Alfredo, Eli e Bigode; Maneca, Zizinho, Ademir, Ipojucan e Chico.

CORRETORES

A OSA, Organização Territorial S. A., precisa ainda de corretores para seus loteamentos do Jardim Meretir e Jardim Guaratiba. Condições excepcionais para pessoas diligentes, sem prejuizo de suas ocupações ou afazeres habituais. Comparecer pessoalmente com duas fotos 3 x 4, à rua do Rosário, 111, 3.º andar.

MOLÉSTIAS SEXUAIS - IMPOTÊNCIA

Consultas: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903

Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado. Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas

AUXILIARES

Importante Emprêsa, precisa de um datilógrafo e de um correntista com boa letra.

Dirigir-se à Avenida Presidente Vargas, 1988 — Sôbreloja — Departamento de Contabilidade

MÁQUINA DE COSTURA

CONSERTA-SE E REFORMA-SE qualquer tipo, ou modifica-se para qualquer estilo de móveis. Preços módicos. Atende-se a domicilio. Rua Estácio de Sá n. 37 - Tel. 32-3900.

VENDE-SE

Lavandaria tôda mecânica, modernissima, no melhor ponto da cidade, lucro comprovado de 50 a 60 mil cruzeiros por mês, com financiamento de 3 a 4 anos e entrada inicial a combinar com o interessado, em pleno movimento já há alguns anos.

Cartas para publicidade dêste jornal

UM PROGRAMA REPLETO DE PREMIOS, COM MUITO HUMORISMO E A PRESENÇA DOS MAIORAIS DA PELOTA na RADIO CLUBE 50 KWTS

FOOT BOLS A.3

TODOS OS DOMINGOS ÀS 20,10 HS

Comando de RAUL LONGRAS e colaboração de HEBER YARA E LAMARTINE

Uma oferta de "BOLS" GARANTIDOS POR UMA MARCA FAMOSA DESDE 1575

Aos Domingos ÀS 19 HORAS

Silvino Neto

COM UM PROGRAMA DE CALOUROS DIFERENTE !

"CAMPEÕES DO AR"

NA RADIO CLUBE PRA3

Patrocinio Exclusivo da AGUA SANITARIA SUPER GLOBO

A PEQUENA QUE VALE POR DUAS

O FAVORITO EM HELSINKI DO NADO LIVRE

A História de Ford Konno, a Maravilha Aquática

Hawaiano, Com Apenas 18 Anos, é o Mais Veloz Nadador do Mundo em Distâncias Longas — O Único Vencedor de Furuhashi Até Agora — Recordes Sôbre Recordes em Sua Curta Mas Notável Carreira

A maravilha da natação mundial, o garoto de 18 anos, que atende pelo nome de Ford Konno, selecionado em primeiro lugar pela American Amateur Union para defender o renome da aquática de Tio Sam nas Olimpíadas de Helsinki, foi considerado pelas maiores autoridades internacionais de natação como o mais notável astro mundial em 800 e 1.500 metros e um dos três melhores em 200 e 400 ms.

Os seus resultados em piscina longa (50 metros) em 1951 foram os mais rápidos no mundo nas distâncias de 400, 800 e 1.500 ms. Em piscina de 25 jardas (22,86 ms.) êle demonstrou ser assombroso. Na primavera que passou êle provou isto ao estabelecer novos recordes americanos para as 220 e 400 jardas em nado livre.

Até o último inverno Ford Konno era treinado por Yoshito Sagava em Nuuanu (Hawaii) na Y.M.C.A. (Associação Cristã de Moços) e na Escola Superior de McKinley. Foram anos de longa prática sob a orientação dêste notável "coach" que modelaram em Konno o magnífico campeão de nossos dias.

Em 1949, Ford Konno não era nem classificado entre os 10 melhores nadadores colegiais dos Estados Unidos, embora já tivesse a seu crédito 56s4, para as 100 jardas em nado livre. Foi apenas em 1950, com a idade de 17 anos, que o jovem hawaiano atraiu pela primeira vez a atenção geral. Durante a temporada de inverno êle se converteu no melhor nadador de escolas superiores na distancia de 440 jardas (aproximadamente 400 metros) ao conseguir 4m47s2. E nos 200 metros, estava já em 2º lugar no "ranking", com 2m13s4.

No verão seguinte emergiu Ford Konno como o maior nadador americano em piscina longa. Constituiu-se êle a sensação do Campeonato Nacional, ao superar duas marcas americanas no seu estilo de "crawl".

Disputando a milha conseguiu melhorar o "record" de Neo Nakama de 20m29s, para 20m22s3, nas eliminatórias e nas finais para 20m17s8, colocando-se em segundo, apenas décimos atrás do australiano John Marshall, a então "coqueluche" universal.

Na final das 440 jardas no dia seguinte, classificou-se em 4º posto com um excelente 4m43s8, menos do que um segundo atrás dos astros de Yale, Jimmy Mac Lane e Wayne Moore. No derradeiro dia colocou-se novamente em 2º, na meia-milha, secundando Marshall, mas bem à frente de MacLane e Moore.

Seu resultado de 9m54s1, dava-lhe novo "record" americano, já que Marshall, por ser australiano não poderia se assenhorear da marca.

Devido aos extraordinários resultados que obteve, Ford Kone foi selecionado como membro da equipe americana que iria ao Japão pouco tempo depois.

No Maior "Match" já Disputado

Uma vez no outro lado do Pacífico, Ford Konno superou-se a si mesmo, nadando como nunca fizera na América. Uma de suas melhores performances surgiu no 1º dia do "match" Japão x América do Norte, quando produziu ele uma surpreendente atuação ao derrotar Marshall e os melhores japoneses na prova de 1500 metros. Seu tempo de 18m44s4, firmava-se como a segunda performance mundial para 1950. Durante os 2 outros dias do extraordinário duelo aquático Ford Konno colocou-se em 3.º nos 400 metros e segundo nos 800, somente atrás do recordista mundial Hironoshin Furuashi. Nesta prova conseguiu êle o melhor resultado da história da natação americana ao completar o percurso em 9m45s cravados.

Uma semana mais tarde, em Osaka, obteve então a maior façanha de sua carreira, ao derrotar o todo poderoso Furuhashi que há 4 anos não conhecia o dissabor de um insucesso. Nestes 800 metros sensacionais Konno registrou 9m40s2, superando a antiga marca por ampla margem.

A Campanha Sensacional de 1951

Reiniciando seu treinamento no inverno de 1951, Konno progrediu rapidamente até alcançar registros excepcionais em piscinas curtas. Nas 220 jardas (200 metros) abaixou ele seus tempos sucessivamente, de 2m07s7 para 2m06s8 e finalmente para 2m06s1. Este último resultado era novo "record" americano. No quarto de milha conseguiu 4m31s6, depois 4m30s6 e finalmente 4m30s5. Durante a mesma temporada, abaixou ele seus tempos nas 100 jardas (91 metros) de 55 para 52s6.

Começou Ford Kono a campanha de 1951 em piscinas exteriores em magnificas condições, produzindo imediatamente, em consequência dêste preparo, tempos admiráveis. Competindo no Keo Nakama "meeting", numa piscina de 100ms. em Honolulu em junho, superou 4 recordes americanos nas 4 provas de que participou. Nos 200ms. livres, eclipsou por 2 vezes o recorde de Marshall, de 2m10s, para 2m08s8, nafinal. Nos 400, 800 e 1.500ms. quebrou os então existentes recordes americanos com 4m36s1, 9m37s7

(Conclui na 6.ª página)

ATRAÇÃO DE HOJE TENTATIVA DE SYLVIO KELLY

Grijó Nadará 200 Metros, Ilo 100 e Piedade 400, na Primeira Competição de Suficiência Olímpica — A Segunda Peleja, Guanabara e Botafogo Completará o Sábado Aquático

Mais um interessante sábado aquático teremos hoje. No setor do water-polo será disputada a segunda peleja da "melhor-de-três" decisiva do Campeonato da Terceira Divisão, entre as equipes do Guanabara e do Botafogo, comportando êste prélio os mesmos detalhes da partida inicial, isto é, José Ferreira Mendes como árbitro, a piscina do Fluminense como local e começo às 16 horas.

Embora levando a vantagem de uma vitória sôbre o seu coirmão, o Guanabara precisará de novo triunfo para se sagrar campeão, já que, segundo o Código de Water-Polo, tôda peleja da série "melhor-de-três" tem que apresentar um vencedor, não podendo terminar empatada. O Botafogo precisará da vitória para novamente se igualar ao clube de Nelson Mallemont, tornando assim necessária a partida "finalíssima" entre os dois tradicionais rivais.

A Primeira Competição de Suficiência Olímpica

Enquanto isto se passa no polo-aquático, a natação também se movimentará hoje e mesmo com as honras de maior atração. Na piscina do Guanabara, onde continuam se exercitando diariamente os nossos olímpicos, será disputada a primeira competição de suficiência, controlada pela FMN a pedido do Comitê Olímpico Brasileiro. Como nota de maior destaque, teremos a tentativa de recorde por parte do vice-campeão sul-americano Sylvio Kelly dos Santos dos 800 ms. nado livre. Intentará o notável fundista tricolor a melhoria de sua própria marca carioca de 10m21s4, estando seriamente ameaçados nesta tentativa o recorde brasileiro de Tetsuo Okamoto de 10m14s e o recorde sul-americano de Carlos Bonacich de 10m12s4.

Os outros olímpicos da nossa equipe de natação também estarão a postos, demonstrando a esplendida forma que ostentam. Assim, Ademar Grijó efetuará um "tiro" na distância de sua prova, os 200 ms. nado de peito; Ilo Monteiro da Fonseca na distância de 100 ms. nado de costas e Piedade Coutinho nos 400 ms. livres. Será portanto um esplendido sábado aquático.



14 dos alunos inscritos no curso popular de natação instituido pela A. C. M. Dia 2, êles iniciarão as aulas que serão ministradas por competentes professores do salutar esporte. Mais um passo para o desenvolvimento da aquática nesta cidade

200 Jovens Aprenderão a Nadar

O Curso Popular de Natação Instituido Pela A. C. M. e Que Tem o Patrocínio de ULTIMA HORA, Será Iniciado no Próximo Dia Dois — Encerradas, Ontem, as Inscrições

Em virtude do excepcional interêsse despertado pelo Concurso Popular de Natação, em boa hora instituido pela Associação Cristã de Moços, que tem o patrocínio de "ULTIMA HORA", a prestigiosa e simpática agremiação sòmente ontem encerrou as inscrições para o mesmo, devido ao elevado número de pessoas interessadas no assunto, o que vem demonstrar a oportunidade da iniciativa.

As aulas serão iniciadas depois de amanhã, dia 2, no horário estabelecido, obedecendo ao seguinte programa:

A) — Serão organizados cinco grupos de quarenta alunos em cada um, perfazendo um total de 200 aprendizes.

B) — Horários e grupos:

Segundas, quarta e sextas-feiras, das 7 às 7,30 horas — GRUPO N. 1.

Segundas, quartas e sextas-feiras das 19,30 às 20 horas — GRUPO N. 2.

Têrças, quintas e sábados, das 7 às 7,30 horas — GRUPO N. 3

Têrças, quintas e sábados, das 12 às 12,30 horas — GRUPO N. 4.

Têrças, quintas e sábados, das 19,30 às 20 horas — GRUPO N. 5.

O Craque-Correspondente

"Como Você Descreve o Penalti Que Perdeu, Esquerdinha"?

LIMA, 31 (De Flávio Luz, especial para ULTIMA HORA) — Agora estão marcando Esquerdinha fora de campo. E o pior é que os marcadores são companheiros de time. Graça, já se vê. O caso é o seguinte: Esquerdinha é correspondente de um matutino carioca. E aqui, a quase todos, ocorreu isto: teria Esquerdinha descrito para o Rio o penalti que perdeu? Como e por que perdeu o penalti? Com isso, não deixam mais Esquerdinha em paz. Sempre aparece um para fazer a pergunta:

— Como você descreve o penalti que perdeu, Esquerdinha?

A Nota Internacional

(Conclusão da 4.ª página)

gavam com quatro atacantes, podia continuar mais para a frente, opondo-se a Telê, e eventualmente atacando de repente para compensar o vazio deixado numericamente pela saída forçada de Petronio. E, pelo menos, isso tinha a vantagem de não transformar médio avançado em médio recuado, e vice-versa, como aconteceu com Haroldo e Tão.

Isso é apenas um exemplo para melhor sublinhar a diferença de concepções entre os dois métodos. Mas repito que não teremos em S. Paulo o confronto anunciado, pois diz-se que Aymoré não emprega um sistema diferente de Zezé, com o que concordamos, alias, em grande parte.

Os dois quadros, usando a mesma marcação, deveriam portanto anular-se mutuamente. De fato, é num caso desses que intervêm verdadeiramente as qualidades pessoais dos técnicos, têm de imaginar as "chaves" que poderão provocar uma ruptura de equilibrio em seu favor. O sistema de marcação é apenas uma base sôbre a qual se deve tecer a verdadeira estratégia do futebol. Eis porque nunca quisemos aceitar que o problema atual do futebol brasileiro se pudesse reduzir a uma controvérsia entre as vantagens respectivas da "diagonal" e da "marcação por zona", duas expressões, aliás, que nem Flavio Costa, Zezé Moreira aceitam patrocinar. Embora não haja duvida que seja da discussão que nasce a luz, e que um estudo **sempre mais cuidadoso desses problemas taticos só possa ser proveitoso para o desenvolvimento e o progresso sempre maior do futebol do Brasil. Apesar dos sarcasmos de tantos céticos.**

Os Vinte Dois Para a Luta

Como Aparecerão Paulistas e Cariocas

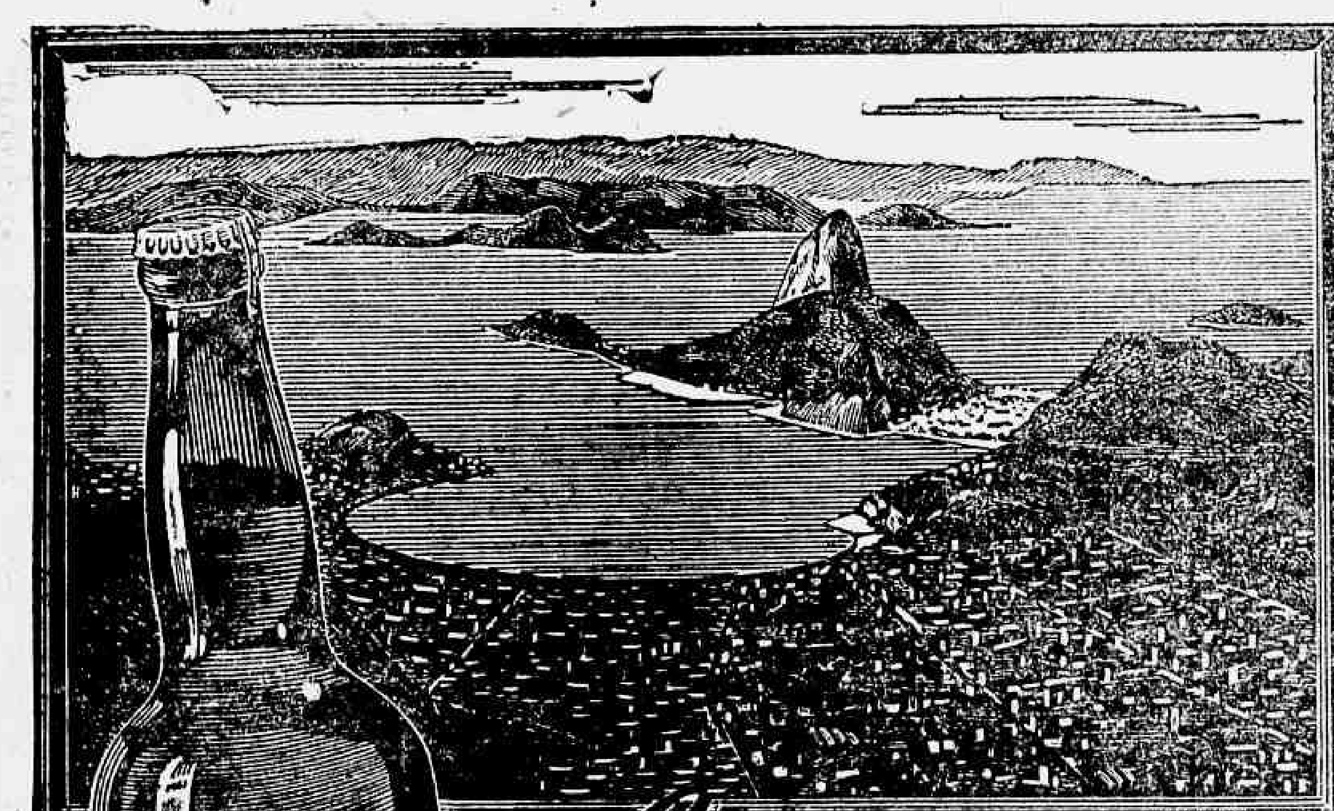
S. PAULO, 30 (Do Serviço Especial) — De acôrdo com as últimas informações colhidas pela nossa reportagem, Paulistas e Cariocas formarão para a peleja de amanhã, assim constituidos:

PAULISTAS: Cabeção; Mauro e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antoninho, Baltasar, Pinga e Rodrigues.

CARIOCAS: Castilho; Pinheiro e Santos; Arati, Jair e Eli; Telé, Ranulfo, Ademir, Didi e Nivio.

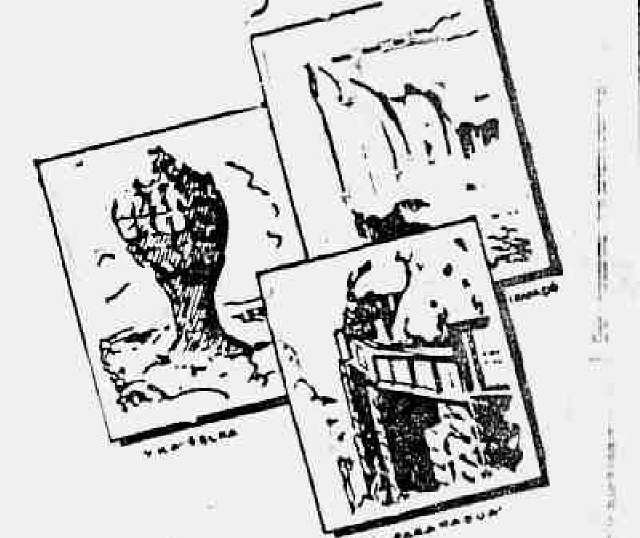
O encontro terá início às 15,15 e como já salientamos, terá como local o gramado do Pacaembu.

INCONFUNDIVEL!



Visite o PARANÁ

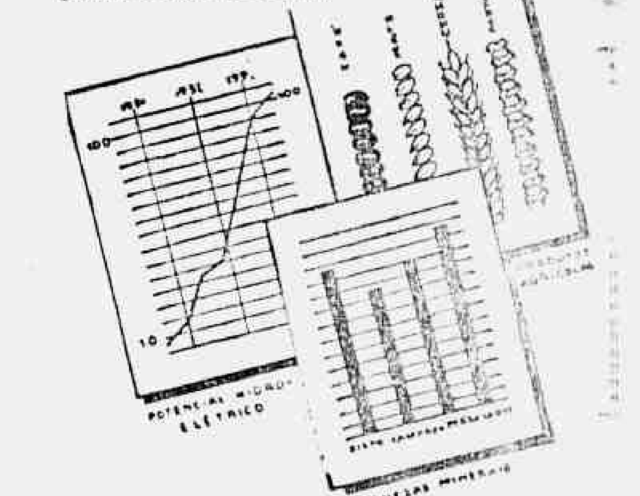
CONHEÇA suas belezas naturais....



suas instituições culturais e sociais....



suas possibilidades econômicas....



E VOLTE EM 1953 PARA AS FESTAS DO CENTENARIO!

CENTRO CIVICO

INFORMAÇÕES: SERVIÇO DE TURISMO DA CÂMARA DE EXPANSÃO ECONÔMICA DO PARANÁ (RUA SALDANHA MARINHO, 373 - CURITIBA

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com "ÓLEO VEGETAL HELOSAN", sem tingir e sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos. Mantenha a sua aparência jovial, usando Helosan 100% vegetal. Helosan faz voltar a côr primitiva dos cabelos, tenham sido êles ruivos, negros ou castanhos. Helosan é super-fino, perfumado, de aroma suave e muito agradável. A venda nas perfumarias Lopes e Méier, nas Casas Cirio, Hermany, Ex. Carioca, nas Drogarias Andradas, Pacheco, Sul-Americana, Tinoco, P. Araujo, Castelo, Silva Araujo e nas Farmácias Mundial, Figueiredo, Silva Lima; em Niterol: Perfumaria Sorriso, Drogaria Nacional, Filial, e Farmácia Ponciono. Distribuidor A. Garcia & Filho — Rua do Ouvidor, 183 s/ 39-A — ATENDE PELO REEMBOLSO POSTAL — Preço Cr$ 45,00

Hoje e Amanhã, a RADIO CLUBE - PRA 3 Transmitirá a partir das 15 HORAS os jogos da "Taça Carlito Rocha" e domingo à tarde, a sensacional partida CARIOCAS x PAULISTAS - diretamente do Estádio Municipal de Pacaembu - Patrocínio de "VIC MALTEMA" - o alímento dos campeões e desempenho de RAUL LONGRAS e sua completa equipe esportiva.

Carvalho Leite, Eufórico:

"NO PARAGUAI É ASSIM..."

Futebol em Ritmo de Basquete — Os Piores Juizes do Mundo Estão no Paraguai — Revisão Médica Para Domingo

Tivemos oportunidade de falar com Carvalho Leite, por ocasião de sua chegada recente do Paraguai. E o técnico botafoguense estava devéras contentíssimo pelo regresso. E como quiséssemos saber a razão de tanta euforia, o preparador alvi-negro assim se expressou:

— "Então você não acha que tenho muitas razões para estar tão satisfeito? Vou lhe dar uma idéia do que passamos, do muito que sofremos na terra dos guaranis, e você dirá se a minha alegria é ou não justificada.

Imagine que os campos, lá, são horríveis. Verdadeiras calamidades. Acresce, ainda, o fato de havermos jogado, duas ou três vêzes, debaixo de um aguaceiro tremendo, e em meio a um lamaçal inenarrável. Mas tudo isso não teria grande importância, se fôsse apenas isso.

"Os Piores Juizes do Mundo Estão no Paraguai"

Carvalho Leite volta a falar, referindo-se, agora, aos juizes:

— "Em matéria de juiz de futebol, nunca vi nada igual em tôda a minha vida. São os piores do mundo, e desonestos, sobretudo. Basta dizer que o jôgo er que perdemos, quando ainda faltavam quatro minutos para expirar o tempo regulamentar e o Botafogo estava no ataque, tentando o gol de empate, tive a maior surpresa da minha vida quando o juiz deu o "match" por encerrado. Nem os descontos foram feitos, e de nada adiantaram as reclamações. Fomos tratados, nesse particular, com a maior desonestidade possível."

"No Paraguai é Assim"

Carvalho Leite prossegue falando sôbre os juizes da terra dos guaranis. E a coisa toma aspectos de pilhéria, a certa altura, quando o "coach" da Estrela Solitária revela ao reporter:

— "Basta dizer que aconteceu isso, em Assunção: A todo instante o juiz paralisava o jôgo para atender os jogadores que se machucavam. Até para amarrar a chuteira êle permitia a paralisação, e os motivos eram os mais ridículos. Disso se aproveitava o técnico para dar instruções e arquitetar planos. Irritado, e com muita razão, Geninho protestou. Sabe o que o juiz responder ao Geninho? Apenas isso: "Os jogadores têm direito a dois minutos, tôda a vez que desejarem." Geninho explicou ao Árbitro que isso só era possível em jogos de basquete, em futebol nunca, em pais nenhum do mundo. E o Juiz: "No Paraguai é assim." Diante disso, não tivemos dúvidas, e, na primeira oportunidade, quando foi necessário, realmente, atender a um jogador nosso que se contundira, qual não foi a nossa surpresa ao constatar que o juiz ordenava a retirada do nosso jogador de campo para ser atendido sem interrupção do jôgo! Então fui obrigado a protestar enèrgicamente, diante daquela disparidade de tratamento. E só a muito custo fui atendido".

O técnico acabou rindo conosco, e acrescentou, para finalizar:

— "Depois de tudo isso, tenho ou não razão para estar satisfeito pelo nosso regresso?"

— "Agora vamos trabalhar para o encontro com o Fluminense, e também, para atender ao nosso compromisso em Juiz de Fora. Hoje mesmo farei uma revisão médica de todos os jogadores, e aguardarei novas ordens".

COMPRA-SE ÁREA PARA LOTEAMENTO

de preferência nas proximidades de São João de Meriti e D. de Caxias. Tratar com o sr. Gonçalves, à Travessa Manoel Corrêa, 7 e 23, sobrado, sala 103 em Duque de Caxias, E. do Rio, no horário das 10 às 16 horas.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, vermicoses (frieiras), eletroterapia rugas, espinhas, furunculoses.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

Jogará o Flamengo na Europa

Juan Doce Pretende Levar o Time Rubro-Negro Após o Campeonato Carioca Para a Grande Excursão

LIMA, 31 (De Flávio Luz, especial para ULTIMA HORA) — Juan Doce está entusiasmado com as performance do Flamengo. Tanto assim que estudou a possibilidade de levar o time rubro-negro para uma excursão à Europa, após essa temporada no Peru. Entretanto, o conhecido empresário chegou a conclusão de que não seria possível, já, êsse projetado giro. O Flamengo tem outros compromissos a cumprir e quando tiver saldado a todos, terá que regressar para dar um merecido descanso aos seus cracks antes de ser iniciado o campeonato carioca. Agora Juan Doce está disposto a promover esta temporada do Flamengo na Europa após o campeonato carioca e o time rubro-negro jogaria na Espanha, Portugal, França, Itália e Suiça.

Padilha Foi Buscar 40.000 Cruzeiros Para Apostar na Vitória da Oposição

— O Dinheiro Está Aqui, Contadinho, Mas Êle Não Apareceu... — O Resultado da Primeira Urna e os Cálculos do IBOPE Oposicionista

Três horas da madrugada. Padilha, entre duas baforadas do charuto, vai trocando idéias com a reportagem. Repete que sempre levou a eleição "de barbada". E explica, buscando números:

— Em meus cálculos otimistas, contava com uns 1.600 votos... Dando o desconto, vinha um total aproximado de 1.400... E gente certa, gente catalogada aqui.

E bate a mão espalmada sôbre o catálago com a relação dos sócios do Jockey Club. Recosta-se na cadeira:

— O resultado da primeira urna, por exemplo, estava previsto. Se houve êrro, foi de quatro ou cinco votos...

"O DINHEIRO ESTÁ AQUI..."

— Mas ainda havia quem acreditasse que a situação iria ganhar fácil...

Sorri, passa o lenço na testa:

— Se havia! Um até, quis apostar comigo... Falou-me em 40.000 cruzeiros...

— E o senhor, recusou?

Uma gargalhada sonora, a que se seguiu um movimento de mão que procura o caminho do bolso:

— Estou aqui com 40.000 cruzeiros! Tudo em notinhas amarelas. Fui ao banco buscar o dinheiro, especialmente para corresponder aos anselos dêsse amigo... O dinheiro está aqui, contadinho. Mas... êle não apareceu...

Dizendo asim, Padilha foi espiar como andava o movimento na segunda urna...

Sindicato Dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil do Rio de Janeiro

Séde Própria :
RUA HADDOCK LOBO, 78 — Tel.: 48-2555

EDITAL DE CONVOCAÇAO

O SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇAO CIVIL DO RIO DE JANEIRO, pelo seu Presidente, convoca todos os sócios quites no gozo de seus direitos sociais, à tomarem parte na — **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, — que realizar-se-á no dia 2 de Junho, próximo vindouro, em 1.ª convocação às 18,00 horas, e em caso de 2.ª, às 19,00 horas, para a seguinte:

ORDEM DO DIA:

a) — Apresentação à Classe das novas tabelas de aumento de salário; e
b) — Leitura, discussão e aprovação das respectivas tabelas.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1952.

JOAO HELENA PESSANHA

A História de Frod Konno, a...

(Conclusão da 5.ª pag.)

e 18m25s6 respectivamente. Êste último tempo significava uma melhoria de 50 segundos sôbre suas anteriores marcas. E notem bem que a piscina possuia 100 metros de comprimento...

O Primeiro "Record" Mundial

Duas semanas mais tarde, no Campeonato da A. A. U. de Hawaii, disputado na mesma piscina, o jovem campeão renovou seus ataques contra os recordes. Melhores ainda foram suas marcas para os 400 e 800 metros, ao realizar 4m34s8 e 9m30s7, êste último fenomenal tempo superior em 4 segundos e 8 décimos ao recorde mundial de Furuhashi e hoje já reconhecido como novo recorde universal. Oseu notável 18m26s para os 1.500ms. foi pouco inferior ao seu melhor resultado para a distância, mas era sempre o 3.º tempo da história da natação.

O climax da temporada de verão chegou com o Campeonato Nacional da A.A.U. em Detroit. Em virtude do clima frio e da longa viagem, os registros de Ford Konno foram pouco piores do que os de Honolulu. Entretanto, venceu êle ainda as finais de 800 e 1.500ms. e terminou segundo nos 400. Na primeira destas provas venceu êle fàcilmente a Marshall, algo destreinado, com 18m46s3. Depois de perder para Nayne Moore os 400ms. no dia imediato, surgiu como vencedor brilhante no último dia dos 800ms. que parece ser a sua distância predilêta, com resultado de 9m39s9, atingindo a meta diversos corpos à frente de Moore e Marshall.

Em setembro o jovem havaiano matriculou-se na Ohio State University. Assim agindo, seguia êle os passos de outros famosos nadadores das Ilhas, como Keo Nakama, Bill Smith, Halo Hirose, Jose Balmores e Dick Claveland.

PROGRAMA DE HOJE

1.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS: — CRS 30.000,00 — CRS 9.000,00 E CRS 4.500,00 — ÀS 13,30 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Brutus	53	J. Marchant	A. Feijó	5.º p. Populino-Topé	90"	1.400	A.L.	S. Paulo	Volta tinindo
2 Olympus	50	F. Martins	O. Maria	10.º p. Cracóvia-Alvitre	89"3/5	1.400	A.L.	S. Paulo	Bem na areal
2—3 B. Star	56	D. Silva	A. Morales	3.º p. Harem-Foliador	98"3/5	1.500	A.L.	M. Gerais	Tem chance
4 Ima	50	S. Machado	G. Santana	11.º p. Erin-Atrevidaço	60"3/5	1.000	G.L.	S. Paulo	Bôa poule
3—5 Foliador	50	U. Cunha	M. Canejo	3.º p. Espadarte-Come On!	97"3/5	1.500	A.L.	M. Gerais	Um dos prováveis
6 Toé	50	I. Pinheiro	E. Pereira	5.º p. Harem-B. Star	98"3/5	1.500	A.L.	R. G. Sul	Só como surpreza
4—7 Di Negro	52	L. Meszaros	A. Corrêa	3.º p. Mon Reve-F. Bravo	91"	1.400	A.L.	R. G. Sul	E' a fôrça
" Abellion	58	A. Dornelles	A. Corrêa	4.º p. Harem-Foliador	98"2/5	1.500	A.P.	R. G. Sul	Bôa ajuda

VENCEDOR — DIAMANTE NEGRO — DUPLA — 14 — VIAVEL — FOLIADOR

2.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS: — CRS 30.000,00 — CRS 9.000,00 E CRS 4.500,00 — ÀS 14 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Jeffy	50	R. Freitas F.	A. Cardoso	2.º p. Intrépido-Urucania	59"4/5	1.000	G.L.	S. Paulo	Fôrça do páreo
2 Caoré	50	U. Cunha	W. L. Pires	3.º p. Lumen-Populino	91"	1.400	A.P.	S. Paulo	E' da areia
2—3 Urucânia	50	O. Macedo	M. Souza	3.º p. Intrépido-Jeffy	59"4/5	1.000	G.L.	Paraná	Está tinindo
4 Alpina	52	J. Tinoco	P. Gusso	7.º p. Ecelero-Idealista	101"	1.600	A.L.	Paraná	Não cremos
3—5 Lucifer	58	E. Castillo	A. Feijó	4.º p. Intrépido-Jeffy	59"4/5	1.000	G.L.	S. Paulo	Aqui pode ser
6 Ruivo	52	F. Irigoyen	A. Morales	5.º p. Intrépido-Jeffy	59"4/5	1.000	G.L.	R. G. Sul	Vai correr bem
4—7 Estonia	48	R. Martins	J. Morgado	1.º p. Jeffy-Lord Polar	89"	1.400	A.L.	S. Paulo	Volta em forma
8 Jangadeiro	50	P. Coelho	G. W. Santana	10.º p. Minguinho-Jequit	79"	1.300	G.L.	S. Paulo	Não cremos
9 Anacreon	50	Não corre	C. Rosa	1.º p. Itaim-El Campeador	81"1/5	1.300	A.P.	S. Paulo	Não corre

VENCEDOR — JEFFY — DUPLA — 14 — VIAVEL — LUCIFER

3.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS: — CRS 40.000,00 — CRS 12.000,00 E CRS 6.000,00 — ÀS 14,30 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Happy Boy	56	L. Rigoni	C. Pereira	3.º p. Macauba-P. Finder	88"3/5	1.400	A.L.	S. Paulo	Está bem
2 Galo	56	L. Leighton	G. Feijó	6.º p. Macabu-Dingo	88"3/5	1.400	A.L.	S. Paulo	Não cremos
2—3 Master	56	D. Silva	A. Morales	4.º p. Sketch-Cangapé	92"1/5	1.500	G.L.	S. Paulo	Bôa poule
4 Cangapé	56	L. Meszaros	I. R. Silva	2.º p. Sketch-Macauba	92"1/5	1.500	G.L.	S. Paulo	Melhor na grama
3—5 Macaúba	54	M. Henrique	L. Benitez	2.º p. Elanut-Olinda	95"4/5	1.500	A.L.	S. Paulo	E' a fôrça
6 Olinda	54	R. Freitas F.	D. M. Oliveira	3.º p. Elanut-Macauba	95"4/5	1.500	A.L.	D. Federal	Gosta da areia
4—7 Indiscreto	56	U. Cunha	Maurilio de A.	6.º p. Sketch-Cangapé	92"1/5	1.500	G.L.	S. Paulo	Tem chance
8 Cataguá	56	J. Graça	C. Rosa	1.º p. Theophilo-Ojerisa	92"2/5	1.400	A.P.	M. Gerais	Está tinindo

VENCEDOR — MACAUBA — DUPLA — 13 — VIAVEL — CATAGUA

4.º PAREO — 2.200 METROS — PREMIOS: — CRS 42.000,00 — CRS 13.600,00 E CRS 6.800,00 — ÀS 15 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Grumete	50	J. Portilho	G. Morgado	1.º p. Cantinflas-E. Toro	125"2/5	2.000	G.L.	S. Paulo	Pode bisar
2—2 Pesadelo	56	J. Marchant	A. Morales	4.º p. Incendiario-D. Euv.	102"4/5	1.600	A.P.	R. G. Sul	Competidor
3 Islete	56	L. Rigoni	W. Costa	3.º p. A. Amargo-Ituano	95"1/5	1.500	A.L.	S. Paulo	Muita distancia
3—4 Incendiario	56	F. Irigoyen	J. Carrapito	4.º p. A. Amargo-Ituano	95"1/5	1.500	A.L.	Paraná	Pode ganhar
5 Vardam	50	U. Cunha	E. Coutinho	8.º p. Ituano-Grumete	89"4/5	1.400	A.P.	S. Paulo	E' da areia
4—6 Don Euvaldo	50	R. Martins	C. Gomes	5.º p. A. Amargo-Ituano	95"1/5	1.500	A.L.	S. Paulo	Agrada-nos
" Altamisa	50	L. Meszaros	C. Gomes	4.º p. Islete-S. Bernahdt	60"	1.000	G.L.	R. G. Sul	Bôa ajuda

VENCEDOR — DON EUVALDO — DUPLA — 14 — VIAVEL — GRUMETE

5.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 E CR$ 6.000,00 — ÀS 15,30 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Zanzibar	56	R. Martins	A. Feijó	5.º p. P. Finder-Dança	103"	1.600	A.P.	R. G. Sul	Está em forma
2 Obelia	54	A. Brito	C. Gomes	7.º p. P. Finder-Dança	103"	1.600	A.P.	S. Paulo	Não cremos
2—3 My Prince	56	O. Ulloa	E. Freitas	1.º p. Macauba-Sketch	81"4/5	1.300	GM.	S. Paulo	Volta bem
4 Frutuoso	56	A. Araújo	R. Carrapito	1.º p. Murmansk-Elati	82"2/5	1.300	A.P.	S. Paulo	Melhor que a turma
3—5 Dingo	56	F. Irigoyen	M. Souza	1.º p. P. Finder-Indiscreto	89"4/5	1.400	A.U.	S. Paulo	Pode ganhar
6 Oraci	56	E. Castillo	N. Gomes	3.º p. Parthenon-Macabu	101"	1.600	A.L.	R. Janeiro	Otimo azar
4—7 El Sirocco	56	L. Rigoni	H. Souza	6.º p. Macabu-Zanzibar	101"4/5	1.600	A.L.	S. Paulo	Capaz de assustar
8 Good Sport	56	L. Diaz	J. Morgado	3.º p. Zanzibar-El Sirocco	81"4/5	1.300	GM.		Tem chance

VENCEDOR — FRUTUOSO — DUPLA — 24 — VIAVEL — DINGO

6.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 E CR$ 5.250,00 — ÀS 16 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Polin	54	F. Irigoyen	M. Souza	1.º p. Moratin-Estalo	88"	1.400	A.L.		Pode repetir
2 Estalo	50	A. Brito	L. Benitez	2.º p. Polin-Moratin	88"	1.400	A.L.	R. Janeiro	Otimo azar
2—3 Moratin	56	L. Rigoni	O. Pereira	3.º p. Polin-Estalo	88"	1.400	A.L.	R. G. Sul	Agora pode ganhar
4 Lucifer	50	XX	A. Feijó	4.º p. Intrépido-Jeffy	59"4/5	1.000	G.L.	S. Paulo	Bôa poule
5 Abdin	54	P. Tavares	F. Pereira	5.º p. Arari-Ecelero	88"4/5	1.400	A.L.	R. G. Sul	Não cremos
3—6 Aquila	56	Não corre	E. Morgado	10.º p. Polin-Moratin	88"	1.400	A.L.	Pernamb.	Não corre
7 Ecelero	50	R. Martins	C. Souza	5.º p. Polin-Moratin	88"	1.400	A.L.	S. Paulo	Ligeiro e perigoso
8 Balancim	54	R. Freitas F.	N. Gomes	6.º p. Polin-Moratin	88"	1.400	A.L.	R. G. Sul	Sério competidor
4—9 Blue Dream	56	J. Graça	R. Rosa	8.º p. Polin-Moratin	88"	1.400	A.L.	S. Paulo	Levam fé
10 Rio Verde	54	U. Cunha	P. F. Campos	7.º p. Polin-Moratin	88"	1.400	A.L.	R. Janeiro	Gosta da distancia
" Carinho	56	J. Tinoco	P. F. Campos	8.º p. Polin-Moratin	88"	1.400	A.L.	S. Paulo	Bôa ajuda

VENCEDOR — POLIN — DUPLA — 12 — VIAVEL — ESTALO

7.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 E CR$ 6.000,00 — ÀS 16,30 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Criterium	55	E. Castillo	A. Feijó	3.º p. Ileso-Los Angeles	84"1/5	1.300	A.L.	S. Paulo	Está em forma
" Uiron	55	L. Meszaros	A. Feijó	11.º p. Ileso-Los Angeles	84"1/5	1.300	A.L.	Paraná	Regular reforço
2 Espinheiro	55	A. Ribas	M. Salles	7.º p. Parnaso-Uiron	77"1/5	1.200	A.L.	R. Janeiro	Volta bem
2—3 Los Angeles	55	L. Rigoni	N. Linhares	2.º p. Ileso-Criterium	84"1/5	1.300	A.L.	S. Paulo	Retrospecto
4 Kaolim	55	J. Tinoco	B. Carvalho	9.º p. Ileso-Los Angeles	84"1/5	1.300	A.L.	Pernamb.	Não cremos
5 Coronel	55	E. Silva	G. Feijó	10.º p. Ileso-Los Angeles	84"1/5	1.300	A.L.	R. G. Sul	Difícil
3—6 Borlantim	55	J. P. Souza	M. Aguiar	5.º p. Ileso-Los Angeles	84"1/5	1.300	A.L.	R. G. Sul	Vai dar trabalho
7 Halfpenny	53	U. Cunha	J. Morgado	9.º p. Ciranda-Iluminada	80"	1.300	G.L.	S. Paulo	Turma forte
8 Peta	53	J. Marchant	A. Cardoso	12.º p. Nikota-Ciranda	60"	1.000	G.L.	S. Paulo	Não cremos
9 Nora	53	W. Andrade	J. Lourenço	6.º p. Pancada-Esquiva	87"	1.400	G.L.	S. Paulo	Difícil
4-10 Netunio	56	J. Martins	E. Freitas	4.º p. Ileso-Los Angeles	84"1/5	1.300	A.L.	S. Paulo	Um dos prováveis
11 Itaty	55	Não corre	M. Gil	7.º p. Ileso-Los Angeles	84"1/5	1.300	A.L.	M. Gerais	Não corre
12 Miss Judy	55	R. Freitas F.	R. Freitas	6.º p. Ciranda-Iluminada	80"	1.300	G.L.	R. Janeiro	Turma forte
13 M. Linda	53	P. Coelho	Maurilio de A.	5.º p. Ciranda-Iluminada	80"	1.300	G.L.	S. Paulo	Difícil

VENCEDOR — CRITERIUM — DUPLA — 14 — VIAVEL — BORLANTIM

8.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 E CR$ 9.000,00 — ÀS 17 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Toribio	53	W. Andrade	L. Ferreira	3.º p. Pardaillan-Saladino	140"4/5	2.200	A.L.	Argentina	Volta tinindo
" Espumoso	49	J. Portilho	L. Ferreira	9.º p. Shahpur-La Coruna	100"	1.600	A.P.	Argentina	Bôa ajuda
2—2 Punitaqui	57	L. Diaz	J. Morgado	7.º p. Rieck-Fairplay	147"1/5	2.400	G.L.	Argentina	Pode ganhar
3 Camaleão	50	R. Martins	G. Feijó	3.º p. Parthenon-Matador	140"2/5	2.200	A.L.	R. G. Sul	Está em forma
4 Bacon	51	R. Freitas F.	C. Guasparini	Etreante	—	—	—	R. G. Sul	Bem preparado
3—5 L. Moon	58	F. Irigoyen	J. Zuniga	10.º p. Fairplay-P. Anjo	96"	1.600	G.L.	S. Paulo	Um dos prováveis
6 La Coruna	54	U. Cunha	P. F. Campos	1.º p. Terzica-Bakelita	84"2/5	1.400	G.L.	Argentina	Capaz de bisar
" Tiroles	49	J. Tinoco	P. F. Campos	7.º p. Pardaillan-Saladito	140"4/5	2.200	A.L.	Argentina	Não cremos
4—7 Jocosa	57	L. Rigoni	C. Pereira	4.º p. Shahpur-L. Coruna	100"	1.600	A.P.	S. Paulo	Há muita fé
" Sans Route	48	S. Câmara	C. Pereira	5.º p. L. Coruna-Terzica	84"2/5	1.400	G.L.	Uruguai	Não cremos
" El Tigre	49	P. Coelho	C. Pereira	7.º p. Tiroles-Versity	99"3/5	1.600	A.L.	Argentina	Difícil

VENCEDOR — TORIBIO — DUPLA — 13 — VIAVEL — JOCOSA

9.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Mau	56	J. P. Souza	A. Martins	2.º p. Jurujuba-Milu	89"2/5	1.400	A.L.	S. Paulo	E' perigoso
" Irak	58	S. Machado	A. Martins	11.º p. Erin-Atrevidaço	60"3/5	1.000	G.L.	S. Paulo	Refôrço
2 Oriente	52	O. Macedo	W. Cunha	8.º p. Contrabanda-Mau	90"2/5	1.400	A.L.	R. G. Sul	Não cremos
2—3 Alvino	52	R. Martins	J. Nascimento	5.º Come On!-Espadarte	97"2/5	1.500	A.L.	R. G. Sul	Competidor
4 D. Indalecia	56	M. Henrique	C. Souza	10.º p. Contrabanda-Mau	90"2/5	1.400	A.L.	R. G. Sul	Apenas ligeira
5 Hollywood	54	A. Dornelles	A. Corrêa	7.º p. Come On!-Espadarte	97"2/5	1.500	A.L.	R. G. Sul	Bôa poule
6 Frontal	56	R. Freitas F.	R. Freitas	6.º p. Ruivo-Lucifer	87"	1.400	G.P.	S. Paulo	Melhor que a turma
3—7 Maracajú	58	E. Castillo	L. Tripodi	5.º p. Mau-Atrevidaço	94"	1.500	G.U.	M. Gerais	Vai correr muito
8 Carmen	48	Não corre	A. Moreira	5.º p. Foliador-Faceiro	84"4/5	1.300	A.L.	S. Paulo	Não corre
9 Eton	52	Não corre	C. C. Cabral	5.º p. Erin-Atrevidaço	60"3/5	1.000	G.L.	S. Paulo	Não corre
10 Waldorf	52	J. Graça	E. Coutinho	12.º p. Erin-Atrevidaço	60"3/5	1.000	G.L.	S. Paulo	Otimo azar
4-11 Pilantra	54	A. Araújo	A. Morales	6.º p. Mau-Atrevidaço	94"	1.500	G.U.	Pernamb.	Achamos difícil
12 Poranga	48	Não corre	G. W. Santana	9.º p. Maná-Abre Campo	100"1/5	1.600	G.P.	M. Gerais	Não corre
13 Gericó	48	Não corre	M. Canejo	6.º p. Arapuan-Mau	84"3/5	1.300	A.L.	M. Gerais	Não corre
" Foliador	52	Não corre	M. Canejo	3.º p. Come On-Espadarte	97"2/5	1.500	A.L.	S. Paulo	Não corre

VENCEDOR — FRONTAL — DUPLA — 12 — VIAVEL — HOLLYWOOD

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS: — CRS 55.000,00 — CRS 16.500,00 E CRS 8.250,00 — ÀS 13,30 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1 Floral	54	L. Rigoni	F. Schneider	4.º p. Morumbi-Draksar	84"3/5	1.400	G.L.	Paraná	Em grande forma
2 Tejucupapo	54	O. Ulloa	E. Morgado	2.º p. My Sun-Curió	75"3/5	1.200	A.L.	Pernambuco	Sério competidor
3 Marco	54	E. Castillo	M. Salles	1.º p. Buril-Hope	86"4/5	1.400	G.L.	S. Paulo	Bem no páreo

VENCEDOR — FLORAL — DUPLA — 12 — VIAVEL — MARCO

2.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS: — CRS 50.000,00 — CRS 15.000,00 E CRS 7.500,00 — ÀS 14 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Considerado	54	D. Moreira	G. Feijó	4.º p. Estuário-Rialto	63"	1.300	A.L.	R. G. Sul	Vai atuar melhor
2—2 Kayak	54	D. Ferreira	J. Zuniga	Estreantes	—	—	—	S. Paulo	Bem exercitado
3 Beberibe	54	N. Motta	L. Benitez	Estreantes	—	—	—	R. Janeiro	Não cremos
3—4 Questor	54	J. Marchant	A. Cardoso	Estreantes	—	—	—	S. Paulo	Não está bem
5 Igarassú	54	E. Castillo	A. Feijó	Estreantes	—	—	—	S. Paulo	Bom azar
4—6 El Mambo	54	L. Rigoni	C. Pereira	Estreantes	—	—	—	R. Janeiro	Levam fé
7 El Banner	54	J. Tinoco	I. Souza	6.º p. Marco-Buril	86"4/5	1.400	G.L.	Paraná	Não gostamos

VENCEDOR — KAYAK — DUPLA — 12 — VIAVEL — EL MAMBO

3.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS: — CRS 40.000,00 — CRS 12.000,00 E CRS 6.000,00 — ÀS 14,30 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Accordeon	52	F. Irigoyen	J. Zuniga	2.º p. Presidente-Mang.	91"2/5	1.500	G.L.	S. Paulo	E' a fôrça
" Croydon	56	D. Ferreira	J. Zuniga	6.º p. Presidente-Parthen.	125"1/5	2.000	G.L.	S. Paulo	Bôa ajuda
2—2 Madrigal	56	L. Rigoni	P. F. Campos	7.º p. Parthenon-Matador	140"2/5	2.000	A.L.	S. Paulo	Otimo azar
3 Bananal	52	J. Tinoco	C. Pereira	4.º p. Philidor-Madrigal	89"	1.400	A.P.	S. Paulo	Vai dar trabalho
3—4 Path Finder	52	R. Martins	M. Salles	4.º p. Presidente-Parthenon	125"1/5	2.000	G.L.	D. Federal	Melhor na areia
5 Philidor	56	U. Cunha	E. Morgado	4.º p. Mondel-Jeca	92"4/5	1.500	G.M.	Pernambuco	Tem chance
4—6 Oreja	58	O. Macedo	M. Oliveira	5.º p. Parthenon-Matador	140"2/5	2.200	A.L.	S. Paulo	Está tinindo
7 El Gaucho	56	E. Castillo	A. Feijó	9.º p. Parthenon-Matador	140"2/5	2.200	A.L.	S. Paulo	Não é difícil

VENCEDOR — ACCORDEON — DUPLA — 14 — VIAVEL — BANANAL

4.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS: — CRS 50.000,00 — CRS 15.000,00 E CRS 7.500,00 — ÀS 15 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Ferán	55	J. Marchant	O. Feijó	1.º p. Edimburgo-Palmer	97"2/5	1.600	G.L.	S. Paulo	Pode repetir
2—2 Fair Prince	55	L. Rigoni	W. Cosa	2.º p. Panchito-Newmarket	97"3/5	1.600	G.L.	Paraná	Bom azar
3 El Garboso	51	R. Martins	A. Feijó	6.º p. Peran-Edimburgo	97"2/5	1.600	G.L.	Paraná	Não gostamos
3—4 Newmarket	59	O. Ulloa	E. Freitas	3.º p. Panchito-F. Prince	97"2/5	1.600	G.L.	S. Paulo	Agora pode sêr
5 Hell Cat	53	U. Cunha	J. Morgado	2.º p. Platina-Acrópole	99"	1.600	G.U.	S. Paulo	Só como surpreza
4—6 Palmer	51	J. Tinoco	C. Pereira	3.º p. Peran-Edimburgo	97"2/5	1.600	G.L.	S. Paulo	Querendo tem chance
7 Hydé	55	E. Castillo	G. Feijó	5.º p. Platina-F. do Sol	150"	2.400	G.L.	S. Paulo	Não gostamos

VENCEDOR — NEWMARKET — DUPLA — 13 — VIAVEL — PALMER

5.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIOS: — CRS 36.000,00 — CRS 10.800,00 E CRS 5.400,00 — ÀS 15,30 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Kentucky	58	L. Rigoni	C. Pereira	5.º p. Tevere-Saladito	186"2/5	3.000	G.L.	Argentina	E' a fôrça
" Djemiah	54	R. Martins	C. Pereira	5.º p. Veritable-Shapur	101"3/5	1.600	A.P.		Só para ajuda
2—2 Sabib	54	F. Irigoyen	J. Zuniga	Estreantes	—	—	—		Tem chance
3 Ernani	54	A. Araújo	L. Ferreira	4.º p. Kentucky-Buonarotti	97"2/5	1.600	G.L.		Cedo ainda
3—4 Batailleur	54	L. Meszaros	J. E. Souza	2.º p. Shahpur-Blake	94"4/5	1.500	A.P.		Bom azar
5 Bisono	54	J. Portilho	J. W. Viana	9.º p. Tevere-Saladito	186"2/5	3.000	G.L.		Levam fé
4—6 Arleso (x)	54	O. Macedo	N. Linhares	3.º p. Kentucky-Buonarotti	97"2/5	1.600	G.L.		Melhorou algo
7 Eudora	52	U. Cunha	P. F. Campos	4.º p. Bumble Bee-Lyonora	96"	1.600	G.L.		Não cremos

VENCEDOR — KENTUCKY — DUPLA — 12 — VIAVEL — ARLESO

6.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS: — CRS 45.000,00 — CRS 13.500,00 E CRS 6.750,00 — ÀS 16 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Starway	55	D. Ferreira	J. Zuniga	5.º p. Nativa-Indayá	95"	1.500	GM.	S. Paulo	Uma das prováveis
" Frania	55	F. Irigoyen	J. Zuniga	7.º p. Platina-Hell Cat	99"	1.600	GM.	S. Paulo	Bôa ajuda
2 Coroinha	55	A. Ribas	I. Souza	4.º p. Nativa-Indayá	95"	1.500	GM.	M. Gerais	Não cremos
2—3 Nikota	55	O. Ulloa	E. Freitas	2.º p. Rumena-Predica	59"4/5	1.000	G.L.	S. Paulo	E' a fôrça
4 Delta	55	L. Rigoni	F. Schneider	3.º p. Hacienda-Starway	82"3/5	1.300	A.L.	S. Paulo	Levam fé
5 Baby	55	Não corre	C. Tourinho	5.º p. Hidalga-Esquiva	116"4/5	1.800	A.E.	S. Paulo	Não corre
3—6 Ciranda	55	A. Reyna	C. Guasparini	1.º p. Iluminada-Nanica	80"4/5	1.000	G.L.	R. G. Sul	Pode bisar
7 Indayá	55	R. Martins	M. Araújo	7.º p. Rumena-Nikota	59"4/5	1.000	G.L.	S. Paulo	Bôa poule
8 Pilheria	55	Não corre	O. Maria	8.º p. Nativa-Indayá	95"	1.500	GM.	S. Paulo	Não corre
4—9 Luxuosa	55	I. Pinheiro	W. Attianesi	7.º p. Platina-Rumena	61"1/5	1.000	GM.	S. Paulo	Bem trabalhada
10 Esquiva	51	XX	A. Feijó	7.º p. Ciranda-Iluminada	80"	1.300	G.L.	Paraná	Não cremos
11 Patativa	55	J. Marchant	O. Feijó	1.º p. Arouca-England	82"3/5	1.300	A.L.	S. Paulo	Será das primeiras
" Predica	55	E. Castillo	J. S. Silva	3.º p. Rumena-Nikota	59"4/5	1.000	G.L.	S. Paulo	Bôa ajuda

VENCEDOR — NIKOTA — DUPLA — 23 — VIAVEL — STARWAY

7.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 E CR$ 7.500,00 — ÀS 16,30 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Ave Alta	54	E. Castillo	E. Morgado	3.º p. Okayama-Ilvada	82"3/5	1.300	A.L.	Pernambuco	Agora pode ser
2 Beleza	54	R. Martins	C. Gomes	4.º p. Okayama-Ilvada	82"3/5	1.300	A.L.	S. Paulo	Bom placé
3 Bojagua	54	A. Rosa	A. Rosa	7.º p. Senzala-Querela	88"1/5	1.400	G.U.	S. Paulo	Não cremos
2—4 Queima	54	J. Marchant	O. Feijó	Estreantes	—	—	—	S. Paulo	Bem trabalhada
5 Saravencer	54	J. Graça	J. Carrapito	9.º p. Okayama-Ilvada	82"3/5	1.300	A.L.	M. Gerais	Ainda é cedo
6 Baunilha	54	M. Coutinho	J. Piotto	Estreantes	—	—	—	S. Paulo	Pouco pode fazer
3—7 Anne of Eng.	54	D. Ferreira	J. Zuniga	Estreantes	—	—	—	S. Paulo	Está preparada
8 Iritula	54	L. Diaz	J. Morgado	Estreantes	—	—	—	S. Paulo	Cedo ainda
9 Ibarra	54	A. Reyna	G. Feijó	7.º p. Okayama-Ilvada	82"3/5	1.300	A.L.	S. Paulo	E' perigosa
4-10 Orissa	54	L. Meszaros	J. E. Souza	Etreante	—	—	—	S. Paulo	Bem no páreo
11 Espoir	54	U. Cunha	C. Pereira	Etreante	—	—	—	S. Paulo	Está para ganhar
" La Chula	54	L. Rigoni	C. Pereira	Etreante	—	—	—	S. Paulo	Bôa ajuda

VENCEDOR — ESPOIR — DUPLA — 14 — VIAVEL — ANNE OF ENGLAND

8.º PAREO - 2.400 METROS - PREMIOS: - CR$ 700.000,00 - CR$ 140.000,00 - CR$ 70.000,00 E CR$ 35.000,00 - ÀS 17 HS.

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Homero	55	L. Diaz	J. Morgado	1.º p. P. Anjo-Porfio	96"	1.600	G.L.	S. Paulo	E' a fôrça do páreo
2 Duc d'Anjou	55	L. Rigoni	C. Pereira	6.º p. Fairplay-P. Anjo	96"	1.600	G.L.	S. Paulo	Não gostamos
2—3 Platina	53	J. Marchant	O. Feijó	1.º p. F. do Sol-Acrópole	150"	2.400	G.L.	S. Paulo	Será das primeiras
" Porfio	55	E. Castillo	O. Feijó	1.º p. Neru-Goldena	125"1/5	2.000	GM.	S. Paulo	Regula com Platina
3—4 Nerú	55	O. Ulloa	E. Freitas	1.º p. Porfio-Goldena	125"1/5	2.000	GM.	S. Paulo	Agora deve ganhar
5 Edimburgo	55	A. Araújo	R. Carrapito	2.º p. Peran-Palmer	97"2/5	1.600	G.L.	S. Paulo	Bom azar
6 Demônico	55	J. Portilho	C. Ferreira	4.º p. Peran-Edimburgo	97"2/5	1.600	G.L.	S. Paulo	Não gostamos
4—7 Halte-là	55	J. C. Souza	G. W. Santana	3.º p. Hajul-Sun Valley	81"4/5	1.300	A.E.	S. Paulo	Há fé. Olho
8 Panchito	55	D. Ferreira	J. Zuniga	1.º p. F. Prince-Newmarket	97"3/5	1.600	G.L.	S. Paulo	Bem no páreo
" Sun Valley	55	F. Irigoyen	J. Zuniga	4.º p. Parthenon-Matador	140"2/5		A.L.	S. Paulo	Regula com Panchito

VENCEDOR — NERU — DUPLA — 13 — VIAVEL — PORFIO

9.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIOS: — CRS 36.000,00 — CRS 10.800,00 E CRS 5.400,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	Pêso	Jóquei	Treinador	Ultima performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1—1 El Toro	58	L. Rigoni	C. Pereira	3.º p. Grumete-Cantinflas	125"2/5	2.000	P.L.	R. Janeiro	Bem no páreo
" El Matachin	58	U. Cunha	R. Freitas	6.º p. Grumete-Cantinflas	125"2/5	2.000	P.L.	R. Janeiro	Não cremos
2 Borrifo	54	A. Araújo	R. Carrapito	1.º p. Galathea-Noviço	89"	1.400	A.L.	R. G. Sul	Uma bôa poule
2—3 Scarface	58	E. Castillo	A. Feijó	7.º p. Ituano-Grumete	89"	1.400	A.L.	S. Paulo	Vai correr bem
4 Emoeté	54	A. Nahid	C. C. Cabral	1.º p. Mursa-Marabu	97"2/5	1.500	A.L.	S. Paulo	Está em forma
5 Thunderbolt	54	M. Henrique	M. Rafael	8.º p. Welcome-Cantinflas	97"2/5	1.500	A.L.	R. G. Sul	Ainda tinindo
3—6 Tanceder	54	A. Reyna	C. Guasparini	3.º p. Polonaise-Noviço	61"3/5	1.000	G.L.	R. G. Sul	Não cremos
7 Creoulo	54	Não corre	A. Corrêa	7.º p. Borrifo-Galathea	89"	1.400	A.L.	R. G. Sul	Não corre
8 Formiga	54	Não corre	J. S. Souza	2.º p. Inspiração-Mitene	96"	1.500	A.L.	S. Paulo	Não corre
9 Dalmata	48	Não corre	G. Santana	5.º p. Inspiração-Foriga	96"	1.500	A.L.	S. Paulo	Não corre
4-10 Noviço	54	R. Martins	M. Salles	3.º p. Borrifo-Galathea	89"	1.400	A.L.	S. Paulo	Bem na grama
11 Lôto	58	R. Freitas F.	N. Gomes	6.º p. Borrifo-Galathea	89"	1.400	A.L.	S. Paulo	Levam fé
12 Toropi	54	J. Santos	L. Benitez	5.º p. Borrifo-Galathea	89"	1.400	A.L.	R. Janeiro	Só como surpreza
13 Fogo Belo	50	Não corre	A. Barbosa	4.º p. Borrifo-Emoeté	103"	1.600	A.L.	S. Paulo	Não corre

VENCEDOR — THUNDERBOLT — DUPLA — 34 — VIAVEL — EL TORO

ORQUIMA

INDUSTRIAS QUIMICAS REUNIDAS S. A.
SÃO PAULO

ESCRITÓRIO: São Paulo:
Rua Líbero Badaró, 158 — 6.º andar
Telefone: 34-9121 (20 ramais)
Fábrica São Paulo:
Av. Adolfo Pinheiro, 3864-3946
Telefone: 8-5481

FILIAL DO RIO DE JANEIRO
Rua do Carmo, 8 — 12.º and. — Diretoria
Rua da Assembléia, 19 — 12.º andar —

Seção Comercial
Telefone: 52-4388 (15 ramais)
Endereço Telegráfico: O R Q U I M A
Caixa Postal: 5376

CAFEÍNA anidra e cristalizada
TEOBROMINA puríssima
CRISAROBINA
MENTOL cristalizado
ÓLEO DE MENTA — Tri-retificado e Deterpenizado
MANTEIGA DE CACAU
CLORETO DE CERIO
FOSFATO TRISÓDICO
SILICATO DE ZIRCONIO

Cessa a tosse, Combate a bronquite Elimina o pigarro... PEITORAL DE SCOTT

DERBY, CONSAGRAÇÃO DA CRIAÇÃO NACIONAL

Prova de Fôgo Para a Classe de Homero

O "Bull-Dog" do Stud Rocha Faria é o Candidato à Tríplice-Coroa — Platina e Porfio Podem Barrar as Pretensões do Favorito do "Cruzeiro do Sul" — Nerú Tem Classe Para se Projetar na Geração

A prova de maior importância da criação nacional será realizada amanhã, no hipódromo brasileiro. Todas as atenções se encontrarão voltadas para o "starting-gate" dos 2.400 metros, onde se alinhará a fina flôr dos 3 anos, no confronto mais difícil para a obtenção da ambicionada Tríplice Coroa. HOMERO, vencedor do "Outono", DUC D'ANJOU, a parelha PLATINA-PORFIO, NERU', EDIMBURGO, DEMONICO, HALTE-LA', PANCHITO e SUN-VALLEY.

Rápidas impressões colheu a reportagem de ULTIMA HORA sobre os prognósticos daquela prova, onde avulta a figura de HOMERO.

JOÃO VIEIRA DISCRETO

Vimos acompanhando a atuação desenvolvida pela dupla JOÃO VIEIRA-JORGE MORGADO para completar o preparo do filho de Romney em Caran. As últimas passadas do castanho do Stud Rocha Faria, obedecendo a um criterioso treinamento. HOMERO vem produzindo excelentes exercícios, impressionando, particularmente, os finais, registrados em marcas excelentes.

João Vieira, o supervisor da coudelaria líder, ao se manifestar sobre a grande prova, exteriorizou-se com certa reserva. E lembra GOYO, uma vitória que se afigurava certa, porém que falhou, nos últimos instantes, ao perder para BONITÃO. Entretanto, mostra-se confiante e nota-se, naquela aparente discreção, que o cérebro daquele Stud não acredita em derrota.

E para ser conciso em sua opinião, declara sorrindo:

— HOMERO é o único candidato real à Tríplice-Coroa. E completa, gracejando:

— Também, os outros não podem ser mais tríplice-coroados...

FEIJÓ MUDO, MAS O MARCHANT...

Quisemos conhecer a opinião de Osvaldo Feijó, treinador da parelha, mais seria competidora ao "petiço" de Jorge Morgado. O veterano treinador, entretanto, permaneceu na sua atitude de completa mudez, e só arrancamos aquele clássico "o páreo vai ser duro".

Marchant, joquei de PLATINA acredita, porém, numa possibilidade de vitória para a filha de Blue Train.

— Escolhi a egua, porque além de ser uma grande corredora, é só.

Estranhando aquela consideração, pois duas grandes vitórias lhe proporcionou PORFIO, explicou-nos:

— Não é que desgoste de PORFIO. De acôrdo com as peripécias da corrida, até que êle pode ganhar. Entretanto, PORFIO não sua. E entre os dois, fiquei com PLATINA. Vou corrê-la à minha inteira feição. E se tudo me favorecer, pretendo ir à forra, derrotando HOMERO.

"SEU" FREITAS LEVA FÉ

Ernani de Freitas, em conversa com a reportagem, e diante da exibição de NERU' no Grande Prêmio Presidente Vargas, espera uma grande atuação do filho de Trinidad. Mostrou-se entusiasmado com o estado do companheiro de "Newmarket" e muito embora reconheça a dureza da carreira, não esconde a possibilidade de vitória para o seu pensionado.

ZUNIGA DÁ UM PALPITE

— Para mim, ganha HOMERO. O cavalo do Jorge tem se revelado o melhor da geração. Indiscutivelmente tem um grande rendimento na sua atropelada final. Vai ser difícil que outro o derrote.

— E a dupla, Zuniga, pode ser formada pelo PANCHITO? perguntamos.

Pigarreou e com descrença respondeu-nos:

— Ainda na dupla acho difícil meu cavalo figurar. Entretanto, vamos vêr. Ca entre nós, tudo me indica que NERU' ainda chegará na frente de PANCHITO, que no máximo poderá ficar em terceiro.

No seio dos profissionais e dos cotejas, o ambiente de expectativa é enorme. Mas a uma conclusão podemos chegar. Poucos são os que acreditam na derrota de HOMERO. O "Bull-Dog", ao que parece, tem à sua feição o segundo degrau da Tríplice-Coroa.

Dr. Alvaro Custódio Vaz
CLINICA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua Dias da Cruz, 10, sobrado, telefone 49-4570. Consultas das 8,30 horas às 11,30 horas. Residência: Rua Dias da Cruz, n.º 495, telefone 49-1643.

GRAMINHA — Terrenos de veraneio, com água, luz, ótima estrada, condução barata, 526 metros de altitude, belíssimo lago, lotes de 2.000 a 8.000m2, clima maravilhoso, mato, construção à vontade, posse imediata, grandes facilidades de pagamento, pequena entrada e o restante em 80 meses. Tratar com FLORENTINO ou ANTONIO. Fone 43-2558, Ramal 2 e 49-2662.

JOGUEM PELO RELÓGIO

PARA HOJE

BRUTUS — J. Marchant — 600 metros em 35"3/5 (r. o.).
FOLIADOR — U. Cunha — 600 metros em 38".
JEFFY — R. Freitas F. — 700 metros em 43"2/5.
ESTONIA — R. Martins — 700 metros em 44".
LUCIFER — E. Castillo — 800 metros em 49" (r. o.).
RUIVO — D. Silva — 600 metros em 41" (suave).
JANGADEIRO — J. Rafica — 600 metros em 38"1/5.
GAIO — I. Leighton — 600 metros em 38"2/5.
MASTER — D. Silva — 600 metros em 37"2/5.
MACAÚBA — M. Henrique — 600 metros em 38"1/5.
OLINDA — R. Freitas F. — 600 metros em 37"2/5.
INDISCRETO — U. Cunha — 600 metros em 37"2/5.
GRUMETE — J. Portilho — 600 metros em 38".
PESADELO — J. Marchant — 800 metros em [illegible].
VAUDAM — O. Ulôa — 800 metros em [illegible].
ALTAMISA — A. Brito e DON EVALDO — R. Martins — 700 metros em 47"2/5.
GOOD SPORT — L. Dias — 700 metros em 44".
OFELIA — A. Brito — 800 metros em 48" (r. o.).
EL SIROCCO — L. Rigoni — 800 metros em 50"1/5.
MY PRINCE — O. Ulôa — 600 metros em 38"3/5.
POLIN — I. Coelho — 600 metros em 37"2/5.
MORATIN — L. Rigoni — 600 metros em 37".
ARDIN — P. Tavares — 600 metros em 38"2/5.
ECELERO — P. Martins — 700 metros em 44".
AQUILA — E. Castillo — 800 metros em 51".
CRITERIUM — E. Castillo — 800 metros em 49"2/5 (r. o.).
LOS ANGELES — A. Ribas — 600 metros em 38"2/5.
BORLANTIN — Lad — 600 metros em 39".
PETA — J. Marchant — 600 metros em [illegible].
MISS JUDY — R. Freitas F. — 600 metros em [illegible].
MORENA LINDA — P. Coelho — 600 metros em 37"2/5.
KAOLIN — P. Tavares — 360 metros em 23"2/5.
HALFPENNY — U. Cunha — 700 metros em 44"2/5.
NOTUNIO — J. Martins — 700 metros em 44"2/5.
TORIBIO — W. Andrade — 700 metros em 49" (suave).
LOVER'S MOON — J. Souza — 700 metros em 43".
PUNITAQUI — L. Dias — 800 metros em 50".
ESPUMOSO — J. Portilho — 600 metros em 36".
EL TIGRE — F. Cardoso — 600 metros em 37"2/5.
ORIENTE — O. Macedo — 600 metros em 37".
ALVINO — R. Martins — 360 metros em 23".

PARA AMANHÃ

FLORAL — L. Rigoni — 600 metros em 36".
TEJUCOPAPO — O. Ulôa — 600 metros em 37"2/5.
MARCO — E. Castillo — 600 metros em 36"2/5.
KAYAK — D. Ferreira — 600 metros em 37"2/5.
BEBERIBE — U. Cunha — 600 metros em 38"2/5.
QUESTOR — J. Marchant — 600 metros em 36".
IGARASSU' — E. Castillo — 360 metros em 22"2/5.
ACCORDEON — M. Henrique e CROYDON — D. Ferreira — 800 metros em 50"2/5.
OREJA — O. Macedo — 700 metros em 43".
PERAN — J. Marchant — 800 metros em 52"1/5.
FAIR PRINCE — L. Rigoni — 600 metros em 38"3/5.
NEWMARKET — A. Neves — 600 metros em 36".
BELL CAT — U. Cunha — 600 metros em 36".
FALMER — J. Tinoco — 600 metros em 40".
HYDE' — E. Castillo — 600 metros em 37".
SAHIB — D. Ferreira — 800 metros em 49"4/5.
BATAILLEUR — O. Ulôa — 800 metros em 50"2/5.
ARLESO — E. Castillo — 800 metros em 51".
ERNANI — A. Araújo — 700 metros em 44"2/5.
BISONO — J. Portilho — 700 metros em 44"2/5.
STARWAY — D. Ferreira — 600 metros em 38".
FRANIA — M. Henrique — 600 metros em [illegible].
COROINHA — A. Ribas — 600 metros em 38"2/5.
NIKOTA — O. Ulôa — 600 metros em 40".
CIRANDIA — A. Reyna — 600 metros em 42".
LUXUOSA — D. Silva — 600 metros em 37"2/5.
PRÉDICA — E. Castillo — 600 metros em 36".
AVE ALTA — E. Castillo — 600 metros em 36".
ANNE OF ENGLAND — D. Ferreira — 600 metros em 37".
IRITUIA — L. Dias — 600 metros em 37"2/5.
BELEZA — R. Martins — 360 metros em 22".
QUELMA — J. Marchant — 360 metros em 21".
ESPOIR — U. Cunha — 360 metros em 22".
HOMERO — L. Dias — 1.000 metros em 63".
DUC D'ANJOU — L. Rigoni — 800 metros em 51"2/5.
PLATINA — J. Marchant — 800 metros em 51".
PORFIO — J. Marchant — 1.000 metros em 67"2/5.
NERU' — O. Ulôa — 1.000 metros em 67".
EDIMBURGO — A. Araújo — 1.000 metros em 65".
DEMONICO — J. Portilho — 1.000 metros em 66"2/5.
PANCHITO — D. Ferreira — 1.000 metros em 63".
SUN VALLEY — D. Ferreira — 1.000 metros em 67"2/5.
EL MATACHIN — R. Freitas F. — 600 metros em 40".
SCARFACE — E. Castillo — 800 metros em 50"2/5.
THUNDERBOLT — M. Henrique — 600 metros — 39".
BORRIFO — A. Araújo — 800 metros em 51".
TANGEDOR — A. Reyna — 800 metros em 54".
TOROPI — J. Santos — 700 metros em 46"2/5.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

a PRA-3 RÁDIO CLUB DO BRASIL
APRESENTARÁ
AMANHÃ - DOMINGO - ÀS 10 HS. DA MANHÃ
NO
CINEMA FLUMINENSE
(Campo de S. Cristóvão)


DIRCINHA BATISTA


OLIVINHA CARVALHO

Ciranda dos BAIRROS

SOB O COMANDO DE Arnaldo Amaral
INGRESSO $6,50

Estrelando:

DIRCINHA BATISTA
OLIVINHA CARVALHO
WALDIR AZEVEDO e
MARY GONÇALVES - Rainha do Rádio


WALDIR AZEVEDO

E COM

EDSON LOPES - ODETE AMARAL - TRIO GUARÁS - BILL FARR - NORMA SUELY - CHOCOLATE - JACIRA GOMES - BARRETO e BARROSO - ORQ. NAPOLEÃO TAVARES - LOCUTOR MURILO NERY

5 EXEMPLARES DE Ultima Hora PODEM VALER BICICLETAS - RÁDIOS - APARELHOS DE CAFÉ - BOLAS DE FUTEBOL E DE VOLEI E OUTROS VALIOSOS PREMIOS!

UMA OFERTA DE:

Café PAULISTA SUPERIOR AO MELHOR
Vinho CATETE O MELHOR VINHO DO BRASIL
AGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO A PEQUENA QUE VALE POR DUAS
CHOCOLATES BALAS E DROPS BONECA
TODDY do Brasil S.A.
Ultima Hora

DE 20 EM 20 minutos ★ SORTEIO DOS CINCO PREMIOS SEMANAIS DO CONCURSO
AS 11,40 HORAS SERÁ SORTEADA A CASA DA PAVUNA

Os Pequenos Proprietários Terão os Seus Direitos Defendidos

REVOLUÇÃO NO JOCKEY-CLUB

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 31 DE MAIO DE 1952 — N. 296

A Vitória Criou Compromissos da Corrente Vencedora Com o Turfe Nacional – Transformação Radical na Vida da Sociedade – Mário Ribeiro Disposto a Cumprir o Programa

A diretoria eleita para o quadriênio de 1952 a 1956, virá causar, sem dúvida, uma verdadeira revolução no turfe carioca. Pela primeira vez a Oposição leva vantagem num pleito do Jockey-Club e isso tem um significado todo especial, quando se sabe que a mesma se propõe a um programa dos mais sadios, incluindo em seus pontos basicos, publicados noutro local desta página, empreendimentos que trarão, sem dúvida, inumeros beneficios para o turfe e a criação nacional.

Mario de Azevedo Ribeiro assumiu compromissos de fôlego com seus consócios. Pretende, entre outras coisas, submeter-se a um trabalho de "full-time" e isso equivale a dizer que se entregará de corpo e alma a causa que abraçou e venceu nesta primeira etapa, depois de um pleito que servirá de exemplo às gerações futuras.

Resta-nos aguardar, serenos e confiantes, a atividade dessa gente nova, verdadeira transfusão de sangue no Jockey Club, sociedade, outrora, por demais conservadora e que hoje surge, afinal, com outro espirito, operando aquilo que chamaremos de renovação de valores, de oportunidade a que outros mostrem a sua capacidade administrativa.

ULTIMA HORA, que jamais deixou de incentivar a causa oposicionista espera que a diretoria encabeçada pelo dr. Mário de Azevedo Ribeiro receba a colaboração indispensável de todos os bons turfistas, para dar ao turfe brasileiro a expansão que êle bem merece.

"Serei o Pinheiro da Oposição..."

Como o Papel de Luiz Aranha se Transformou em Vinte e Quatro Horas

Lulu Aranha e Pinheiro Guimarães tomaram parte ativa na discussão de véspera para aprovação do relatório da Diretoria. O primeiro chegou a dizer ao segundo:

— O professor é daqueles que, quando chegam a algum lugar perguntam se há govêrno. E a uma resposta positiva, exclamam: —"Então, sou da oposição!".

O secretário da chapa oposicionista ficou, assim, marcado pela situação como o homem do "contra". Vinte e quatro horas depois, porém, tudo se transformava. E Lulu Aranha, diante da derrota que se afigurava inevitável, saiu-se com esta:

— Agora, serei o Pinheiro Guimarães da oposição...

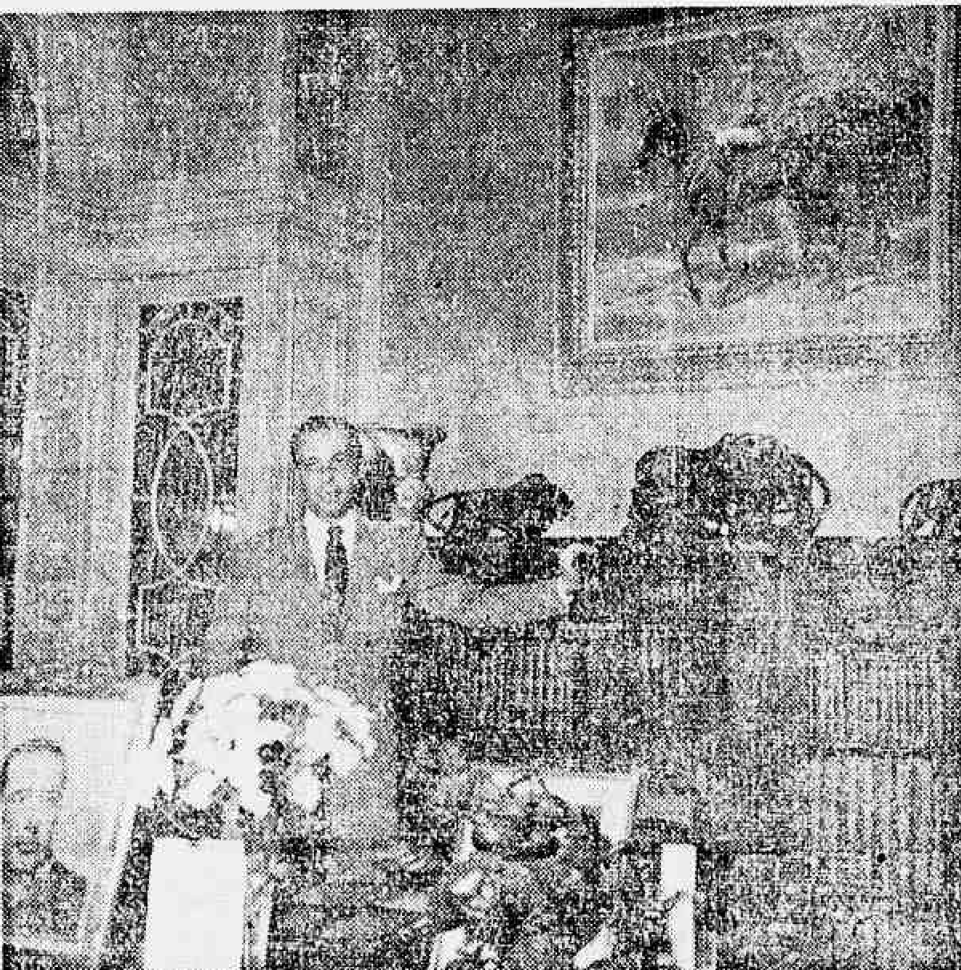
"Presidente, Não: Ex-Presidente !..."

Meia-noite. João Borges vai deixando a sede. Na escada, subindo, encontra o Pinto Lima. E êste, num rompante de entusiasmo:

—Meus cumprimentos, presidente!

João Borges respondeu, em voz baixa:

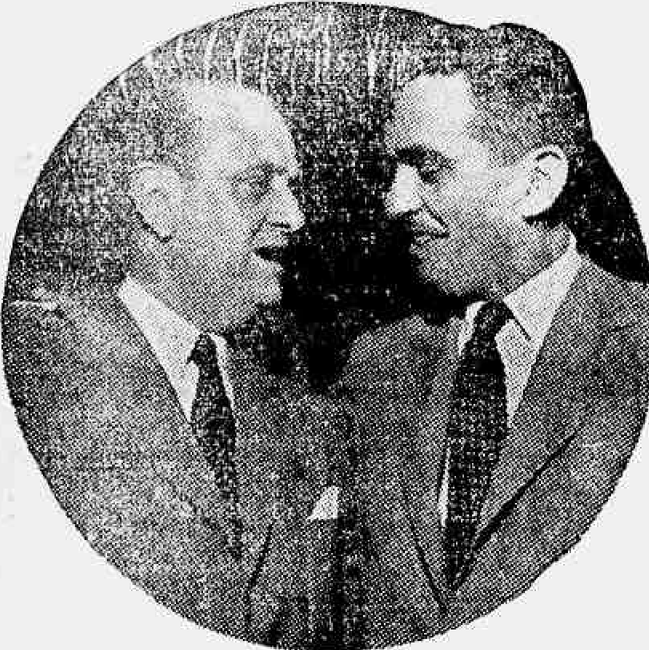
— Presidente, não: ex-presidente!...



Jovem ainda, Francisco Eduardo de Paula Machado, mereceu, no entanto, a confiança de seus consócios, para ocupar um pôsto da mais alta relevância na Diretoria que ora se empossa no Jockey Club Brasileiro. É êle o o vice-presidente da sociedade que reune a elite do país. E, estamos certos, saberá honrar essa escolha, uma vez que se propõe a um programa que só poderá trazer beneficios para o turfe nacional



Mário de Azevedo Ribeiro, o novo presidente do Jockey Club Brasileiro, foi o planejador e construtor dessa obra maravilhosa, verdadeiro orgulho desta cidade, que o carioca não se cansa de contemplar às margens da Lagôa Rodrigo de Freitas. Daí, o título que recebeu de "Pai do Hipódromo da Gávea". Durante dois anos empregou tôda a sua atividade na construção dêsse monumento de engenharia. E, para tanto, sacrificou, inclusive, seus interêsses particulares, numa estância de sua propriedade no Rio Grande do Sul. Ocupou durante muito tempo a vice-presidência na gestão de Linneu de Paula Machado, de quem foi um dos maiores amigos. A êsse homem, de passado glorioso, entregou-se, no mais renhido pleito que a nossa sociedade turistica já assistiu o leme do Jockey Club Brasileiro



Ministro Luis Galloti, eleito no memorável pleito, segundo vice-presidente, recebe os cumprimentos do nosso diretor Samuel Wainer. É um nome ilustre, que muito colaborou para a vitória da oposição

Sete horas. O cansaço vence, afinal, Américo Silva, nosso companheiro de imprensa, torcedor incondicional da oposição. Américo resolveu tirar uma soneca, mais ali pertinho da mesa apuradora, para despertar ao menor sinal da campainha e tomar conhecimento dos resultados parciais. O veterano cronista de turfe e repórter policial "bebemorou", das vinte e duas, às cinco horas, a vitória oposicionista



Padilha Foi Buscar 40.000 Cruzeiros Para Apostar na Vitória da Oposição

— O Dinheiro Está Aqui, Contadinho, Mas Êle Não Apareceu... — O Resultado da Primeira Urna e os CÁlculos do I.B.O.P.E. Oposicionista — Leia Texto na na 7.ª Pág...



Padilha! Padilha! Padilha! O homem que fez o papel de "Zizinho" na Oposição. Provàvelmente será o Diretor de Hipódromo, cargo que já ocupou com raro tirocinio

OS CINCO PONTOS BASICOS DO PROGRAMA DA OPOSIÇÃO

1 — Construção da sede: deve-se zelar mais pelo confôrto do sócio, proporcionando-lhe um ambiente agradável, onde possam ser recebidas, dignamente, as altas personalidades do mundo social. Ampliação do restaurante.

2 — Repressão ao doping: as atuais instalações são inadequadas, carecendo de melhor aparelhamento. E' um dos setores mais úteis e importantes para o aprimoramento da criação nacional.

3 — Hospital veterinário: o serviço de veterinária deverá ser ampliado, com a criação de um hopital especializado dotado de aparelhagem, que permita os tratamentos mais modernos.

4 — Ampliação do auxilio social: deve sempre crescer no mesmo ritmo do progresso do Jockey Club. Interêsse da administração pelos seus dedicados funcionários.

5 — Aprimoramento da criação nacional: Não podemos esquecer que a finalidade precipua do Jockey Club é promover, por todos os meios o melhoramento da criação do cavalo puro-sangue de corrida. Amparo aos criadores.

Grande Prêmio Cruzeiro do Sul

Amanhã, na Gávea, o Derby Brasileiro

Um dos maiores espetáculos turfisticos do Brasil será realizado amanhã na Gávea. Correspondente ao Derby de Epsom dos inglêses, o Grande Premio 'Cruzeiro do Sul' é a prova mais importante reservada aos animais nacionais. Segunda carreira da Triplice-Corôa, dá ao seu ganhador o título de 'Derby-Winner' e um prêmio de 700.000 cruzeiros, a terceira dotação oferecida em hipodromos nacionais, — inferior apenas aos Grandes Premios "Brasil" e "São Paulo".

Até o momento, sagraram-se triplice-coroados do nosso turfe os parelheiros Talvez! e Criolan, — o primeiro representante do Haras Mondesir, do Sr. Peixoto de Castro e o segundo, oriundo das "fábricas" Paula Machado. Este ano, apresenta-se como candidato à triplice-Corôa o "petiço" Homero, de criação dos Srs. Rocha Faria.



Porfio, um dos trunfos do Stud Pei- A filha de Blue Train é uma corredora de evidentes méritos já sobejamente comprovados, através de sua curta campanha. Vulto de respeito e no final atropelará sôbre os ponteiros



Porfio, um dos trunfos do Sud Peixoto de Castro. O filho de Djebel poderá desbancar Homero da liderança da geração. Demonstrou grande classe, com suas duas últimas vitórias. Qualquer descuido dos competidôres, ganhará de ponta à ponta



Homero, o "petiço" do Stud Rocha Faria. Ganhador do "Outono" é o principal concorrente e o favorito do "Cruzeiro do Sul". Candidato provável à Triplice-Corôa



Nerú, do Stud Paula Machado, que se destaca pela sua atuação no Grande Prêmio "Presidente Vargas"